

DIÁRIO de NATAL

DOMINGO Natal, 11 de abril de 2010

www.diariodenatal.com.br

R\$ 1,00

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

INFÂNCIA DEVASTADA PELO CRACK



Cheguei a passar uns quinze dias sem dormir, só fumando, direto.

João, 17 anos, consumidor de drogas desde os 9 anos e dependente de crack desde os 13. Atualmente mora na rua.



Carlos Santos/DN/D.A. Press

O nome do personagem é fictício. Só o nome. O resto é o retrato da trágica realidade que assola cada vez mais os jovens de Natal. O **DN** traz hoje uma reportagem para que os nossos leitores reflitam sobre um verdadeiro extermínio silencioso. O absurdo e a brutalidade do vício no crack entre crianças. Aos 8, 9 anos eles vão com pais aos pontos de droga, ficam curiosos e acabam entrando num mundo sombrio, quase sem volta. PÁGS. 18 e 19

CAJUEIRO DO PIAUÍ QUER DESTRONAR O DE PIRANGI



Aiclé Filho/Divulgação

O DE LÁ TERIA 300m² A MAIS QUE O NOSSO

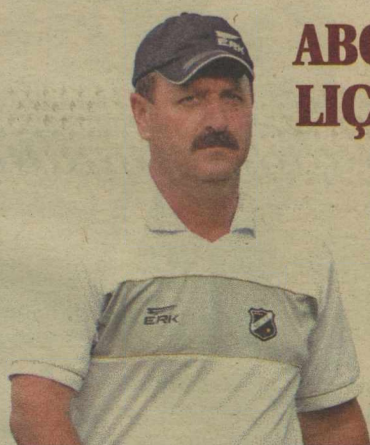
O secretário de Turismo da cidade de Luis Correia, no Piauí, garante que o Cajueiro Rei (E) de seu município é o maior do mundo com 8,8 mil m² contra os 8,5 mil m² do de Pirangi (D). Para provar, ele diz que uma medição e um exame de DNA já teriam sido feitos. Especialistas do RN desconhecem e contestam a informação. PÁGINA 20



Frankie Marcone/DN/D.A. Press

ABC: BASTA A LIÇÃO DE CASA

Time de Leandro Campos sagra-se campeão do 2º turno se vencer, hoje, o Potyguar-CN, no Frasqueirão. Potiguar, Santa Cruz e América ainda sonham com classificação. PÁGINA 40



Eduardo Maia/DN/D.A. Press

A CURA PELA HOMEOPATIA

O TRATAMENTO, QUE AINDA GERA POLÊMICA, TEM COMO OBJETIVO ATUAR NO SER HUMANO COMO UM TODO E NÃO APENAS NOS SINTOMAS DAS DOENÇAS

PÁGINA 16

ALUGUEL POR ENCOMENDA

SAIBA COMO FUNCIONA A MODALIDADE QUE TEM MOVIMENTADO O MERCADO IMOBILIÁRIO DO ESTADO

PÁGINA 33

CESTA BÁSICA

Procon disponibiliza nova pesquisa

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon Natal) concluiu uma nova pesquisa a respeito do preço da cesta básica no comércio da cidade. O levantamento referente à primeira semana de abril constatou redução média nos preços de 1,01% em relação à semana anterior. Com isso, o custo médio da cesta básica para consumo mensal de uma família de seis pessoas – quatro adultos e duas crianças – passou de R\$ 345 para R\$ 341,51. Foi a primeira redução após três semanas de acréscimo no valor médio. A variação acumulada nas quatro últimas semanas (4/3 a 8/4) é de 1,75%. O levantamento inclui 40 itens pesquisados em seis supermercados e seis hipermercados.

PROJOVEM

Inscrições começam quarta-feira

Seis mil jovens no Rio Grande do Norte devem ser atendidos pelo Projovem Urbano. As inscrições para o programa do governo do estado, em parceria com o governo federal, começam quarta, 14, e podem ser feitas em todas as escolas públicas. O aluno terá acesso à formação no ensino fundamental, cursos profissionalizantes, aulas de informática e auxílio financeiro de R\$ 100 por mês, durante 18 meses. Informações: 3232-7850.

Índice

economia	07
cidades	09
muito	15
social	17
televisão	19
famosos	20
brasil/mundo	21
opinião	22
esportes	32

otempo hoje

NATAL //

Nublado a parcialmente nublado com pancadas de chuva esparsas e possíveis trovoadas.

RIO GRANDE DO NORTE //

Nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas no norte e oeste. Nublado a parcialmente nublado com pancadas de chuva esparsas e possíveis trovoadas isoladas nas demais áreas.

tábuade marés

01:17	1,8
13:30	2,0
07:13	0,8
19:43	0,7

LUA minguante

RN será pioneiro na adoção do processo judicial eletrônico

Fabio Rodrigues Pozzebom/ABr

Ferramenta chega para garantir agilidade, economia e transparência dos processos

A Justiça Federal do Rio Grande do Norte será pioneira no Brasil na instalação do Processo Judicial Eletrônico (PJE). O novo sistema, que permite a tramitação digital de ações judiciais nas varas cíveis federais do Estado, é uma fundamental etapa para agilizar o andamento processual e facilitar o acesso ao Judiciário. O lançamento do PJE acontecerá no próximo dia 19, às 10h, na sede da Justiça, com a presença do presidente do Conselho Nacional de Justiça, ministro Gilmar Mendes, e do presidente do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, Desembargador Federal Luiz Alberto Gurgel de Faria.

O sistema abrangerá todas as fases processuais, eliminando a utilização de papel e refletindo diretamente em uma maior segurança à tramitação, já que tudo estará arquivado nos servidores de rede e de armazenamento da

Seção Judiciária. A implantação da ferramenta garante ainda maior transparência à atividade judicial, já que o arquivo digital pode ser acessado pelas partes em qualquer lugar do planeta, através da Internet.

A Justiça Federal do estado é pioneira na utilização de tal sistema, que é resultado de um termo de cooperação assinado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Conselho da Justiça Federal (CJF) e os Tribunais Regionais Federais (TRFs). A primeira fase contemplará as Varas Cíveis. Não haverá qualquer alteração no modo de tramitação dos feitos relativos a ações criminais, execuções fiscais e processos que já tramitam eletronicamente nos Juizados Especiais Federais. A utilização do Processo Judicial Eletrônico, inicialmente, será facultativa para as partes. Mas vale salientar que ingressando com a ação no ambiente virtual, toda a marcha processual será por meio eletrônico. Já os processos físicos, que estão em tramitação, não terão qualquer alteração. As mudanças passam a ser válidas para os novos processos.



Lançamento do PJE, dia 19, vai contar com a presença do ministro Gilmar Mendes

Adesão facultativa

Nessa fase em que a adesão ao processo judicial é facultativa, caberá às partes optar pelo ingresso de novas ações valendo-se da tradicional petição impressa, mesmo após o dia 19 de abril, ou pela eletrônica. No entanto, a partir de setembro, de modo paulatino, clas-

se a classe, os processos terão que ser obrigatoriamente ajuizados no sistema eletrônico. Por isso, vale o alerta para que advogados e procuradores providenciem a sua certificação digital (carteira de identificação eletrônica), condição indispensável para cadastramento e utilização do PJE.

CONCURSO

Incra lança edital para 550 vagas

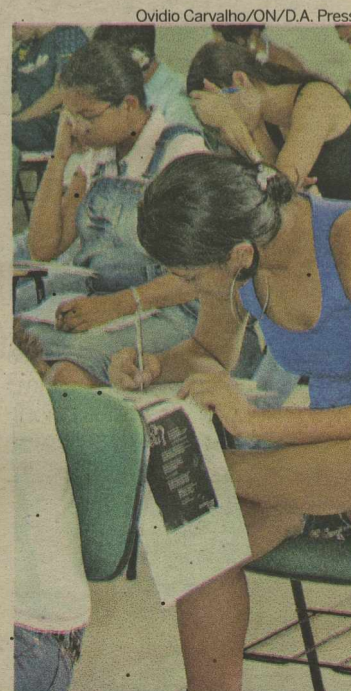
Os editais de concursos públicos não pararam de sair. Ontem foi a vez do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) lançar a seleção para preencher 550 vagas para cargos de níveis médio e superior. São 250 vagas de analista em reforma e desenvolvimento agrário, 150 de analista administrativo, 80 de engenheiro agrônomo – todos de nível superior – e 70 de técnico em reforma e desenvolvimento agrário, de nível médio técnico. Os salários vão de R\$ 2.254,64 a R\$ 4.598,80. Há duas vagas para o Rio Grande do Norte e as provas poderão ser feitas em Natal.

De acordo com o edital, as vagas para o estado exigem formação superior. Para concorrer às funções

de Analista Administrativo e Analista em Reforma e Desenvolvimento, o candidato precisa ter diploma de conclusão de curso em qualquer graduação. O salário inicial pago é de R\$ 3.713,74. A taxa de participação custa R\$ 50. As inscrições poderão ser feitas entre os dias 16 de abril e 6 de maio pelo site do Instituto Cetrot, escolhido como organizador do concurso (www.instituto-cetro.org.br). O edital publicado no Diário Oficial da União também está disponível no site. Ainda de acordo com o edital, o maior salário do concurso é para o cargo de engenheiro agrônomo: R\$ 4.598,80. Não há vagas para o RN e a taxa de inscrição será de R\$ 60.

A taxa de inscrição mais em

conta (R\$ 30) é para o cargo de técnico em reforma e desenvolvimento agrário, cujo salário é de R\$ 2.254,64. A exigência é o diploma do ensino médio, com formação técnica em construção civil, edificações, estradas, estradas e pontes, meio ambiente, agrimensura, geodésia e cartografia, topografia, geomensura, agrícola, agroindústria, agricultura, agropecuária, cooperativismo, florestal ou rural, além de registro no Conselho Regional da categoria. Também não há vagas para as unidades instaladas no estado. A seleção constará apenas de provas objetivas, que serão aplicadas provavelmente no dia 13 de junho.



Inscrições podem ser feitas de 16 de abril a 6 de maio pela internet

Justiça ao alcance da população

Ações e discussões para aproximar o Judiciário das pessoas e facilitar acesso aos direitos partem de integrantes do poder

Jussara Correia
jussaracorreia.rn@dabr.com.br

Que o acesso à Justiça é um direito fundamental do cidadão, todos já sabem. Mas, na prática, nem sempre funciona assim. A falta de divulgação sobre os serviços oferecidos, fatores econômicos, sociais e até as fragilidades do sistema e das pessoas que o operam são algumas das barreiras encontradas pela população na hora de procurar seus direitos. Difícil, porém não impossível. Com o passar dos anos, o Poder Judiciário tem buscado meios de se aproximar da população, mas se o caminho a percorrer ainda é longo, a Justiça pede que o cidadão não tenha medo de dar o primeiro passo.

Um estudo publicado recentemente, produzido pelo juiz federal Ivan Lira de Carvalho, que é também professor da Escola Superior da Magistratura do RN, fala do acesso à Justiça e de como a internet veio encurtar o caminho entre a população e o Judiciário. No entanto, antes de falar dos benefícios que a rede de computadores trouxe, o autor da pesquisa elenca algumas barreiras para se chegar ao Judiciário. "Será que teve acesso à justiça a pessoa que consegue ajuizar uma ação? Justiça é sempre sinônimo de Poder Judiciário, como costumeiramente é afirmado?", questiona o juiz.

Mesmo acreditando nos avanços da relação entre a Justiça e o cidadão, o autor acredita que ainda precisam ser tomadas algumas providências para tornar esse direito mais eficaz. "O acesso à Justiça que tanto empolga os de-

fensores da cidadania e causa tanta revolta quando a ele são opostas barreiras, está muito longe de ser uma mera transposição burocrática das regras para ingressar alguma ação. Conseguir esse equilíbrio, num contexto socioeconômico e político de tantas desigualdades é uma tarefa que exige muito compromisso e ética", argumenta o magistrado.

Entre as barreiras que precisam ser quebradas, segundo Ivan Lira, está a econômica. Para ele, a movimentação da máquina judiciária é cara. "Em um sistema processual burocratizado, o Judiciário brasileiro em nada difere, por exemplo, do Executivo: monopólio estatal para a atividade de ambos; servidores com remuneração incompatível com as suas responsabilidades e permanentemente atravessando deficiência de treinamento, só para exemplificar as mazelas que atingem aos dois. Só que a prestação das atividades que estão a cargo do Executivo sai infinitamente mais barata para o particular do que o ingresso em juízo para a realização de uma simples cobrança ou para a expedição de um mero alvará. Assim, ficam dificultadas as chances de uma tutela jurídica decente e eficaz para o operário, o aposentado, o pequeno agricultor, o empregado doméstico, o consumidor", declarou.

Outro obstáculo que se apresenta ao acesso à Justiça, segundo o juiz, é o de cunho social. "Ainda que seja nas camadas mais humildes da população que se apresentam os maiores índices de atentados aos direitos subjetivos dos cidadãos, têm estes uma espécie de temor às coisas do Judiciário", disse. Ainda na mesma linha dos obstáculos, o juiz cita o fator cultural como mais um abismo desunindo o povo e a justiça. Para ele, os cidadãos acham que ir ao Judiciário em defesa de algum interesse seu é coisa para ricos, cultos.

Movimentação da máquina judiciária é cara



O juiz federal Ivan Lira é autor de estudo sobre a aproximação que a internet proporcionou na relação entre povo e justiça

Frankie Marcone/DN/D.A Press

Internet promove aproximação

Embora reconheça que existem barreiras no caminho que leva o cidadão ao Judiciário, o corregedor-geral de Justiça do Rio Grande do Norte, o desembargador João Batista Rebouças acredita que muitos passos já foram dados para encurtar essa distância. Para ele, um dos fatores que ainda atrapalham essa relação é a falta de divulgação dos serviços prestados pelo Judiciário. "Entre as alternativas está um espaço maior na mídia. O Poder Judiciário precisa de um canal mais aberto, com universidades também. O que falta é essa difusão, para que as pessoas entendam que a Justiça é um serviço público que deve estar disponível a todo cidadão", disse.

No que se refere às barreiras econômicas, o corregedor diz que a Justiça é cara para quem pode pagar. "Existe uma lei muito antiga, acho que de 1940, que diz que o pobre não precisa pagar para ter acesso



João Rebouças diz que justiça é cara para quem pode pagar

à Justiça. Se o cidadão declara que não tem condições de arcar com as custas processuais, ele não paga. Os gastos dos processos criminais, de separações, entre outros, pagamos nós, contribuintes. Nós é quem mantemos o sistema", afirmou. O desembargador também concorda com a ideia de que, culturalmente, a população tem um certo temor de se aproximar do Judiciário, mas acredita que isso tem mudado. "Aqui no estado, por exemplo, temos o Justiça na Praça, um projeto muito interessante que leva até a população os juízes, estrutura de cartórios, corregedor, desembargador,

ouvidores, ou seja, isso está sendo quebrado", declarou.

Entre as dúvidas mais comuns, para se ter acesso à Justiça, é a necessidade de um advogado, na hora de ingressar com uma ação. No entanto, o desembargador explica que o cidadão não precisa, necessariamente desse interlocutor. "As pessoas podem procurar um juizado especial, que atendem causas até 20 salários mínimos. O cidadão se dirige até um desses juzizados, coloca seu problema, pessoalmente, e a ação vai tramitar normalmente, até o julgamento", afirmou.

MAIS INOVAÇÃO

Para o juiz federal Ivan Lira, é inegável que o uso da informática no Direito tem ocupado, com ousadia, o espaço antes exclusivo da burocracia. Sobre essa evolução, o autor fez uma análise de como a internet tem contribuído nesse contexto de informatização do Judiciário, com destaque para os pontos onde a rede tem suscitado maiores polêmicas ou gerado maiores benefícios. "Primeiro foram os computa-

dores que ultrapassaram as portas dos grandes recintos empresariais ou estatais, para invadir o templo dos escritórios de advocacia ou os gabinetes dos juízes e demais agentes do Direito. Depois vieram os softwares mais aprimorados e os recursos de multimídia. E, em seguida, triunfalmente adentrou a internet, provocando uma verdadeira revolução nos costumes e nas técnicas dos operadores jurídicos",

declarou o juiz. Para ele, a internet tem sido manejada para facilitar o acesso ao Judiciário, quer pela elevação da qualificação dos profissionais que trabalham no campo jurídico, quer pela facilidade de divulgação de informações mais precisas e acessíveis sobre os atos processuais e quer pela integração que propicia entre os atores do processo, encurtando distâncias reais, sociais e culturais.

Defensoria oferece assistência gratuita

Órgão estadual atende a quem ganha até dois salários, mas corpo funcional é insuficiente

Um dos meios para se ter acesso à Justiça, sem precisar ter gastos com isso, é através da Defensoria Pública, que está incumbida de prestar assistência jurídica às pessoas que não podem pagar pelos serviços de um advogado. Seus membros, os defensores públicos, devem também assistir os acusados em processos criminais que, mesmo tendo condições financeiras, não constituem advogado para defendê-los. A Defensoria Pública integra o Executivo, muito embora guarde autonomia funcional e administrativa, e representa o compromisso do governo, estadual e federal, de permitir que todos, inclusive os mais pobres, tenham acesso à justiça.

De acordo com o defensor público geral do estado, Paulo Linhares, a lei que cria a Defensoria Pública estabelece que o atendimento seja especialmente para pessoas com renda mensal de até dois salários mínimos. Ele ainda informou que no Rio Grande do Norte existem 42 defensores públicos, quando o ideal seria 300. "Com base nos indicadores internacionais da ONU, a média é um defensor para cada 10 mil habitantes. Hoje no estado, temos apenas 42, um número muito pequeno para atender as demandas", declarou. No entanto, o defensor informou que será publicado o edital para um novo concurso público, até o mês de junho. Segundo ele, serão abertas 60 vagas para defensor. "Se chegarmos a um número aproximado de 150 profissionais, já dava para atuar muito bem. Se eu tiver condições de colocar

um defensor em cada comarca, seria ideal", afirmou.

Diante dessa deficiência, Paulo disse que o trabalho do órgão é dividido em pólos. "Temos o pólo de Natal, com atendimento no Fórum Desembargador Seabra Fagundes, na Central do Cidadão da Zona Norte e na nossa sede, na Ribeira. Outro pólo fica em Mossoró, no prédio da previdência, em duas instalações. Na Central do Cidadão de Pau dos Ferros tem outro ponto de atendimento; em Caicó também há dois defensores atendendo na Central do Cidadão; em Ceará Mirim atuamos no Fórum; em Parnamirim estamos numa sede alugada e em Nova Cruz, também temos mais um pólo", explicou o defensor. No total, foram realizados pela Defensoria 14 mil procedimentos no RN, em 2009. Segundo Paulo Linhares, somente na área penal foram 269 ações.



Paulo Linhares diz que será realizado concurso público para completar quadro

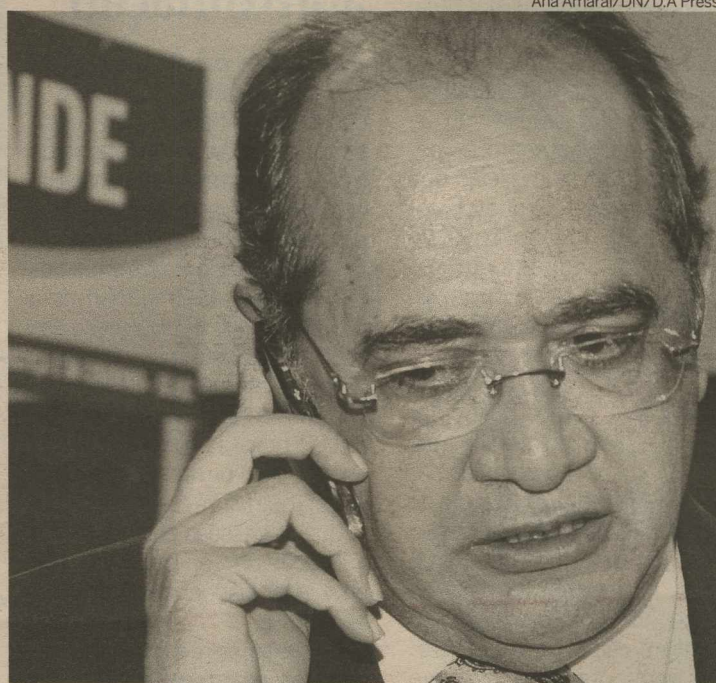
Projeto federal pioneiro vai facilitar acesso

A Justiça Federal do Rio Grande do Norte será pioneira no Brasil na instalação do Processo Judicial Eletrônico (PJE). O novo sistema, que permite a tramitação digital de ações judiciais nas varas cíveis federais do Estado, vai agilizar o andamento processual e facilitar o acesso ao Judiciário. O lançamento do PJE acontecerá no dia 19, às 10h, na sede da JFRN, com a presença do presidente do Conselho Nacional de Justiça, ministro Gilmar Mendes, e do presidente do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, Desembargador Federal Luiz Alberto Gurgel de Faria.

O sistema abrangerá todas as fases processuais, eliminando a utilização de papel e refletindo diretamente em uma maior segurança à tramitação. A utilização do Processo Judicial Eletrônico, inicialmente, será facultativa para

as partes. Mas vale salientar que ingressando com a ação no ambiente virtual, toda a marcha processual será por meio eletrônico. Já os processos físicos, que estão em tramitação, não terão qualquer alteração. As mudanças passam a ser válidas para os novos processos.

Nessa fase em que a adesão ao processo judicial é facultativa, caberá às partes optar pelo ingresso de novas ações através da tradicional petição impressa. No entanto, a partir de setembro, os processos terão que ser obrigatoriamente ajuizados no sistema eletrônico. Para isso os advogados e procuradores devem providenciar a sua certificação digital (carteira de identificação eletrônica), condição indispensável para cadastramento e utilização do PJE.0



Gilmar Mendes virá a Natal para instalar o Processo Judicial Eletrônico

VARA ITINERANTE CHEGA A ALEXANDRIA

A Justiça do Trabalho inicia no próximo dia 14 de abril um novo projeto, "Vara Itinerante". Neste dia, a Vara do Trabalho de Pau dos Ferros vai funcionar, a partir das 8h30, atendendo a população da cidade de Alexandria e municípios circunvizinhos na Câmara Municipal da cidade. A proposta do projeto é aproximar o cidadão do poder Judiciário trabalhista facilitando seu acesso à justiça. Trata-se de uma experiência pioneira dentro do Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região.

O atendimento durante o dia da ação consistirá no recebimento de reclamações trabalhistas, inclusive a termo (sem advogado), no fornecimento de informações processuais e na realização de audiências trabalhistas. Para os usuários que necessitem continuar fazendo uso dos serviços oferecidos dentro do projeto será possível fazê-lo nos dias seguintes através de contato telefônico junto à Vara Trabalhista de Pau dos Ferros. Segundo o Juiz Titular do Trabalho da Vara de Pau dos Ferros e coordenador do projeto "Varalinerante", Dilner Nogueira Santos, há planos de efetivar o projeto e estendê-lo a outras varas do estado.

Atendimento jurídico gratuito também na AL

Outra instituição que oferece atendimento jurídico gratuito à população é Assembleia Legislativa. De acordo com dados da procuradoria, em média são atendidas 4 mil pessoas por ano. A grande maioria dos atendimentos é na área de Direito de Família, mas também há consultas na área Civil.

O atendimento é voltado para a

população carente de Natal. "Não existe limite de renda, mas a pessoa precisa ser realmente necessitada para ser atendida. Existem pessoas que ganham mais de dois salários mínimos, mas mesmo assim são consideradas pobres, pois precisam sustentar várias pessoas. Estas podem usufruir dos serviços do setor jurídico", explica uma das chefes do setor, Ange-

la Monteiro Lima.

Formada por 12 advogados, quatro assistentes sociais e dez estagiários, a equipe do setor se reveza entre o atendimento à população e a assistência aos clientes em audiências. O serviço mais procurado pela população é o pedido de pensão alimentícia, mas ações como guarda de filhos, divórcio, e pedidos de atestado de óbito fo-

ra de prazo também são comuns.

Quem se enquadrar nos requisitos para atendimento e precisar de consultas jurídicas nas áreas de Família, Civil e Sucessões pode comparecer ao setor jurídico no prédio sede da Assembleia, na Praça 7 de Setembro, Cidade Alta. Os atendimentos são realizados de segunda à quinta-feira, das 8h às 17h.

**A CHEVROLET
DÁ UMA MÃOZINHA
E SEGURA OS PREÇOS
POR MAIS UNS DIAS.**
APROVEITE AS ÚLTIMAS UNIDADES
COM IPI REDUZIDO.



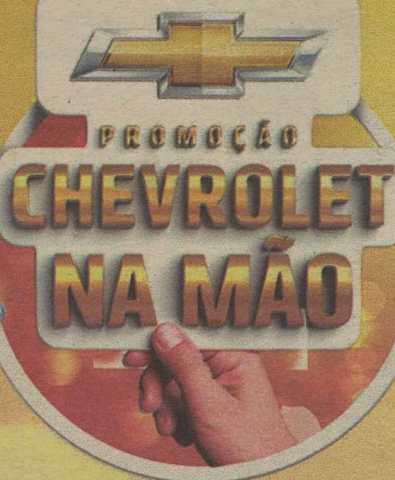
Celta 2P 2010 Básico 78cv

1.8 FLEX POWER MOTOR VHC E

R\$ 23.990,00

O motor mais potente da categoria

**E MAIS:
PASSE NA REDE
CHEVROLET, PARTICIPE
DA PROMOÇÃO
CHEVROLET NA MÃO
E CONCORRA A CARROS
ZERO NA HORA.**



Astra 2.0 2011 Completíssimo

R\$ 45.990,00

Motor 140 cv • Ar condicionado Digital • Direção Hidráulica
Trio Elétrico • Rodas de Liga Leve



S10 Cabine Dupla Advantage 2010

**BÔNUS
DE R\$ 3.000,00**

**VENHA CONHECER O
NOVO CLASSIC 2011**



Toda Linha Vectra

TAXA DE

0%

DE JUROS

Motor 140 cv • Ar condicionado
Direção Hidráulica • Trio Elétrico

*Veja o regulamento oficial no site www.chevrolet.com.br. Certificado de Autorização SEAE/MF nº 06/0380/ 2009. Distribuição gratuita de prêmios GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA. Av. Goias, 1805 Cep: 09550-900 - São Caetano do Sul - SP C.N.P.J.: 59.275.792/0001-50 Validade da Promoção: 21 de março de 2010 a 27 de junho de 2010



GMAC
O BANCO DA REDE CHEVROLET

TEST DRIVE
TOTAL
CHEVROLET

NATALVEÍCULOS
BR 101, Entrada da cidade
3204.3000

ESPECIAL
AUTO PEÇAS
Romualdo Galvão - 3204.1000
Zona Norte - 3214.3021

CONTE COMIGO



IPI reduzido: Válido para os veículos Chevrolet 0km faturados pela montadora até o dia 31/03/2010 e disponível no estoque das concessionárias. Celta 1.0 Flexpower, 2010/2010 (SZ08FA +R6A), estoque, pintura sólida, básico, à vista, a partir de R\$ 23.990,00. Astra Advantage 2.0 Flexpower, 2010/2011 (5R48CB + R7B), estoque, pintura sólida, com itens de série, à vista, a partir de R\$ 45.990,00. S-10 Cabine dupla Advantage 2.4 Flexpower, 2010 / 2010 (138HFA + PDT + BIA), estoque, pintura sólida, com itens de série, à vista, preço público sugerido R\$ 66.665,00, com bônus de R\$ 3.000,00, preço promocional R\$ 63.665,00. Linha Vectra com taxa de 0% de juros, com entrada de 50% e saldo em 18 meses. TCC, IOF e taxa de registro cartorário não inclusos no financiamento. Financiamento através do Banco GM. Cadastro sujeito à aprovação por parte da instituição financeira. Estes veículos estão em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores. Preserve a vida. Use cinto de segurança. Imagens ilustrativas, não condizentes necessariamente com os modelos em oferta. Frete incluso. Promoção válida na Espacial Auto Peças de acordo com a disponibilidade do estoque ou até 12.04.10. www.espacialautopecas.com.br



ALON FEUERWERKER
alonfeuerwerker.df@dabr.com.br

Nas entrelinhas

São Pedro e os políticos

Os discursos de autoridades sobre a tragédia do Rio de Janeiro são engolidos até por gente de bem, que, desavisadamente, embarca em tais conversas

Somos especialistas em falsos debates. Perdemos tempo e gastamos neurônios a buscar argumentos para se perder em discussões iniciadas a partir de premissas erradas. A impressão é que ficamos à espera de acontecimentos do mais ao menos trivial para sacar teses descabidas. Se já somos assim em assuntos corriqueiros, sabemos bem o que ocorre em tragédias de grandes proporções como a Rio de Janeiro. De pronto, cito dois exemplos. O primeiro: a chuva foi resultado de um evento meteorológico atípico — vou até usar cacetes técnicos para parecer mais confiável —, que, combinada com o aumento de dois graus da temperatura do mar, elevou o volume do aguaceiro por conta da evaporação. A segunda: retirar moradores de áreas de risco é uma das tarefas mais inglórias

para uma autoridade, seja prefeito, governador ou presidente. Os discursos em forma de desculpa política são engolidos até por gente de bem, que, desavisadamente, embarca em tal conversa. Não farei tal coisa, apesar de deixar registrado a minha capacidade de entrar em polêmicas tronchas.

Na última de quarta-feira, busquei um dos maiores estudiosos em catástrofes naturais. Renato de Lima é professor de geologia, diretor do Centro de Apoio Científico em Desastres, o Cenacid, da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e consultor da ONU para desastres ambientais e naturais. A conversa, por telefone, durou pouco mais de 30 minutos. Lima estava no Vale do Ribeira, na divisa dos estados do Paraná e de São Paulo, ministrando aula de campo para alunos de graduação. Ali, ele ensinava aos universitários como distinguir os tipos de rochas e estruturas de um determinado terreno. No intervalo do curso, Lima falou ao Correio sobre a tragédia no Rio.

São Pedro pode ser apontado como culpado pelas tragédias?

Temos de considerar os processos naturais. Eventos extremos de chuvas de grande intensidade ou menor intensidade sempre ocorreram na história do planeta. O risco de tragédia é uma equação formada a partir da possibilidade do perigo e o prejuízo causado por esse perigo. A possibilidade do perigo é a natureza que define. O prejuízo é de responsabilidade do homem. Se o homem ocupa a planície de inundação de um rio, não há dúvida que mais cedo ou mais tarde essa área será inundada.

E no caso do Rio?

Existem áreas mais favoráveis aos deslizamentos. Com as chuvas, foram destruídas as casas mais frágeis, sem projetos de engenharia, vulneráveis. Quando esse tipo de coisa acontece, existe a perda de vidas. Os prejuízos, entretanto, podem e

devem ser minimizados. Hoje, temos conhecimento suficiente para evitar processos perigosos. É preciso aplicar esse conhecimento nas políticas públicas, respeitando o processo de ocupação do solo. Existem áreas (como as de Niterói) que não devem ser ocupadas ou que devem ser ocupadas por parques apenas.

De quem é a culpa?

Não é de um governo específico, é claro. Isso deveria ser uma política de Estado. Agora, é muito fácil um governo destruir uma política e desrespeitar orientações técnicas e científicas.

Os governos podem ser responsabilizados por deixar o cidadão ocupar uma área perigosa?

Não é suficiente um governante dizer que a população não quer sair de uma determinada área. A responsabilidade pela segurança do cidadão é do Estado. O Brasil é signatário da

Convenção Mundial sobre Desastres, que, no seu artigo 5º, deixa claro que os governos devem proteger a população dos perigos, mesmo que essa população considere que não está correndo riscos. O Estado tem de intervir, afinal tem uma informação sobre o perigo.

Outra coisa

No dia 16 do mês passado, este Correio foi o primeiro a apontar que o então ministro da Integração Geddel Vieira Lima destinou 65% dos recursos da pasta para o seu estado natal, a Bahia, onde é candidato a governador. Geddel ensaiou um pedido de resposta ao jornal, mas acabou desistindo. Ontem, com a repercussão do envio ridículo de recursos para obras preventivas no Rio, Geddel disse: "Não é bem assim. Mas enquanto disserem que eu dei mais dinheiro para a Bahia não deixa de ser bom para mim..." Deve ter pensado o mesmo no dia da reportagem deste Correio.

Pressão para Ciro sair da disputa

O PT ainda não desistiu de ter o PSB no palanque de Dilma já no primeiro turno

Denise Rothenburg

O presidente do PT, José Eduardo Dutra, não perde as esperanças de ter o deputado Ciro Gomes, do PSB, no palanque da petista Dilma Rousseff à Presidência da República ainda no primeiro turno. "A esperança é a última que morre. Não cabe a nós decidir pelo PSB, mas nossa posição sempre foi de um palanque único na base do governo", afirmou Dutra, ao chegar para a festa que marcou o ingresso do PCdoB na pré-campanha da ex-ministra da Casa Civil.

A declaração foi lida dentro do PSB como mais uma forma de pressão para que o governador de Pernambuco e presidente do PSB, Eduardo Campos, decida em favor da retirada da candidatura de Ciro. Na última quinta-feira, em seu site na internet, Ciro se disse preparado para concorrer à Presidência da República para debater todos os temas e fez um apelo direto ao partido para ser candidato a presidente. Num extenso artigo sob o título "o PSB tem que pensar grande", Ciro lembra que "time que não joga não forma torcida", e apresenta a sua candidatura como uma tentativa de dar mais identidade e musculatura ao PSB.

Hoje, avaliam os socialistas, o partido está dividido, mas a tendência é pela retirada da candidatura. Internamente, os integrantes do PSB avaliam

que a candidatura de Ciro já esteve consolidada, foi ao limbo e hoje, embora capenga pela falta de alianças, respira graças à garra do próprio Ciro e à vontade de setores do PSB em negociar espaços com o PT nos estados e a presença de Lula em alguns palanques.

O PSB considera, por exemplo, que se Ciro Gomes for candidato ao Palácio do Planalto, o presidente Lula estará livre para ir ao palanque do governador-candidato da Paraíba, José Maranhão, do PMDB. Se Ciro não for, o PSB poderá reivindicar que Lula não suba no palanque de José Maranhão, uma vez que o PSB tem Ricardo Coutinho como candidato ao governo do estado com o apoio do PSDB. Na hipótese de Lula ficar neutro, Coutinho também não abriria seu palanque para José Serra.



Ana Amaral/DN/D.A Press

Tendência é de que socialistas retirem candidatura de Ciro Gomes

Candidatura funciona como alternativa

Sem esses acertos nos estados, a intenção do PSB é esperar mais um pouco mais para decidir o futuro de Ciro. Dentro do partido, há quem diga que, se Dilma continuar no mesmo patamar que se encontra hoje, meio estacionada na casa dos 27% ou 28%, o melhor é manter a candidatura do PSB ao Planalto. Enquanto dão tempo ao tempo, os socialistas vão consolidando seus candidatos a governador. Ontem, por exemplo, o presidente do PT afirmou que a aliança com o

PSB em favor da reeleição de Eduardo Campos, em Pernambuco, e de Cid Gomes, no Ceará, estão fechadas independentemente do cenário nacional. "Nós estamos separando muito bem as questões estaduais dessas alianças", disse Dutra.

O presidente petista aproveitou para responder aos tucanos que consideraram oportunismo o fato de Dilma ter depositado flores no túmulo do ex-presidente Tancredo Neves, sendo que o PT não votou em Tancredo Neves no Colégio Eleitoral em 1985. "A oposição está contando a história da forma que interessa a ela. Não votamos no colégio eleitoral pelo mesmo motivo que Jarbas Vasconcelos, um dos ícones deles, não votou (o PT era contra a eleição indireta).

Fábio Berriel/D.A Press

Lei da Anistia entra na pauta do Supremo

Ministros devem julgar na próxima quarta-feira a ação da OAB que questiona perdão a crimes praticados na ditadura

Alana Rizzo, Diego Abreu e Josie Jeronimo
Especial para o Correio

Ação que questiona a Lei da Anistia em vigor no Brasil desde 1979 pode tumultuar os últimos meses de governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva trazendo de volta à cena as divergências entre alguns ministros. A análise pelo plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) dos quatro volumes do processo está marcada para a próxima quarta-feira. A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), autora da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF)-nº153, questiona a

concessão da anistia para todos os crimes, inclusive a tortura, no período da ditadura militar. O julgamento terá um valor histórico, pois pode reabrir, após mais de 30 anos, o debate sobre a ação de militares durante o período.

"Cabe observar que uma manifestação tolerando os abusos cometidos pelo regime de exceção pode ameaçar o próprio legado do presidente, eclipsando os palpáveis avanços alcançados", diz o relatório da Secretaria de Direitos Humanos, ligada à Presidência da República, incluído na ação.

Recentemente, Lula orientou os ministros a evitarem polêmica e, adotando um tom mais conciliador, o ministro Paulo Vannuchi, responsável pela secretaria, pregou o bom senso na discussão. "Não é justo que os integrantes das Forças Armadas carreguem o peso por violências que foram praticadas somente por algumas dúzias." Segundo

o ministro, o voto do relator do caso, Eros Grau, pode não resolver de maneira direta a questão, mas deve indicar o dever de o Estado fazer uma "narrativa" oficial sobre os fatos ou permitir a abertura dos arquivos secretos. "Ele (Eros Grau) é uma pessoa que foi preso político, foi torturado. Ele não terá uma posição do tipo: esse assunto vai ser encerrado. Não é pão, pão, queijo, queijo, mas tem um rumo, incorporará argumentos à demanda."

Vannuchi e o ministro da Defesa, Nelson Jobim, protagonizaram o racha no governo sobre o assunto. Parecer jurídico da pasta que comanda os militares diz que, caso o Supremo julgue procedente a ação, poderá "conduzir a resultado oposto àquele buscado" e "a Corte estaria criando divergência atualmente inexistente no que se refere à lei". No entendimento do ministério, os crimes cometidos àquela época já estariam prescritos.



Secretário dos Direitos Humanos, Paulo Vannuchi, prega bom senso na discussão

AGU e PGR se posicionam contra ação

Tanto a Advocacia-Geral da União (AGU) quanto a Procuradoria Geral da República (PGR) se posicionaram pela improcedência da ação. Entretanto, em nenhum dos dois órgãos a decisão foi unânime. A decisão da consultoria jurídica do governo, na época presidida pelo hoje ministro do Supremo José Antônio Dias Toffoli, contrariou pareceres elaborados por órgãos da Presidência da Re-

pública e do Ministério da Justiça. Para a AGU, o contexto histórico mostra que ambos os lados (militares e militantes políticos) foram beneficiados pela anistia e que a mesma se encontra numa situação jurídica consolidada. Já a Casa Civil, comandada até a semana passada pela pré-candidata do PT ao Palácio do Planalto, Dilma Rousseff, que foi perseguida pelo regime ditatorial, diz, nas informações juntadas ao processo, que se pode estabelecer o perigoso precedente no sentido de garantir a impunidade. Para o órgão, o STF precisa deixar claro que tal conduta (a tortura) não será tolerada.

UNP VESTIBULAR 2010.1
VAGAS REMANESCENTES

ESCOLA DE GESTÃO E NEGÓCIOS

TER UM CURSO DE ADMINISTRAÇÃO EM SINTONIA COM AS NOVAS TENDÊNCIAS É OUTRA HISTÓRIA.

No curso de Administração UnP, você encontra as melhores ferramentas para incrementar a sua carreira. Aqui, tradição e modernidade caminham juntas, com novas tecnologias, uma organização curricular atualizada e em sintonia com o mercado de trabalho. Além disso, você ainda conta com diferenciais exclusivos com a credibilidade de quem é universidade. Venha fazer Administração na UnP. É outra história.



SUCESSO

DIFERENCIAIS DO CURSO:

- Metodologia revolucionária e inovadora com o complemento do conteúdo abordado em sala de aula disponibilizado no portal de Administração;
- Ensino para a nova geração: portal com notícias e informações atualizadas, simulados e exercícios com correção automática;
- Fóruns virtuais com discussões semanais sobre os temas mais relevantes da área;
- Professores com larga experiência em ensino e mercado de trabalho.

CAMPUS NATAL

ESCOLA DE GESTÃO E NEGÓCIOS

CURSO

ADMINISTRAÇÃO

BACH

CAMPUS

ROBERTO FREIRE
FLORIANO PEIXOTO

TURNO

MAT / NOT
MAT / NOT

PREÇO NO VENCIMENTO¹

R\$ 342,00

CAMPUS MOSSORÓ

ESCOLA DE GESTÃO E NEGÓCIOS

CURSO

ADMINISTRAÇÃO

BACH

TURNO

MAT / NOT
MAT / NOT

PREÇO NO VENCIMENTO¹

R\$ 342,00

MAIS ACESSO AO ENSINO SUPERIOR:

PROVA VALER, PROEDUC PRO-SUPERIOR, ProUni, FIES

AGENDE JÁ SUA PROVA

NATAL 843215.1234
TERÇAS, QUARTAS E SÁBADOS

MOSSORÓ 843323.8200
SÁBADOS

www.unp.br



LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITY

EDITORIA >> Emídia Felipe (emidiafelipe.rn@dabr.com.br) economia.rn@dabr.com.br

DÓLAR	EURO	BOLSAS	AÇÕES	POUPANÇA	CDB	OURO	INFLAÇÃO
1,7720 (▼ -0,22%)	Turismo, venda (em R\$) 2,3880 (▲ +0,67%)	Bovespa -0,51 ontem (em %)	Dow Jones +0,64	Taxa (%) 0,5520	Prefeção, 30 dias (em % ao ano) 8,78	Na BM&F, o grama (em R\$) 69,200 (▼ -0,14%)	IPCA do IBGE (em %) dezembro / 2009 +0,37 janeiro / 2010 +0,75 fevereiro / 2010 +0,78 março / 2010 -0,78
últimas cotações (em R\$) 08 / abril 1,7780 07 / abril 1,7760 06 / abril 1,7540			JBS-Friboi +2,79 que mais subiu				
			MRV -2,71				



No Senai, parte dos formados abre a própria empresa e outra já sai de lá com propostas de trabalho

Muita exigência para pouco salário

O supervisor técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Melquisedec Moreira, aponta como positivo um trabalhador ter mais liberdade de escolha e autonomia para não aceitar um emprego quando este não estiver lhe satisfazendo monetariamente. "O descompasso entre um empresariado buscando mão de obra qualificada e uma demanda com poder de descartar um emprego de baixa remuneração está se tornando mais comum nas regiões metropolitanas do país. E isso é fruto de uma expansão dos serviços de educação observado nos últimos anos", diz Moreira.

Para ele, mesmo com o país apresentando boas taxas de crescimento nos últimos anos e dando demonstrações de que continuará mostrando pujança econômica, é importante não perder de vista o "perfil de baixíssima remuneração" no mercado de trabalho. "Dos 154 mil novos contratados no Rio Grande do Norte nos últimos 12 meses, 45% tinham o

segundo grau completo, 2,7% estavam cursando o ensino superior e 5% já o completaram. Até agora, a recuperação do emprego foi de baixa remuneração mesmo para pessoas de maior escolaridade", fala Moreira.

Segundo ele, a falta de qualificação é causada pela defasagem entre o conhecimento do trabalhador e a necessidade da empresa. Predominam as ofertas nas áreas de serviços auxiliares, apoio, ajudantes, e, muitas vezes, é exigido um alto nível de qualificação para um trabalho que não requer tantos atributos. "Outro fator é que também não houve o estímulo à formação. Na construção civil, por exemplo, que ficou pelo menos uma década estagnada, houve perda de empregos, pessoas migraram para outras ocupações ou se aposentaram. Na retomada, o setor conseguiu recontratar parte desse pessoal, mas agora realmente há poucos trabalhadores disponíveis", conclui Moreira.

• Continua na página 9

O nó do desemprego

Cada vez mais rigoroso quanto à qualificação, o mercado nem sempre oferece grandes oportunidades

Renato Lisboa
renatolisboa.rn@dabr.com.br

Para que lado o emprego está? E, se ele estiver em algum lugar, será atrativo para quem estiver interessado em se ocupar? Em um mercado de trabalho onde as vagas são tão escassas, é difícil conceber que exista esse descompasso entre oferta e procura por serviços, mas, de acordo com representantes de entidades patronais e especialistas, ele está mais presente do que se imagina.

De acordo com o superintendente da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL-Natal), Adeldo Freire, a carência de profissionais qualificados está, sim, criando situações em que há a

vaga mas não existe o candidato para preenchê-la. "Passamos por uma carência muito forte de profissionais qualificados em virtude da evolução tecnológica, cada vez mais veloz", diz Freire.

"Veja o caso das empregadas domésticas. Por mais básica que seja a atividade, hoje em dia, em alguns lares, ela precisa ligar um

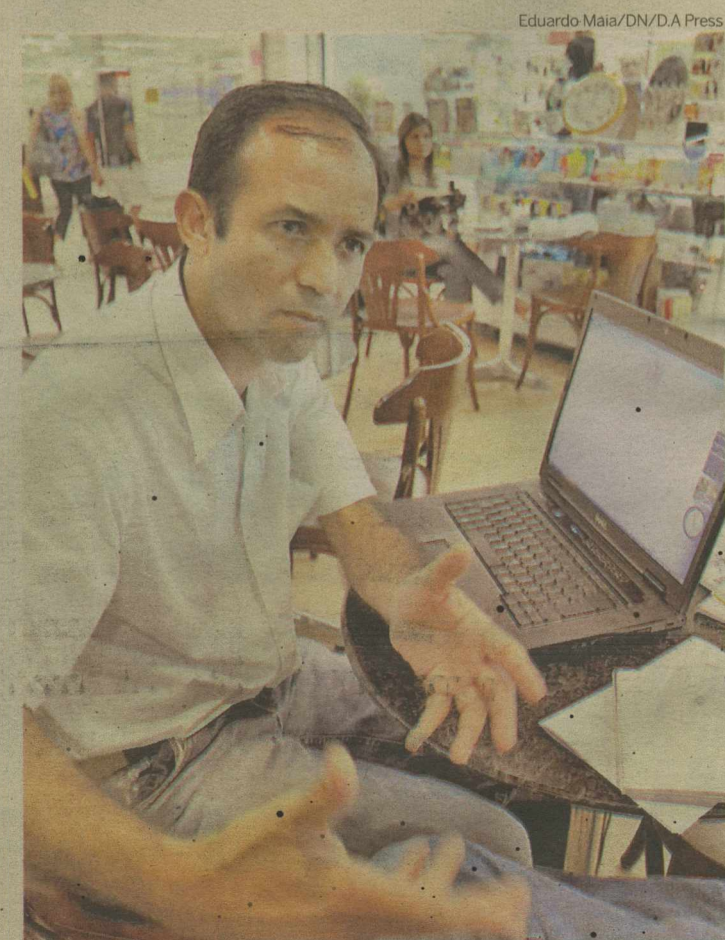
Competência vai além da formação escolar

computador, um sistema de monitoramento interno, alarme ou portão eletrônico, tv a cabo, etc. Não basta só limpar e lavar. A população de uma maneira geral está tendo contato a esse tipo de tecnologia", declara o superintendente.

Freire observa que, hoje em dia,

currículos que constam uma graduação, cursos de inglês e informática já não são garantia de emprego para ninguém, sendo importante dar mais atenção a habilidades no relacionamento interpessoal. "Há um volume enorme de currículos muito parecidos, então é preciso se diferenciar na habilidade de comunicação caráter, ética, equilíbrio familiar e financeiro", acrescenta.

Por outro lado, o coordenador de análise de mercado e intermediação de mão de obra do Sistema Nacional de Emprego (Sine), Rommel da Costa Rodrigues, orienta aos candidatos a uma vaga que, apesar de ela ser importantíssima, a formação não será determinante na garantia de uma vaga. "A pessoa terá de demonstrar iniciativa própria, ter o chamado 'brilho nos olhos' e estar disposta a trabalhar em mais de uma função", fala Rodrigues, que aponta os setores de confecção e siderúrgicas como bons ofertantes de empregos.



Melquisedec diz que trabalhador tem mais opções atualmente

Absorção dos qualificados é rápida

• Continuação da página 8

Para o diretor regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Rodrigo Melo, se o Brasil continuar crescendo com as taxas apresentadas nos últimos seis anos (excetuando-se o período da crise econômica), é "natural" que falte mão de obra qualificada para algumas áreas da indústria. Mas ele frisa que, em determinados setores da economia, como o de petróleo e gás e o de confecções, a oferta de trabalho é maior e devem continuar se mantendo dessa forma.

"Na indústria do petróleo e em alguns setores especiais da economia, parte dos profissionais saem de nossos cursos e não buscam emprego, e sim colocam o seu próprio negócio. Via de regra, nos cursos da indústria do petróleo, a grande maioria dos alunos são pré-contratados logo



Ana Amaral/DN/D.A Press

Rodrigo Melo: mesmo apenas com nível técnico é possível ter altos salários

no primeiro mês, tamanha é a necessidade por profissionais para este setor", fala Melo. Ele destaca, na indústria de petróleo e gás, atividades como operador de sonda e soldador certificado, que chegam a ganhar até R\$ 13 mil de

salário. "É verdade que a pessoa tem que mudar o seu modo de vida por morar longe de seus principais vínculos, mas isso ilustra até onde pode ir uma pessoa com educação de nível médio em termos de remuneração" diz.

ENERGIA

FDIC começa a ser montado no RN

Foram iniciados os procedimentos para a implantação e operação de o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FDIC), para apoiar de investimentos voltados para a cadeia produtiva de petróleo e energia no Rio Grande do Norte. Segundo informações do governo estadual, o fundo será operado pela Agência de Fomento do RN (AGN) e vai permitir às empresas prestadoras de serviço ou fornecedoras da Petrobras anteciparem receitas de faturas a receber. Com os recursos também será possível a estas empresas aumentar o capital de giro, manter a capacidade de investimentos e ter mão de obra qualificada. O FDIC abrangerá diretamente mais de 200 empresas e mais de 500 indiretamente no estado.

O FDIC deverá ter a própria Petrobras como investidora, assim como outros participantes nacionais e estrangeiros. Uma reunião ocorrida na semana passada, entre executivos da Petrobras e representantes das empresas que constituem a Redepetro-RN teve por finalidade

ultimar os procedimentos para a operação do fundo no estado e confirmar a participação da Petrobras como cotista. O início das operações

do fundo está previsto para as próximas semanas. Inicialmente, o FDIC deve dispor de um capital da ordem de R\$ 100 milhões, destinados a atender às empresas que integram a rede de fornecedores e prestadores de serviço da cadeia de petróleo e gás, reunidos na Redepetro-RN.

Cercas de 700 empresas serão beneficiadas

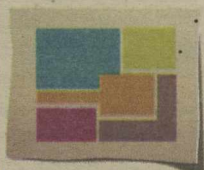
Qualidade, conveniência e praticidade.

A vida que você merece está em Lagoa Nova.

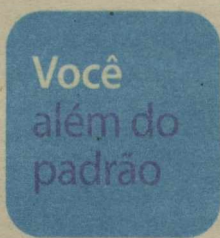


Na Av. Lima e Silva, no coração de Lagoa Nova, está mais um empreendimento com a qualidade e sofisticação Delphi: Carmel, localizado nas Torres de Lagoa Nova. Apartamentos com um projeto de alto nível, excelente aproveitamento de espaço, acabamento superior e ainda o conforto e a comodidade de estar próximo a shoppings, escolas, bancos, supermercados e tudo mais que você precisar. Venha viver num Delphi. Venha ver como é fácil ser feliz.

- 1 vaga de garagem
- Espaço gourmet
- Piscina
- Caramanchão
- Salão de festas



CARMEL



DELPHI STORE Midway Mall (3º piso)
Tel: (84) 3203.6003 - Cel: (84) 9983-6003 - www.delphiengenharia.com.br

Matrícula nº 5008 L2 - 2º CRI 4/10/2005. Creci: 1439. Em atenção à Lei nº 4.591, as fotos, cores e ilustrações têm caráter exclusivamente promocional por se tratar de bem a ser construído.

Dragão guloso na sua comida

Puxando a inflação para cima, alta no custo da alimentação deste ano é maior desde 2003

Tetê Monteiro e Marina Rigueira
tetemonteiro.em@uai.com.br
marinarigueira.em@uai.com.br

Os preços dos alimentos no país estão indigestos. O dragão invadiu a mesa dos brasileiros e a inflação do grupo alimentação no primeiro trimestre atingiu 3,69%, segundo dados do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) divulgados na semana passada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O percentual já supera os reajustes dos produtos alimentícios em 2009 (3,18%) e é a maior elevação nos três primeiros meses de um ano desde 2003. Os principais vilões são o tomate, açúcar, feijão carioca, leite e batata.

Em relação a março, os alimentos mais uma vez pressionaram a alta de 0,52% do IPCA, apesar

de o índice ter apresentado retração ante fevereiro (0,78%). Segundo o IBGE, os alimentos avançaram 1,55% no mês passado - maior variação mensal desde junho de 2008 (2,11%) - contra elevação de 0,96% em fevereiro. O grupo contribuiu 0,35% na composição geral do índice e foi responsável por 67% do IPCA de março. "A principal razão para a alta dos alimentos é o clima, seja pelo excesso de chuva ou calor. Não tem como prever se essa elevação vai persistir", afirma a gerente de pesquisa do IBGE, Irene Machado.

Nos supermercados, os consumidores já fazem as contas e buscam alternativas para driblar a inflação. A funcionária pública Maria Inês Azevedo critica o preço do feijão carioca e compara com outros tipos mais finos, como o jalo. "O feijão carioca está R\$ 2,99 o quilo, e o jalo, R\$ 3,05. Se o preço do carioca não cair, vou mudar para o jalo, que é mais gostoso e saboroso. A diferença de R\$ 0,06 compensa", explica.

Para o professor do Instituto de



O leite está entre os produtos que ficaram mais caros, ao lado do feijão carioca, tomate, açúcar e batata

Economia da Unicamp, Fernando Sarti, ainda é cedo para falar se a alta de preços vai se espalhar pelos meses restantes de 2010. Segundo Sarti, o que mais pressiona a inflação este ano são os alimentos, seja por fatores sazonais ou por demanda internacional, e por isso mesmo, não se justificaria uma nova alta na taxa de juros neste mês - aposta de 10 entre 10 economistas, inclusive ele. "Querem frear a inflação aumentando taxas de juros. Ainda não temos uma inflação de demanda consolidada. O aumento da Selic vai desacelerar a crescimento econô-

mico e traz efeitos colaterais terríveis, como impactos fiscais e transferência de renda via juros", diz o economista. A expectativa é que a taxa de juros passe a 9,25% ao ano em abril.

"Minha briga"

O presidente Luis Inácio Lula da Silva disse que vai fazer o possível para evitar a alta da inflação. Relatório do Banco Central (BC), divulgado no fim de março, aponta para uma expectativa de inflação acima dos 5% para este ano. A projeção coloca a inflação acima do centro da meta do gover-

no, de 4,5%, porém ainda dentro da margem de tolerância (entre 2,50% e 6,50%). Segundo Lula, a alta nos preços registrada nos primeiros três meses são decorrentes da "sazonalidade". "Esse momento do ano é que aumenta transporte, que aumenta material escolar, nós tivemos excesso de chuva e por isso alguns produtos alimentícios estão puxando inflação pra cima", explicou. O presidente afirmou que é preciso esperar o término do segundo trimestre para avaliar se a tendência é de uma elevação continuada dos preços.

2003: 5,13%

A INFLAÇÃO É REAL

O IPCA NO PRIMEIRO TRIMESTRE DESTA ANO REGISTROU A MAIOR ALTA DESDE 2003

2004: 1,85%

2005: 1,79%

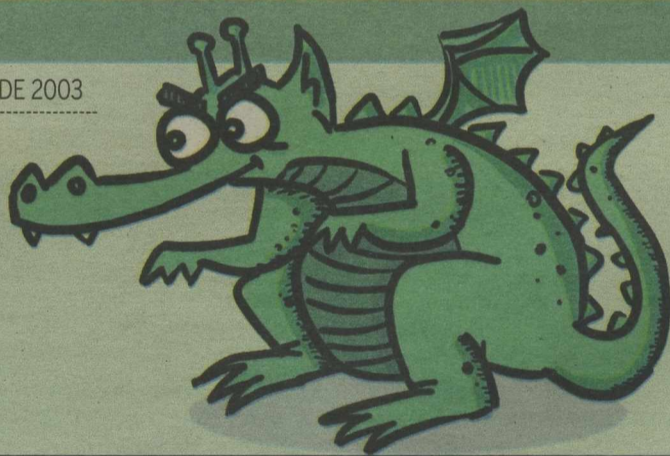
2006: 1,44%

2007: 1,26%

2008: 1,52%

2010: 2,06%

2009: 1,23%



MEL

Sebrae lançará campanha para incentivar consumo

Brasília - O Sebrae e a Confederação Nacional de Apicultura (CBA) lançarão em maio uma campanha para incentivar o consumo de mel no país. 'Meu dia pede mel' será divulgada em rádios, canais de TV e em feiras locais, por meio de carros de som, além da distribuição de folders explicativos.

O ação é resultado de convênio de cooperação técnica firmado entre as duas instituições em 2009. O objetivo é incentivar o brasileiro a ver o mel como alimento natural e fonte pura de energia. O lançamento será realizado no 18º Congresso Brasileiro de Apicultura e 4º Congresso de

Meliponicultura, a ser realizado entre os dias 19 e 22 de maio, em Cuiabá (MT).

O presidente da CBA e da Câmara Setorial de Apicultura, José Cunha, afirma que a meta, no primeiro ano de campanha, é ampliar o consumo do mel em 10% e, no segundo ano, em 15%. Os brasileiros consomem 128 gramas de mel por ano, bem menos do que nos Estados Unidos, onde a média é de 1,5 quilo por pessoa ao ano.

O Brasil produz 50 mil toneladas, destinadas ao mercado interno e externo. Além de divulgar o mel para ampliar o consumo, também está sendo trabalhada a questão da capacitação dos

apicultores. "Eles precisam estar preparados para atender ao aumento da demanda, com quantidade e qualidade. Temos capacidade para produzir 200 mil toneladas por ano", afirma.

De acordo com o coordenador nacional da Carteira de Apicultura no Sebrae, Reginaldo Rezende, essa é a primeira vez que se faz uma campanha de divulgação voltada para o setor. O público alvo é formado por crianças, jovens e terceira idade. "O trabalho será em nível nacional, mas deverá ser operacionalizada localmente, de acordo com a capacidade de produção de mel de cada região", ressalta.



Média de consumo no Brasil é de 128 gramas por habitante/ano

Lucelia/Sebrae/Divulgação

FEIRÃO MEGA OFERTA



PROCURE OS CARROS
COM A ETIQUETA
VERMELHA E APROVEITE
AS ÚLTIMAS UNIDADES
COM IPI REDUZIDO.



VENHA
CONHECER
O NOVO

FORD KA 1.0L Flex 2010
R\$ 23.990

cat. KBC0
Travas elétricas • Mala elétrica
Alarme • Controle a distância
Para-choque na cor do veículo
Travamento automático das portas a 15km/h

FORD KA
com ar-condicionado
R\$ 26.590

cat. KBB0
Travas elétricas • Mala elétrica
Alarme • Controle a distância
Para-choque na cor do veículo
Travamento automático das portas a 15km/h

FORD FIESTA Hatch 1.6L Flex COMPLETO
R\$ 33.900

cat. SEA0

Ar-condicionado • Direção hidráulica • Vidros e travas elétricas

**OFERTÍSSIMA!
SOMENTE 5 UNIDADES**



FORD FIESTA Sedan 1.0L
Flex COMPLETO
R\$ 32.990

cat. SBB0
Ar-condicionado
Direção hidráulica
Vidros e travas elétricas

FORD FOCUS 1.6 Flex GL Hatch
R\$ 49.900

cat. 8AB0

Ar-condicionado • Direção hidráulica
Air bag duplo • CD com mp3
• Computador de bordo
Vidros e travas elétricos
Rodas de liga-leve aro 16"
Retrovisor elétrico
Alarme • Estribo

**3 ANOS
DE GARANTIA**



FORD ECOSPORT
Freestyle 2011

**R\$ PREÇO DE
LANÇAMENTO**

**3 ANOS
DE GARANTIA**

FESTIVAL DE PICK-UPS



**3 ANOS
DE GARANTIA**

FORD RANGER XLT Turbo Diesel
4x4 Cabine dupla COMPLETA
R\$ 89.990

cat. HMBO

Freio ABS nas quatro rodas • Airbag duplo
Farol de neblina • Eixo traseiro antiderrapante
Cd com MP3 com conexão para
iPod, USB e bluetooth

FORD F250 XLT Turbo Diesel
4x4 Cabine dupla COMPLETA
R\$ 114.900

cat. D4B0

Ar-condicionado • Direção hidráulica
Travas e vidros elétricos
Freio ABS nas rodas traseiras
Cd com MP3 com conexão para
iPod, USB e bluetooth



Promoção "Feirão da Mega Oferta Ford" (válida até 11/04/2010 ou enquanto durarem os estoques). Ford Ka 1.0l 2010 (cat. KBC0), a partir de R\$ 23.990,00 à vista. Ford KA com ar-condicionado (cat. KBB0) a partir de R\$ 26.590,00. Ford Fiesta Hatch 1.6 COMPLETO (cat.SEA0) a partir de R\$ 33.900,00 Ford Fiesta Sedan 1.0L Flex COMPLETO (cat SBB0) a partir de R\$ 32.990,00. Ford Focus Hatch (cat 8AB0) a partir de R\$ 49.900,00. Ford Ranger XLT Turbo Diesel 4 X 4 Cabine Dupla Completa (cat HMBO) a partir de R\$ 89.990,00. Ford F250 XLT Turbo Diesel 4 X 4 Cabine Dupla Completa (cat D4B0) a partir de R\$ 114.900,00. Toda linha Ford com Zero de Entrada e a 1ª parcela após a Copa. Ford Ka 1.0l 2010 (cat. KBF0), a partir de R\$ 22.990,00 à vista. Não abrange seguro, acessórios, documentação e serviços de despachante, manutenção ou qualquer outro serviço prestado pelo Distribuidor. Sujeito à aprovação de crédito. O valor de composição do CET poderá sofrer alteração, quando da data efetiva da contratação, considerando o valor do bem adquirido, as despesas contratadas pelo cliente e a data da contratação. Contratos de Financiamento e Arrendamento Ford Credit são operacionalizados pelo Banco Finasa BMC S.A. Imagens meramente ilustrativas.

DISQUE FORD SALINAS

ANNUSKHA: 9129-2229
ANA PATRÍCIA: 8708-4093
CARLA: 9981-9555

DIEGO: 9908-6958
ERICSSON: 9401-0629
FABIANA: 9179-7035

GASPAR: 9406-2086
GRAZIANE: 9184-6766
MARCELO: 9986-2224

RAFAELLA: 8842-5181
SIMARA: 9123-5399



Consórcio Nacional Ford

FordCredit

Seguros Ford

Salinas
A alegria de ter um Ford começa aqui.
BR 101 com Av. da Integração
4006-1220 | salinasford.com.br

Ford
VIVA O NOVO

Vivo inova com tecnologia de ponta

Fotos: Ana Amaral/DN/D.A Press

Operadora lança modem com receptor de TV Digital

Os clientes da operadora de telefonia Vivo agora podem ter acesso à internet móvel com um modem que tem receptor de sinal de TV digital, unindo a convergência à mobilidade. Em Natal, o dispositivo já está disponível nas lojas Vivo com o sinal liberado a partir de R\$ 49,00 na contratação do serviço Vivo Internet Brasil 2G.

Além de combinar a funcionalidade do acesso móvel à internet com a de receptor de TV Digital, o modem ZTE MF645 pode ser usado como pen drive, para armazenamento de arquivos.

De acordo com Cendiê Carvalho da Costa, diretora regional da Vivo, a instalação e funcionamento do aparelho é bem simples, bastando apenas conectar ele ao computador para navegar na internet e ter acesso à programação, somando-se à inovação está a convergência tecnológica: unir em uma única ferramenta atividades que antes eram realizadas por plataformas (aparelhos) diferentes.

"Acreditamos mais uma vez na incorporação de um produto alinhado às tendências mundiais e no compro-



A diretora regional da Vivo, Cendiê Costa, aponta incorporação em tendências mundiais

misso de oferecer produtos e serviços que combinam tecnologia e simplicidade para que as pessoas possam se conectar cada vez mais, usufruindo de recursos que lhes permitem viver de

forma mais humana, inteligente e divertida", fala Cendiê Costa.

O vídeo explicativo com a utilização do modem está no YouTube, no canal www.youtube.com/vivo.

Destaque

A provedora ZTE é líder global de equipamentos de telecomunicações e soluções de rede. Seu portfólio de produtos é o maior e mais completo do mundo, abrangendo praticamente todos os setores de rede fixa, serviço sem fio e terminais. A ZTE oferece produtos e serviços inovadores e customizados para mais de 500 operadoras em mais de 140 países e investe em torno de 10% de seu faturamento anual em pesquisa e desenvolvimento. A empresa é membro do Global Compact das Nações Unidas, seguindo rigorosamente os Dez Princípios do Pacto Global no desenvolvimento e execução de programas de RSE.

Perfil

A Vivo é a líder do mercado de telecomunicações no Brasil desde a sua criação, em abril de 2003. A empresa vem se destacando em todos os indicadores de desempenho e qualidade avaliados pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). A empresa acredita que, na sociedade em rede, o indivíduo pode viver melhor. Assim, tem como missão criar condições para que o maior número de pessoas possa se conectar, a qualquer momento e em qualquer lugar, possibilitando viver de forma mais humana, segura e inteligente. Na área de responsabilidade socioambiental, a Vivo desenvolve projetos como o pioneiro programa de reciclagem de aparelhos celulares, baterias e acessórios, que já coletou mais de dois milhões de itens.

Na Vitrine

Marcelo Alecrim recebe prêmio da Ernst & Young

O presidente da Ale Combustíveis, Marcelo Alecrim, foi dos seis empresários escolhidos pela consultoria Ernst & Young (com o apoio do Instituto Endeavor) como o "Empreendedor do Ano". A premiação ocorre em 50 países e esta é a 12ª edição brasileira. Ela objetiva incentivar o espírito de perseverança e destacar os empreendedores que transformaram vitórias próprias em grandes contribuições para o país e para a sociedade. A premiação ocorreu na quinta-feira, no hotel Hyatt, em São Paulo.

Alecrim recebe a homenagem pela segunda vez. Ele foi condecorado, há dez anos, com o prêm-

mio na categoria "O Mais Jovem Empreendedor", quando ainda presidia a empresa regional SAT Distribuidora, fundada por ele, em 1996, no Rio Grande do Norte. Hoje, a Ale Combustíveis é a quarta maior distribuidora do país.

A empresa é uma rede com cerca de 1.700 postos em 22 estados brasileiros e fechou 2009 com faturamento da ordem de R\$ 7 bilhões. Por mês, a empresa, gera 12 mil empregos diretos e indiretos, comercializa e distribui 350 milhões de litros de combustíveis a 5 mil clientes.

"Esse prêmio valoriza a força empreendedora de nosso país e é motivo de muita honra para mim", declara Alecrim.



Potiguar foi premiado na categoria "o mais jovem empreendedor"



Juarez Rodrigues/EM/D.A. Press-2507

Primeiro impacto no setor industrial no valor do minério de ferro começará pelas siderúrgicas. Rebatimento nos carros, geladeiras, fogões e lavadoras

Indústria repassa a conta

Novas tabelas de preços começam a chegar ao varejo, pressionando ainda mais a inflação

Luciana Otoni
lucianaotoni.df@dabr.com.br

O aviso veio direto da indústria. Com o reajuste de 90% do minério de ferro anunciado neste mês pela Vale, o consequente reajuste do aço e o fim da redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), os consumidores vão arcar com o encarecimento de vários produtos, de eletrodomésticos a carros. As novas tabelas de preços que serão repassadas ao varejo já estão sendo con-

feccionadas e vão se somar à disparada do custo dos alimentos.

Essa indicação foi dada pelo economista-chefe da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Flávio Castelo Branco, e confirma os temores manifestados pelo Banco Central de riscos de descompasso entre a oferta e a demanda, um perigo para a inflação. Não é à toa, portanto, que um número maior de analistas passou a admitir que a alta da taxa básica de juros (Selic) no fim deste mês será maior do que a imaginada anteriormente - 0,75 em vez de 0,5 ponto percentual.

Retomada da tributação vai pesar nos preços

Castelo Branco admitiu que os preços industriais mais altos tenderão a conter as vendas do setor. Mas ponderou que não há outra alternativa, já que a indústria está arcando com custos mais altos de matérias-primas e insumos e o governo acabou com os incentivos tributários adotados no auge da crise mundial. "A retomada da tributação poderá

levar a ajustes de preços para cima e gerar impacto na demanda. Se o preço (de bens duráveis, como carros, geladeiras, máquinas de lavar e de fogões) caiu com a retirada da tributação, é razoá-

vel supor que, agora, haverá aumento", afirmou.

Em fevereiro, o faturamento das indústrias aumentou 3,3% na comparação com janeiro e 11,3% frente a igual mês do ano passado, período ainda sob forte efeito da crise global. O indicador das horas trabalhadas avançou 1% frente a janeiro e 5,3% em relação fevereiro de 2009. Sob essa mesma base de comparação, o emprego teve variação positiva de 0,9% e 2,8%, respectivamente. A utilização da capacidade instalada, um dos indicadores avaliados pelo BC para analisar a relação da oferta com a demanda, atingiu 80,4% em fevereiro, estável frente a janeiro e 2,2 pontos percentuais superior a fevereiro de 2009.

TUDO BEM COM A PRODUÇÃO

O aumento registrado por quatro indicadores industriais (faturamento, horas trabalhadas na produção, emprego e massa salarial) nos primeiros dois meses do ano, em comparação a igual período do ano passado, reflete o firme processo de recuperação após o baque provocado pela crise no fim de 2008 e em 2009. Sob essa base de comparação, a receita das indústrias aumentou 10,1% de forma disseminada em 15 dos 19 segmentos pesquisados. As maiores altas foram na metalurgia básica (42,4%), em máquinas e equipamentos (24,9%), em veículos (23%), na borracha e no plástico (23,8%).

As horas trabalhadas, indicador que mais reflete o ritmo da produção, cresceu 4,4% entre janeiro e fevereiro deste ano frente a igual período do ano passado. Esse indicador avançou por seis meses consecutivos, principalmente nos segmentos de máquinas e aparelhos elétricos (19%), refino e álcool (18%), couro e calçados (16%) e produtos de metal (11,3%).

O emprego na indústria também segue em recuperação, após as demissões em massa ocorridas no ano passado. A alta em fevereiro foi a sétima consecutiva. Os setores com os melhores resultados no primeiro bimestre foram o de máquinas e aparelhos elétricos (5,3%), de refino e álcool (4%) e de alimentos e bebidas (3,7%). A despeito do recuo de 1,8% em fevereiro frente a janeiro, a massa de salários acumula, no ano, alta de 2,4%. De acordo com a CNI, o recuo em fevereiro sobre janeiro refletiu fatores sazonais, a exemplo do maior pagamento de férias no primeiro mês do ano.

Capacidade garantirá abastecimento

Para Flávio Castelo Branco, contudo, essa evolução não indica pressão na oferta (risco de falta mercadorias), porque o uso do parque fabril ainda está inferior aos níveis anteriores à crise. Por outro lado, o economista destacou que a redução da ociosidade nas fábricas é um fator de estímulo aos investimentos. "Parece que há uma síndrome de que a redução na ociosidade das indústrias não é adequada. É também por meio da redução dessa ociosidade que há estímulo ao investimento", afirmou.

Na avaliação do economista-chefe da Máxima Asset Management, Elson Teles, a tendência de elevação dos preços industriais em decorrência do reajuste do minério de ferro e do aço e do aumento da tributação

sobre bens duráveis fortalece a indicação de que o BC iniciará, em 28 deste mês, um processo de alta gradual na taxa Selic, fixada em 8,75% ao ano. "Os sinais emitidos por meio da ata do Copom (Comitê de Política Monetária) e do relatório trimestral de inflação são de alta. A questão, agora, é quanto: se de 0,5 ponto percentual ou se de 0,75 ponto. O aumento dependerá de outras informações, como a do IPCA e a do IGP-DI de março, e do comportamento das expectativas de inflação até a próxima reunião do Copom", disse.

Teles ressaltou que se as expectativas de inflação, traçadas pelos analistas de mercado e consolidadas no boletim Focus do BC, continuarem piorando, a tendência de alta da Selic será de 0,75 ponto.



Carlos Moura/CBPress

Flávio Castelo Branco diz que a ociosidade estimula investimentos

Não deixe seu mascote se perder

Veja o que fazer para evitar que o cão desapareça e facilitar o reencontro do animal em caso de sumiço

Sílvia Miranda
Especial para o Diário de Natal

As pessoas se deparam com cachorros perdidos todos os dias, mas muitos não dão nenhuma atenção aos animais. Enquanto isso, os donos enfrentam árduas buscas na tentativa de reencontrar seus amiguinhos. Animais de estimação desaparecem por diferentes motivos e os donos há medidas que podem reduzir as chances disso acontecer. Também há providências fundamentais para se recuperar o animal após o desaparecimento (leia matéria abaixo).

O sumiço do animal de estimação costumar ser um verdadeiro pesadelo para o dono. O desaparecimento de seu poodle Romeu, há duas semanas, deixou a advogada Karen Lima, 33 anos, apreensiva e muito preocupada. Segundo ela, o cachorrinho de seis anos, tem mania de sair de casa para urinar e

voltar, mas dessa vez ele não voltou. "Na hora em que abrimos o portão ele deve ter saído e se distraído com algum carro e ido embora", afirma a dona. Karen conta que deixou diversos cartazes por seis pet shops nas proximidades de Ponta Negra, onde mora, e contratou um carro de som para anunciar o sumiço de Romeu. "O desaparecimento dele estava me prejudicando muito no trabalho, não conseguia pensar em outra coisa. Até que no outro dia ligaram de um pet shop informando que um taxista o havia encontrado. O taxista disse que levou o Romeu para casa e no outro dia viu nosso cartaz no pet shop. Para mim, foi um grande alívio e Romeu ficou muito feliz quando nos reencontrou", relata.

O drama vivido por Karen acontece com muita gente, que, quando encontra seu animal, decide reforçar as medidas para evitar um novo sumiço. Karen diz que já tomou algumas providências. De acordo com ela, o cachorro já sumiu outras vezes, mas logo apareceu, porque não havia saído das redondezas. "Estamos mantendo ele dentro de casa, preso a uma coleira grande, enquanto não colocamos uma tela nas

Donos vivem drama em busca de seus bichos

brechas do portão de casa. Já mandei fazer uma coleira de identificação para que caso esse fujão volte à ativa as pessoas possam nos contatar", afirma.

Para Karen, o cachorro é um membro da família, que tem uma relação de cumplicidade muito grande com ela e com a filha Ana, de apenas nove meses de vida. "Ele é um cachorro muito sensível, quan-



Karen tomou um susto com o desaparecimento do poodle Romeu, que é a alegria de sua filha de nove meses

do a gente chora ele chega próximo, mostrando-se preocupado, é um ser muito tranquilo e agradável, somente quem tem cachorro sabe qual o sentimento de uma dona ao perdê-lo, porque eles são verdadeiros amigos".

do a gente chora ele chega próximo, mostrando-se preocupado, é um ser muito tranquilo e agradável, somente quem tem cachorro sabe qual o sentimento de uma dona ao perdê-lo, porque eles são verdadeiros amigos".

Solidariedade

A advogada conta que já encontrou um cachorro perdido e foi em

busca de seu dono. "Era um poodle também e eu me apeguei muito a ele. Saí pelas ruas procurando e perguntando às pessoas até que conseguimos encontrar o dono, mas eu chorei muito quando tive que devolvê-lo. Foi aí que um amigo percebeu a minha paixão por cachorros e me deu o Romeu de presente no meu aniversário há seis anos", conta.

Vale até rastrear com chip

Segundo o veterinário Raimundo Nonato Alves, existem três motivos que podem provocar a fuga do animal: reprodução, curiosidade e medo. "Os machos não castrados sentem o cheiro de fêmeas no período fértil em um raio de 2km, o que pode fazer com que ele vá em busca do animal e saia de casa. Já no caso da fêmea, pode acontecer durante o período fértil, quando ela irá em busca de um parceiro. É um instinto natural de reprodução desses animais. Os donos podem castrá-los antes do período de reprodução que, geralmente, se inicia aos sete meses", explica.

Já a curiosidade, conforme o veterinário, pode contribuir para o desaparecimento do animal a partir do momento em que encontra alguma janela ou porta aberta. "Nesse caso, o cachorro pode fugir por causa de um descuido do dono, pois ele poderá sair para conhecer o ambiente e se distrair com alguma coisa. O ideal é que

mantenha sempre portas e janelas fechadas ou protegidas com uma tela", orienta.

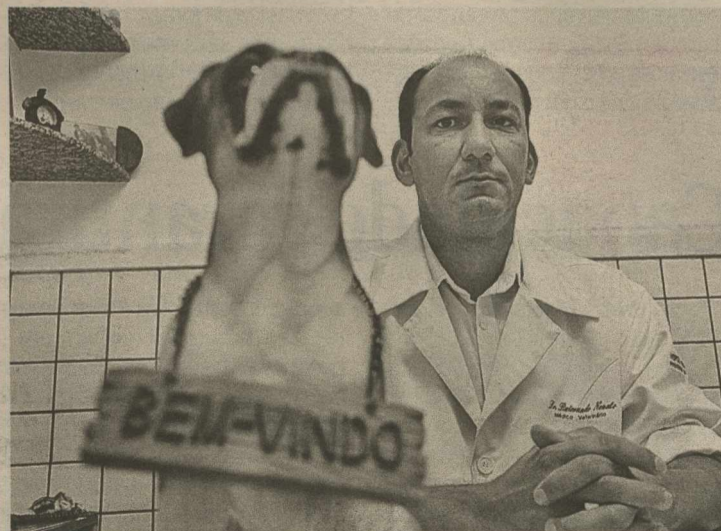
Para quem mora perto de locais barulhentos, como estádios de futebol, e tem animal, terá ainda outro fator que pode contribuir para a fuga. "A maioria dos animais tem medo de fogos de artifício ou barulhos muito altos e corre para longe quando ouvem essas variações externas. Neste caso, o dono pode optar por um tratamento à base de florais para o animal perder o medo. Funciona como uma espécie de anti-depressivo. É um líquido que dilui na água do animal, normalmente uma vez ao dia, por um período de três meses para tentar driblar esse medo", recomenda.

Eletrônico

No caso de desaparecimento do bichinho, ele aconselha que o dono tome algumas providências como colocar faixas perto da casa de onde ele fugiu e espalhar cartazes

com foto do animal pelas clínicas e pet shops. "O dono não deve esquecer de identificar o animal, basta uma coleira de identificação com o telefone a ligar, mas se a pessoa tiver condições financeiras, pode optar também pela implantação de um chip no animal que serve como comprovante de que aquele animal é seu. Essa é uma ideia mais sofisticada, mas não tem como uma pessoa encontrar e retirar do animal. Já a coleira é mais fácil de ser retirada", explica.

O veterinário sugere que ao encontrar um animal perdido na rua, as pessoas busquem clínicas veterinárias e pet shops mais próximos. "Se o animal foi encontrado naquele bairro, roavelmente ele deve ser de algum cliente de pet shops daquela região. Caso não haja cartazes informando do desaparecimento do bichinho, a pessoa que encontrou pode fazê-lo avisando que o animal foi encontrado, por exemplo", indica.



Raimundo explica que diferentes motivos podem fazer o animal se distrair

DICAS

O que fazer para evitar:

- Instale telas nas janelas.
- Se morar perto de locais barulhentos, como estádios ou casas de shows, aplique anti-depressivo ocasionalmente.
- Você também pode usar um chip para monitorar o animal.

Em caso de desaparecimento:

- Coloque faixas perto da casa de onde ele fugiu.
- Espalhe cartazes com foto do animal pelas clínicas e pet shops.
- Se encontrar um animal perdido, leve-o a uma clínica veterinária ou pet-shop próximo.

Vandalismo: idiotice que custa caro

Somente a Cosern já teve prejuízo superior a R\$ 50 mil neste ano. Dinheiro poderia ser usado em investimentos

Júlio César Rocha
Especial para o Diário de Natal

No cotidiano das capitais, é comum se verem marcas de vandalismo em patrimônios públicos e equipamentos de uso coletivo. Prédios pichados, roubo de fiações, depredação de transporte público e orelhões danificados são alguns exemplos da completa falta de cidadania e consciência da população.

Para se ter uma ideia dos prejuízos causados por atos de vandalismo, a Cosern registrou no primeiro trimestre deste ano 203 ocorrências de furto de ramais de serviços, redes de distribuição e transformadores, o que gerou um prejuízo para a empresa no valor de R\$ 53 mil, além do transtorno da população que fica sem o fornecimento de energia elé-

trica. De acordo com a gerência de comunicação da Cosern, os furtos são cometidos principalmente na região metropolitana e em bairros da Zona Oeste. Os valores empregados nos reparos poderiam servir para a melhoria dos serviços além da promoção de políticas culturais da empresa. Para conscientizar a população a denunciar os roubos, a Cosern realiza campanhas edu-

Orelhões continuam entre principais alvos

cativas e sócio-culturais, além de orientar a prestar queixa na polícia através do número 190.

Outro alvo preferencial de quem se dedica a deteriorar o bem comum são os orelhões. Segundo um levantamento da Oi, no primeiro trimestre de 2010, dos cerca de 19 mil orelhões espalhados pelo Rio Grande do Norte, mais de 100 já foram danificados. A Oi não informou o pre-

juízo financeiro com os reparos, mas, segundo a assessoria de comunicação da empresa, os consertos são feitos periodicamente e a população pode denunciar os transtornos encontrados com os orelhões deteriorados pelo número 10331. Os prédios de patrimônio da União são alvos constantes de pichação e ocupação indevida. De acordo com a superintendente do Patrimônio da União, Yeda Cunha, o órgão é obrigado a fazer constantes reparos dos prédios quando ocorrem pichações.

Transporte

Nem o transporte público escapa da ação de vândalos. Neste caso, o comportamento é também bastante perigoso, que pode colocar em risco a vida de muitas pessoas. A Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU/RN), registra que a principal ação dos vândalos é no arremesso de pedras que além de danificar a lataria dos trens, pode acertar nos passageiros e funcionários. Outra área que sofre depredação são as estações de embarque e desembarque, cons-



Fábio Cortez/DN/D.A. Press

Roubo de fiação elétrica e pichações estão entre as práticas mais frequentes

tantemente alvos de pichações. A instituição realiza campanhas de conscientização em escolas e distribuição de material informativo, para que a população saiba a importância de manter os hábitos da cidadania e cuidado com o bem público.

PENALIDADES

O Código Penal prevê pena de seis meses a três anos de detenção ou multa para deterioração contra o patrimônio da União, Estado ou município ou empresa concessionária de serviços públicos. Para denunciar ligue para o 190.



Preços válidos de 11 a 13/04/2010.



Qualidade + variedade é no Hiper. Aproveite.

CARTUCHOS HP PARA USO DIÁRIO. QUALIDADE E ECONOMIA DIARIAMENTE IMPRESSIONANTES.

ECONOMIZE ATÉ 50% EM SUAS IMPRESSÕES!



Cartucho HP • Preto • 21, 60 ou 74 **34,90** Cada



Cartucho HP • 21b ou 60b • Preto **24,90** Cada



Cartucho HP • Tricolor • 22, 60 ou 75 **44,90** Cada

IMPRIMA COM QUALIDADE, IMPRESSIONE-SE COM O RENDIMENTO.

- ECONOMIA, QUALIDADE E CONFIANÇA PARA IMPRESSÕES DIÁRIAS
- IMPRIMEM DUAS VEZES MAIS QUE CARTUCHOS REMANUFATURADOS OU PARALELOS
- NÃO FALHAM

Os preços citados neste anúncio são em reais e válidos para venda nas lojas Hiper do Grande Recife, Caruaru, Petrolina, João Pessoa, Campina Grande, Maceió, Natal, Mossoró, Fortaleza, São Luís, Teresina, Salvador, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Itabuna e Aracaju, de 11 a 13/04/2010 ou enquanto durar o estoque, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Após a promoção, os preços voltarão aos níveis normais. É possível que alguns dos produtos anunciados não se encontrem disponíveis em algumas de nossas lojas. Iniciaremos a promoção com, no mínimo, 10 unidades nas lojas nas quais os produtos estejam disponíveis. Não vendemos por atacado. Quantidades limitadas. Fotos ilustrativas. Centro do Cliente Bompreço - 0800 705 5050 - ccb@bompreço.com.br - www.twitter.com/bompreço

COMPRE EM ATÉ **40 dias** SEM JUROS NO SEU



SAÚDE BUCAL

SESAP
REALIZA
PESQUISA

Identificar as necessidades de saúde bucal da população do RN. Este é o objetivo do Projeto "Levantamento Epidemiológico em Saúde Bucal", coordenado pela Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), por meio do Programa Estadual de Saúde Bucal. A partir desta segunda-feira, a pesquisa terá o pontapé inicial com a ida de profissionais de saúde a comunidades de Natal. O projeto, elaborado pelo Ministério da Saúde para execução em todo o País, abrangerá, no Rio Grande do Norte, também os municípios de Parnamirim e Alto do Rodrigues.

MENTAL

POLÍTICAS
PÚBLICAS
EM DEBATE

Estão sendo realizadas conferências sobre Saúde Mental em todo o Rio Grande do Norte. A primeira das conferências foi promovida pela 5ª Região de Saúde, em Santa Cruz, na última quinta-feira. O ciclo prosseguirá até o dia 20 deste mês com a conferência de Macaíba. O objetivo é debater propostas para o Sistema Único de Saúde (SUS) e demais políticas sociais sobre a Saúde Mental. Essas propostas serão sistematizadas e discutidas no âmbito da etapa estadual da 4ª Conferência Nacional Intersetorial de Saúde Mental, a ser realizada pela Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), no período de 18 a 20 de maio.

MUNICÍPIO

CAPACITAÇÃO
PROFISSIONAL
GRATUITA

A Secretaria de Trabalho e Assistência Social (Semtas) oferece cursos gratuitos de capacitação profissional em diferentes áreas. Os interessados devem procurar os Centros Públicos e as Casas de Ofício. A Semtas também disponibiliza cursos nas mais diversas comunidades, em sedes dos Clubes de Mães, Conselhos Comunitários e Igrejas. As qualificações são totalmente gratuitas e a Secretaria disponibiliza material didático específico e instrutores para cada curso, além de técnicos, gestores, coordenadores e pedagogos.

A opção pela homeopatia

Forma de terapia funciona em muitos casos, mas é preciso análise de cada paciente

Andrielle Mendes e Sílvia Miranda
Especial para o Diário de Natal

Quem já foi para uma consulta com um homeopata, sabe que a conversa com o médico é bem diferente. Muito além do "o que você está sentindo?", o homeopata procura saber como foi seu dia, se você está enfrentando algum problema ou se a sua família vai bem. As perguntas podem parecer simples, mas mostram a complexidade do tratamento que tem como objetivo atuar no ser humano como um todo e não apenas nos sintomas. A cardiologista Diana Fátima de Lima Ribeiro é uma médica alopata que segue alguns princípios da homeopatia. Segundo ela, as diferenças entre os dois tipos de medicina vão desde a concentração dos medicamentos até o tempo de uma consulta. "No caso da medicina tradicional (alopatia), as substâncias são mais concentradas. No caso da homeopatia, é justamente o contrário. A concentração deve ser a menor possível. As substâncias são diluídas e dinamizadas", diferencia Diana, que também é conselheira do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Norte (CRM-RN). Ela explica que cada caso deve ser analisado de forma individual.

Em alguns casos, o tratamento homeopático pode funcionar. Em outros, não. As diferenças ficam ainda mais visíveis quando



Karina ficou satisfeita com o tratamento da filha Ana Flávia e decidiu experimentar o método

se analisa o princípio básico de cada tratamento. Na alopatia, o tratamento é feito por medicamentos contrários à doença. Já na homeopatia, o tratamento é feito por medicamentos semelhantes à doença, que diluídos irão provocar um equilíbrio energético. O médico homeopata, segundo a cardiologista Diana Lima, faz um estudo de cada paciente, analisando todos os seus sintomas físicos, mentais e comportamentais. A funcionária pública Karina Karla Miranda percebeu a diferença logo na primeira consulta. Ela levou a pequena Ana Flávia, 5, que teve uma pneumonia aos três anos e entrava em

crise a cada três meses. "A primeira consulta durou mais de uma hora. Eu tive que contar todos os problemas da vida de Ana Flávia para o homeopata receitar o remédio", explica. Depois de tentar tratar a filha à base de antibióticos recebidos a cada nova crise, Karina resolveu experimentar as bolinhas da homeopatia. O resultado foi perceptível.

cobrir quais as razões para o desequilíbrio pessoal ou emocional que desencadearam a doença. Cada consulta tem a duração média de uma hora e meia. No caso dos alopatas, as conversas giram em torno, na maior parte das vezes, da doença e do sintoma. Em geral, a pessoa não é escutada nem pode dividir os problemas. Mas é preciso ter cuidado. Essa visão está mudando com o tempo. Diana Lima, ela mesma alopata, alerta para o perigo da generalização. De acordo com ela, os médicos podem se basear pelos dois princípios e optar por apenas um tratamento. No caso dela, ela escuta a história de vida dos pacientes para só então receitar o medicamento tradicional. "Opto pelos medicamentos tradicionais da alopatia principalmente nos casos mais graves", justifica.

Diagnóstico
depende do
emocional

Consultas longas

Na homeopatia, em geral, as consultas também são mais longas. Isso porque o sintoma não é mais importante que o paciente nem o anula como ser humano. O homeopata antes de tudo tenta des-

Conceitos não
se opõem

Diferente do que muitos pensam as medicinas alopática e homeopática não são opostas. "É exatamente o contrário. Elas são complementares. O médico alopata pode encaminhar um paciente para um homeopata, assim como um médico homeopata pode encaminhar o paciente para um alopata, caso não apresente os resultados esperados", explica. Para Diana, o que vale é a regra do bom senso. Se o paciente perceber que a medicina pelo qual optou não está surtindo efeito, deve procurar especialistas no outro tipo de medicina. Ou ainda optar pelos dois tratamentos ao mesmo tempo. "Os

dois podem ser feitos ao mesmo tempo", acrescenta.

O que diferencia ainda mais a medicina alopática da homeopática é o fato de não existirem muitos estudos científicos que comprovem os resultados da medicina natural. Por outro lado, os laboratórios farmacêuticos realizam uma série de pesquisas para comprovar os "efeitos positivos" dos medicamentos que pretendem lançar no mercado, como estratégia de vendas. "Os medicamentos alopáticos são cercados de estudos científicos que comprovam os seus efeitos, já na homeopatia, os médicos não fazem tantos estudos.



A cardiologista Diana Lima ressalta que as duas linhas se completam

Não há necessidade de convencer multidões a optar por este tipo de tratamento, porque quem procura os homeopatas tem uma visão diferenciada. Segundo Diana, independente do tipo de tratamento recomendado, todos os

médicos precisam ter em mente a necessidade de escutar a história de vida dos pacientes. Segundo ela, dizer bom dia, apertar a mão ou abraçar são atitudes que por si só têm o poder de iniciar o processo de cura.

dicas de português



DAD SQUARISI

dad.squarisi@correioweb.com.br

Um milhão de vezes

Milhão, bilhão, trilhão jogam no mesmo time. A equipe dá nó nos miolos. A enrascada não tem a ver com a carreirinha de zeros. Tem a ver com a concordância. Na tragédia do Rio, o apuro ficou claro. Ao tratar do assunto, o secretário de Obras falava na dificuldade de remover moradias. "Mais de um milhão de pessoas..." Ops! Vive ou vivem em áreas de risco?

A resposta está na regra do partitivo. O verbo pode concordar com o núcleo do sujeito (milhão) ou com o complemento (pessoas). Mas há preferência pelo plural: Um milhão de pessoas vive (vivem) em áreas de risco. Cerca de um milhão de litros de gasolina se desperdiçou (se desperdiçaram). Quase um milhão de japoneses cultiva (cultivam) a terra no Brasil.

OLHO NA POSIÇÃO

No português, as palavras são pra lá de passeadeiras. Mudam de lugar como atrizes trocam de roupa. O verbo não foge à regra. Ora aparece antes do sujeito. Ora, depois. O vaivém afeta a concordância. Quando antecede o sujeito, milhão fala alto. Como o galo do galinheiro, tem forte preferência pelo verbo no singular: *Vive cerca de um milhão de pessoas nas áreas de risco. Anda no ar um milhão de boatos sobre a sucessão presidencial. Surgiu mais de um milhão de palpites para solucionar o drama causado pela chuva.*

MANHAS DO PLURAL

Os caprichos do milhão não param aí. Se o sujeito for *milhões*, assim, no plural, como fica a concordância do adjetivo ou do participio? Trinta milhões de pessoas vão ser vacinados ou vacinadas? Tanto faz. No masculino, a concordância se faz com o sujeito — masculino plural. No feminino, com o complemento: *Milhões de moedas de um real serão cunhadas (ou cunhadas). Milhões de sacas de soja foram embarcados (ou embarcadas) no porto de Santos. Os milhões de árvores foram plantadas (ou plantados) ao longo da estrada.*

OPSI! É MACHO

Por alguma razão que até a Deus intriga, gente boa tropeça na concordância nominal. Ou vem-se a torto e a direito frases como estas: "Duas milhões de crianças participaram da festa". Cruz-credo! Ninguém diz "uma milhão de crianças". Por quê? Milhão é substantivo masculino. Artigos, numerais, pronomes e adjetivos não têm saída. Concordam com o mandachuva milhão: *Dois milhões de crianças participaram da festa. Descobriram-se muitos milhões de vítimas. Os milhões de declarações serão entregues à Receita Federal até 30 de abril*

A ESCRITA

Você preenche cheques? Ou costuma escrever numerais por extenso? Então vale o lembrete. Os números têm alergia à vírgula. Não use o sinalzinho nem a pedida dos deuses do Olimpo: *R\$ 223.412 (duzentos e vinte e três mil quatrocentos e doze reais), 2.320.235 (dois milhões trezentos e vinte mil duzentos e trinta e cinco).*

VOCÊ SABIA?

O numeral *um* é inimigo do artigo. Os dois nunca andam juntos. Por isso, não compre briga. Diga: *Boa parte de 1 bilhão e 300 milhões de chineses ainda vive no campo.*

Leitor pergunta

Às vezes, vemos textos que rezam "advogados com notáveis conhecimentos jurídicos"; noutras, "advogados com notórios conhecimentos jurídicos". Qual a diferença entre um e outro? **Aroldo Pinheiro**, Boa Vista

Notável e notório têm um ponto comum. Significam sabido, amplamente conhecido. No juridiquês, fala-se em "notório saber". Em bom português, a duplinha quer dizer *saber* do conhecimento de todos, que não precisa ser provado.

Moro em um apartamento pequeno? Moro num apartamento pequeno? *Em um* ou *num*, qual a diferença?

Rafael Messias, Campina Grande

Você pode escolher uma ou outra forma. O resultado é um só — acertar ou acertar.

Recado

"O livro é um mundo que fala, um surdo que responde, um cego que guia, um morto que vive."

Padre Antônio Vieira

PROMOÇÃO COM UM TOQUE DECORE

decore
Distribuidora de forros, pisos, divisórias e drywall

www.decorenatal.com.br

3232.5000
Av. Bernardo Vieira, 3022

Ofertas válidas até 30/04/2010 ou enquanto durar o estoque.

DRYWALL

Gesso acartonado para forro e parede.
A partir de **R\$ 12,50 m²**

PORTAS

Diversos tamanhos e espessuras, pintadas e sem pintura.
A partir de **R\$ 50,00** a und.

PISO DE BORRACHA

(tipo piurigoma)
Placa 50X50 cm, cor preta.
A partir de **R\$ 6,49** a und.

SONEX

Produtos para tratamento acústico em estúdios, restaurantes e auditórios.
EXCLUSIVO DECORE.

CARPETE

A partir de **R\$ 5,50 m²**

LÃ DE VIDRO

Para isolamento termo-acústica.
A partir de **R\$ 13,00 m²**

PISO ELEVADO

Placa 62x62 cm, em concreto celular com revestimento em carpete, paviflex, formipiso, etc.
A partir de **R\$ 50,00** a und.

PISO EUCAFLOOR

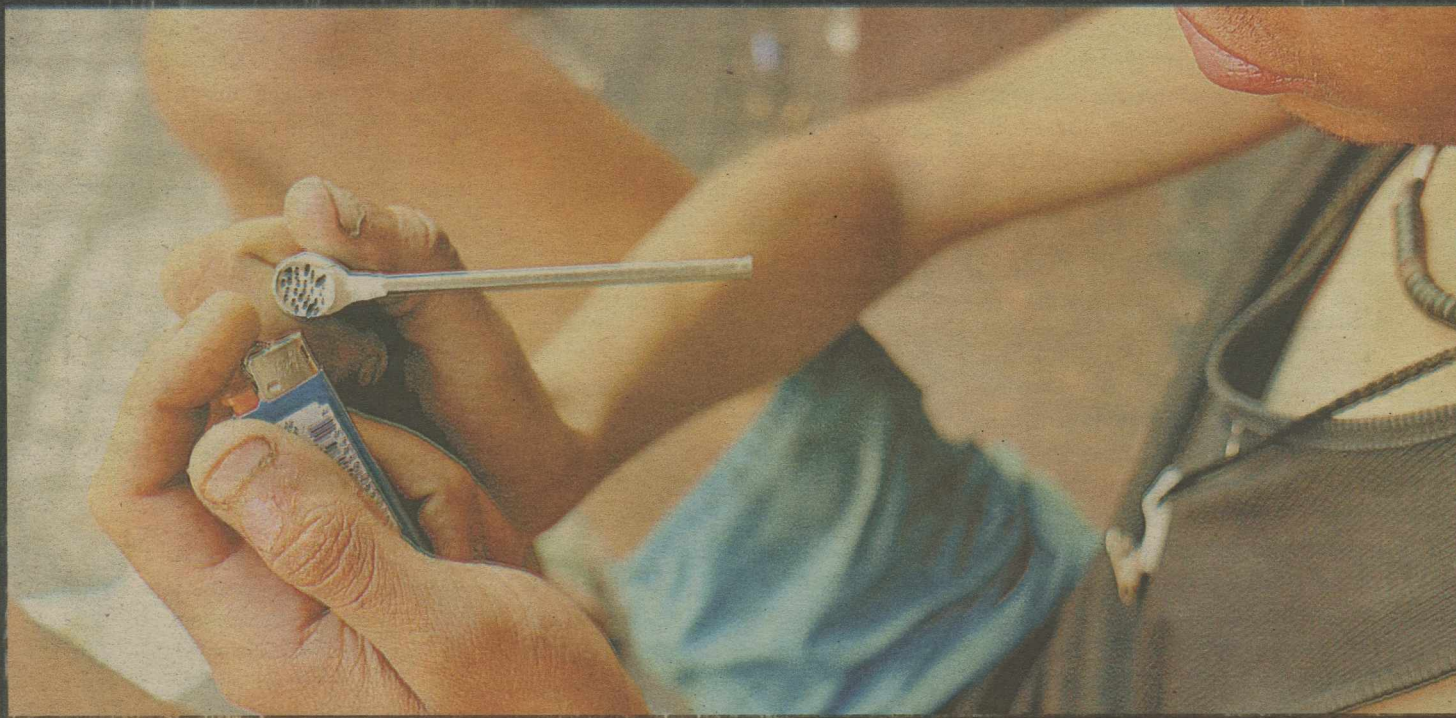
Vários modelos
garantia de até 10 anos
GARANTIMOS O MENOR PREÇO.

SALDÃO LOUÇAS DE METAIS SANITÁRIOS

PREÇOS SEM CONCORRENTES.

Infância consumida pelo Crack

Patrícia Cruz/Agência Luz/Esp. CB/D.A Press



Menores, que se tornam viciados cada vez mais cedo, entram para a cadeia de produção do tráfico

Crianças natalenses começam a se drogar ao verem pais consumindo na boca de fumo

Paulo de Sousa
jpaulosousa.rr@dabr.com.br

As crianças acompanham os pais até os pontos de venda de droga, observam como tudo funciona e ficam curiosas. Depois, por conta própria, passam a frequentar as bocas de fumo e logo são aliciadas pelos traficantes e transformadas não somente em entregadores – ou “aviãozinhos” –, mas também em consumidores. Essa cena, que poderia ser apenas parte de alguma obra de ficção, é, na verdade, a realidade vivida por muitas crianças e adolescentes em Natal. É o que afirma a coordenadora do Departamento de Prevenção e Acompanhamento ao Usuário de Drogas da Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (Semtas), a assistente social Edileusa Paiva, que alerta ainda para a entrada cada vez mais precoce no consumo de entorpecentes.

Segundo ela, nos seus apenas seis meses de funcionamento, oito crianças, na faixa de idade entre nove a 11 anos, foram atendidas pelo órgão. Edileusa Paiva diz que o departamento foi criado em setembro do ano passado para dar apoio na recuperação de de-

pendentes químicos e às suas famílias. Um total de 167 pessoas foi atendido até o mês de março, sendo, segundo ela, 90% de jovens entre nove a 24 anos.

Faixa crítica

A faixa etária com maior incidência vai de 12 a 19 e a droga mais usada por 99% dos dependentes é o crack. Para a assistente social, os casos que mais chocam são os de crianças, como algumas que chegam a consumir até o chamado “mesclado”, uma mistura de maconha e crack. Pelo que ela tem acompanhado nos casos atendidos no departamento, esses meninos e meninas acabam entrando no mundo das drogas por verem seus pais consumindo e frequentando os pontos de

venda. Depois, acabam sendo fascinados pelo poder e influência que os traficantes têm em suas áreas de atuação.

Eles são aliciados para trabalhar

como entregadores dos entorpecentes pelos traficantes, que sabem da falta de punição para os “aviãozinhos”, caso esses sejam pegos pela polícia. “Esses jovens são envolvidos nesse mundo pela questão do consumismo. Com o dinheiro do tráfico, podem comprar aquilo que não tinham, além da sensação de poder que têm na área onde moram”.

Ao mesmo tempo em que trabalham para o traficante, esse fornece o entorpecente de graça aos jovens, de modo que eles se viciam e se tornam dependentes.

“Aviões” ganham sensação de poder

Poucos conseguem se recuperar

Outra faceta cruel dessa realidade, segundo Edileusa Paiva, são os baixos índices de recuperação. Ela diz que não é possível fazer uma avaliação a partir do atendimento que há no departamento, devido ao pouco tempo de sua criação. “Mas a média mundial é de apenas 30%”.

Isso é devido a vários fatores, como a volta desse jovem à família que muitas vezes não quer mais, e a falta de oportunidades. A coordenadora afirma que há um vácuo de políticas públicas voltadas para a recuperação dos usuários. Edileusa Paiva explica que, em Natal, não há clínicas públicas especializadas na recuperação de dependentes químicos. Os órgãos públicos que fazem esse tipo de atendimento são os Centros de Apoio Psicossociais (Caps), que, segundo ela, precisam ser ampliados. “Eles só atendem a demanda própria e não querem receber os nossos pacientes, enquanto que o Hospital Colônia João Machado só recebe dependentes em crise. O município precisa criar centros de tratamento”.

A solução encontrada pelo departamento, segundo a coordenadora, foi fazer um convênio com uma das seis comunidades terapêuticas privadas atuantes na capital. Nela, o jovem é internado a custo do município, que paga R\$ 300 por cada um, além dos gastos com a alimentação.

O assessor parlamentar Murilo Vieira, diretor da comunidade terapêutica, explica que a propo-



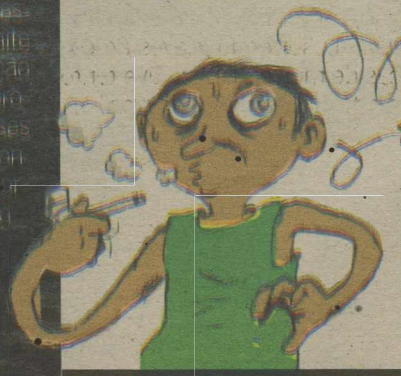
Poder da droga, que vicia muito rápido, reduz as chances dos usuários

ta do tratamento é manter o jovem internado por nove meses. Durante esse período, eles passam a realizar atividades ocupacionais de lazer ou de aprendizado, em horticultura ou artefaria, bem como palestras e acompanhamento psicológico. “Eles trabalham também na manutenção da granja, na cozinha, em serigrafia, sempre aproveitando a habilidade de cada um”.

Porém, mesmo com toda a assistência empregada, Murilo admite ser baixo o índice de recuperação desses jovens. “Não existem programas de reintegração dessas garotas à sociedade. Eles não conseguem emprego quando retornam e acabam se envolvendo com as drogas novamente. Os melhores resultados sempre são com aqueles que conseguem um trabalho ou se envolvem com a igreja”.

NÚMEROS

- 167 pessoas foram atendidas entre setembro de 2009 e março deste ano pela prefeitura
- Oito crianças entre 9 a 11 anos foram recebidas
- 90% dos usuários têm entre 9 e 24 anos
- A faixa etária com maior incidência é de 12 a 19 anos
- 99% dos usuários usam crack



Vida transformada em

inferno



“João” começou a fumar maconha aos nove anos. Com 13, já consumia crack. Hoje, mora nas ruas de Natal, limpando vidros de carros e pedindo dinheiro

Os últimos anos da infância e a adolescência de João (nome fictício), como a de muitos garotos que, semelhantes a ele, hoje vivem pelos cruzamentos da capital potiguar mendigando e limpando pára-brisas de veículos, foram transformados pelas drogas em um inferno. Viciado desde os oito anos, hoje com 17 anos, ele abandonou os estudos, perdeu oportunidades de emprego, roubou objetos em casa, sofreu ameaças de morte por causa de dívidas com traficantes e até serviu de “aviãozinho” para um juiz de direito (cujo nome não

foi revelado), chegando a passar dias nas ruas, dormindo pelas calçadas, tudo por causa dos entorpecentes.

Com o pai falecido desde a infância e sua mãe dona de casa, morando em um dos bairros da Zona Oeste da cidade, João garante que entrou no mundo das drogas por si próprio. “Ninguém venha me dizer que as pessoas começam a fumar por que alguém for-

ça ou oferece. Não foi assim comigo. Eu comecei a sair com a galera e via o pessoal fumando e ganhando dinheiro. Fiquei curioso e experimentei”.

Ele diz ter começado com a maconha, mas, já aos 13 anos, começou a consumir crack.

“Daí eu saí da escola, pois tudo o que eu queria era fumar pedra”. Segundo o jovem, a droga teve

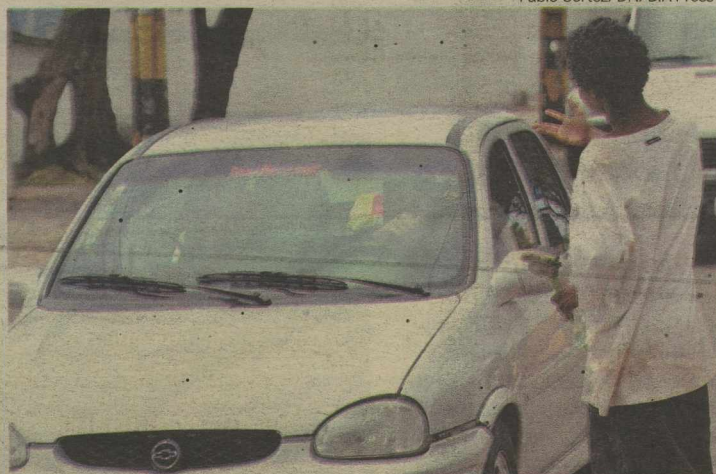
um efeito devastador em sua vida. Com o abandono dos estudos, ele passou a mendigar nos cruzamentos da Zona Sul da capital potiguar para manter o vício. E o consumo passou a debilitar a sua saúde. “Cheguei a passar uns 15 dias sem dormir, só fumando, direto”. O pouco dinheiro que conseguia apurar era usado, principalmente, pra comprar mais crack. “Para comer, eu ia num restaurante com uma vasilha, fala que tinha só um real e pedia que colocasse um pouquinho. Quando apurava algo mais, voltava pra casa e deixava com minha mãe”.

“Viagem” é quase sempre sem volta

DEPENDÊNCIA PODE LEVAR AO CRIME

João chegou a roubar um telefone celular de sua irmã e uma televisão de dentro de casa. Contudo, garante ter sido preso uma só vez e por engano, por ter sido confundido com um arrombador de carros. “Passei apenas dois dias na cadeia”. Para ele, dessa época mais crítica, os piores momentos foram quando ele chegou a dever R\$ 1,8 mil a um traficante, sofrendo graves ameaças de morte. “Nunca tive tanto medo como naquele tempo”.

João afirma também ter trabalhado para o tráfico e revela que o consumo do tóxico não se restringe somente às camadas mais carentes da sociedade. “Hoje em dia, advogado, juízes, políticos, todos eles consomem. Eu mesmo trabalhei para um juiz, que não vou dizer o nome, por ser alguém muito



Trocado arrecadado nos sinais tem como destino a compra da droga

forte, que me dava R\$ 100 e mandava eu comprar pedra para ele, me deixando ficar com R\$ 50. A minha parte também eu gastava todo com o crack”.

Atualmente, João decidiu abandonar as drogas por causa de sua mãe, que sofreu um derrame. “Não quero mais chegar em casa, com minha mãe doente, e trazer mais uma preocupação para ela”. Ele diz estar há dois meses sem consumir e, apesar do forte desejo que

sente às vezes, não quer voltar a fumar. Segundo ele, a crise de abstinência durou vários dias, deixando-o sem forças sequer para se levantar. “Vivia com febre, suando frio”. Hoje em dia, ele permanece trabalhando nos cruzamentos para se sustentar e ainda dorme nas ruas, do jeito que pode, com papelões servindo de cobertores. Diante das condições atuais, João lamenta que, quando teve a oportunidade de trabalhar, a perdeu para o vício.

SUSTENTO VEM DAS GORJETAS

Um estudo feito por Murilo Vieira, que também é diretor do Instituto Potiguar de Prevenção e Combate às Drogas, revela que vários jovens têm trabalhado como flanelinhas, limpadores de pára-brisas e mendigos por diversos cruzamentos das zonas Sul, Leste e Oeste da capital, no intuito de conseguir dinheiro para manter o vício no crack.

Ele fez um mapeamento que mostra 14 pontos onde jovens, com idade média entre 16 a 25 anos, arrecadam dinheiro para, em seguida, comprarem o entorpecente em bocas de fumo próximas. Em cada local, relatou quantos deles atuam no local, em média, e onde compram os tóxicos. Segundo ele, é um mercado dominado por adultos, que também aliciam adolescentes para dar apoio à criminalidade.

PONTOS DE CONSUMO

ZONA SUL

1. Av. Praia de Pirangi com a Av. Praia de Buzios (Ponta Negra)
 - 12 a 15 jovens usam o local e compram droga na Vila de Ponta Negra
2. Av. Engenheiro Roberto Freire com a Via Costeira (Ponta Negra)
 - 16 a 20 jovens encontram drogas na via de Ponta Negra. O crack chega de moto.
3. Av. Engenheiro Roberto Freire com a R. Missionário Gunnar Vingren (Cidade Jardim)
 - Grupo de 15 jovens loquazes em comendata da Vila de Ponta Negra (entra de moto)
4. Av. Prudente de Moraes com a Av. da Integração (Candelária)
 - 15 a 20 jovens, que costumam em Nova Cidade
5. R. Jaguarari com a Av. Antônio Basílio (Lagoa Nova)
 - Sa 12 jovens que compram na comunidade dos Cobreiros

6. Av. Senador Salgado Filho com a Av. Antônio Basílio (Lagoa nova)
 - 10 a 12 jovens. Compram em Morro Branco
7. Av. Senador Salgado Filho com a Av. Amintas Barros (Lagoa Nova)
 - 10 a 12 jovens, que compram em Nova Beberibe
8. Av. Senador Salgado Filho com a Av. Bernardo Vieira (Lagoa Nova)
 - 10 a 12 jovens, que compram em Morro Branco
9. Av. Bernardo Vieira com a R. Jaguarari (Lagoa Nova)
 - 9 a 14 jovens. Compram na comunidade dos Cobreiros

ZONA LESTE

1. R. Coronel Joaquim Manoel com a Av. Nilo Peçanha (Petrópolis)
 - 15 a 20 jovens. Compram na Rua do Motor

ZONA OESTE

1. Av. Bernardo Vieira com a Av. Coronel Estevão (Dix Sept Rosado)
 - 10 a 15 jovens. Compram na comunidade Novo Horizonte (favela do Jacaré)
2. Av. Bernardo Vieira com a R. do Pêgas (Quintas)
 - 15 a 20 jovens. Compram na comunidade Novo Horizonte (favela do Jacaré)
3. Av. Capitão-Mor Gouveia com a Av. Bom Pastor (Bom Pastor)
 - 20 a 25 jovens. Compram na favela do Fio
4. Av. Interventor Mário Câmara com a Av. Antônio Basílio
 - 15 a 20 jovens. Compram na comunidade do Morro

Um concorrente para o nosso cajueiro

Ana Amaral/DN/D.A Press

Piauiense afirma que seu estado tem árvore maior que a do RN. Emparn contesta números

Francisco Francerle
franciscofrancerle.rn@dabr.com.br

O cajueiro de Pirangi, reconhecido internacionalmente como o maior cajueiro do mundo, pode estar correndo o risco de perder o trono para uma árvore de 200 anos localizada no povoado de cajueiro da praia, no litoral do estado do Piauí. Pelo menos é o que prega o secretário de Turismo do município piauiense de Luis Correia, o também jornalista Alcide Filho. Ele está alardeando a descoberta do novo cajueiro pelos quatro cantos da internet inclusive com vídeos no Youtube. Alcide coloca em xeque a majestade do cajueiro potiguar, reivindicando para o Cajueiro Rei, como é conhecido no povoado piauiense, o título de "Maior Cajueiro do Mundo".

Para justificar a tese, ele se utiliza de informações extraoficiais de que o cajueiro de Pirangi vem de uma família de 13 troncos diferentes, enquanto que o do Piauí vem apenas de uma árvore. Além disso, ele se refere a uma medição precisa que foi feita pelo engenheiro agrônomo Wellington Rodrigues de Souza com o GPS geodésico constando um tamanho de 8.810 metros quadrados, enquanto o de Pirangi só alcança cerca de 8,5 mil metros quadrados. Outra informação fornecida pelo secretário é de que um exame de DNA, identificando a família das 13 árvores mães, estaria sendo guardado a sete chaves para não



Planta situada em Parnamirim entrou para o Livro Guinness dos Recordes em 1994

prejudicar o turismo em Natal. "Por isso, o cajueiro do Piauí, que tem uma única origem, passa a ser o rei, o maior cajueiro do mundo e vamos chamá-lo a partir de agora de Cajueiro Rei do Piauí. O maior do mundo. Quem quiser que prove o contrário", defendeu com empolgação o apresentador. Para ele, a intenção é usar o exemplo do Rio Grande do Norte e transformar a árvore em um ícone para o turismo sustentável no Piauí, florescendo a qualidade de vida, negócios e educação ambiental, assim como fez o povo potiguar.

Segundo o presidente da Associação dos Moradores de Pirangi do Norte (AMOPIN), Francisco Cardoso, que há 1 ano e 8

meses é responsável pela manutenção e administração do cajueiro de Pirangi, nunca foi feito exame de DNA no cajueiro, mas existem estudos que comprovam que se trata de um único tronco-mãe, uma única árvore. "Essa informação de DNA é pura fantasia, isso é coisa de quem desconhece a história do cajueiro. Já está comprovado que o Rio Grande tem o maior cajueiro do mundo, o que lhe garantiu um espaço no Livro dos Recordes e que será novamente confirmado quando ganharmos o título de 'maior ser vivo frutífero do planeta'. Para isso, já estamos consultando biólogos para solicitar a inclusão no Guinness Book", completou Cardoso.



Cajueiro Rei superaria seu semelhante potiguar em cerca de 300m²

Alcide Filho/Divulgação

Órgão desconhece exame

O engenheiro agrônomo da Empresa Agropecuária do Rio Gande do Norte (Emparn) João Maria Pinheiro de Lima, que trabalha na pesquisa e melhoramento do caju, desconhece que tenha sido feito algum exame de DNA no cajueiro de Pirangi e discorda completamente da informação de que a árvore seja originária de 13 troncos-mães, como está divulgando a TV Cidade Verde. Segundo João Maria, o cajueiro só tem um tronco-mãe, os troncos secundários nasceram pelo processo natural de mergulhia conservando as características da planta-mãe.

Para o biólogo e professor de ecologia da UFRN, Aristotelino Monteiro Ferreira, essa informação também é novidade. "Confesso que desconhecia, sabia de cajueiro do

município de Grossos, no Oeste potiguar, que também é grande mas até hoje não houve comprovação de ser o maior. Mas acho salutar essa discussão porque deverá estimular a autoestima e proteção do cajueiro. Ele disse que também desconhece se já foi feito o exame de DNA da árvore. "Mas isso é um exame simples e não é caro. É só tirar a amostra de vários pontos do cajueiro, fazer o cariótipo e comparar as especificidades. A própria universidade tem máquina para ver o sequenciamento do DNA. Sou favorável que se faça isso, para ter a certeza e convicção se temos realmente o maior cajueiro do mundo", sugeriu ele.

Guinness book - O maior cajueiro do mundo, como ficou conhecida a árvore de Pirangi, está lo-

calizada em Parnamirim. A árvore produz cerca de 80 mil cajus anualmente e ocupa uma área de 8.500 metros quadrados. Ele tem 122 anos e foi criado pelo pescador Luiz Inácio Oliveira. Em 1994, o "patrimônio" do Rio Grande do Norte passou a fazer parte dos livros dos records, o Guinness Book, quando tinha 2 mil metros quadrados de área.

DISPUTA MAIÚSCULA

Quanto mede o Cajueiro de Pirangi...

- 8,5 mil m²

...e quanto teria o cajueiro do Piauí

- 8,8 mil m²



Vegetal gigante do litoral do RN é resultado de anomalias genéticas

Frankie Marcone/DN/D.A Press

Educação e música lado a lado

Projeto escolar forma instrumentistas e contribui para um melhor desempenho em sala de aula

Júlio César Rocha

Especial para o Diário de Natal

Combater a evasão escolar e oferecer uma formação cidadã a crianças e jovens de comunidades carentes são os objetivos da Escola de Música Severino Cordeiro (Emusco). A iniciativa idealizada pela professora Maria José Veríssimo, atende mais de 300 crianças e jovens na Escola Municipal Ferreira Itajubá, no bairro das Quintas, Zona Oeste de Natal. O projeto funciona há oito anos, ocupando o tempo livre dos alunos fora da sala de aula. "As nossas oficinas acontecem nos turnos contrários as disciplinas escolares, preenchendo o tempo vago em que eles estariam nas ruas, além de exigirmos a regularidade deles no horário escolar", afirmou Maria José.

O estudante do 3º ano do Ensino Médio Airtton Patrick, 16 anos, participa há três anos do projeto, tendo aulas de trombone de segunda a sábado à tarde, enquan-

to pela manhã frequenta as aulas no colégio. "É muito bom participar deste projeto. Tenho me dedicado mais aos estudos, melhorando as notas e ocupado meu tempo, ao invés de ficar fazendo coisas erradas na rua".

A escola Ferreira Itajubá ajuda na manutenção dos instrumentos e do local em que funcionam as oficinas. O diretor da escola, Ascânio Ginani, garante que apesar das dificuldades financeiras encontradas para manter o projeto, o desempenho dos alunos no ambiente escolar tem melhorado significativamente. "Através do ensino da música, os alunos ficam mais atentos e disciplinados, o que reflete no desempenho escolar e na formação deles como cidadãos. Vale muito a pena con-

tarmos com esse projeto", revelou Ginani.

As aulas de teoria e prática musical são ministradas por oito professores e monitores, que recebem um auxílio financeiro da Secretaria Municipal de Educação. Rafael Luna, professor de flauta, explica a importância da música na educação das crianças. "A música atrai a atenção do aluno, que aprende a ter mais disciplina e dedicação nos estudos para conseguir superar os obstáculos da vida".

Matheus Freitas, 14, estudante

Programa atende mais de 300 crianças

Jovens e adultos também incluídos

Além de atender aos alunos da escola Ferreira Itajubá, o projeto também oferece a oportunidade de jovens e adultos de outras áreas aprenderem a tocar instrumentos de forma gratuita. "Mantemos alunos não só da nossa escola, mas também de outras comunidades e instituições públicas, fazendo um trabalho de inclusão social importante através das aulas de música. Temos alunos de vários bairros de Natal e até de Parnamirim", garante Maria José Veríssimo.

As aulas são ministradas nos turnos da manhã e tarde para crianças e jovens a partir dos 10 anos, enquanto que à noite é a vez dos adultos terem aulas de vio-

lão, trompete, teclado, entre outros instrumentos. A prioridade de matrículas é dos alunos da Escola Municipal Ferreira Itajubá, mas ainda há vagas para alunos da rede pública e população carente.

Para conseguir manter o projeto da Emusco e oportunizar a um número maior de alunos, a professora Maria José lançou a iniciativa "Amigos da Banda", para arrecadar junto a pais, professores e benfeitores em geral, colaboração financeira para a sustentabilidade do projeto. "Precisamos de doações para conseguir levar os alunos para apresentações e compra de fardamentos, por exemplo".

Maria José também conseguiu



Estudantes da unidade na Zona Oeste de Natal ensaiam ao ar livre e também no estúdio



da 6ª série, participa das oficinas de bateria e percussão há um ano e faz parte da banda marcial da escola, o que tem ajudado a melhorar suas notas. "Ano passado

eu não tinha notas boas, mas aprendi a ter mais desejo de aprender nos estudos e já tirei duas notas 10 em matemática", disse sorridente. Ele afirma que o

ritmo que mais gosta de tocar é a salsa e pretende seguir carreira profissional na música. "Eu gosto muito de música e quero trabalhar nisso quando crescer".

Eduardo Maia/DN/D.A Press



Aulas, que são abertas à comunidade, recebem alunos até de outras cidades

SERVIÇO

Horários: Segunda a sexta: 7h30 às 11h30/ 13h:30 às 17h30/ 18h30 às 22h. Sábado: Apresentações a partir das 13h.

Oficinas: Violão, bateria, trompete, saxofone, clarinete, trombone, tuba, teclado, flauta e canto.

Endereço: Rua das Pegas s/n, Bairro das Quintas.

Matrículas e mais informações: 3653-1662.

RN investe R\$ 10 mi em moradia

Governo pretende beneficiar 3,8 mil famílias em 36 cidades

Sílvia Miranda

Especial para o Diário de Natal

O governo do estado, através da Companhia Estadual de Habitação e Desenvolvimento Urbano (Cehab), está investindo mais de R\$ 10 milhões para a construção e reforma de casas. O projeto vai beneficiar 3.877 famílias de 36 municípios, incluindo a capital potiguar.

De acordo com o diretor-presidente da Cehab, Damião Pita, as obras para a construção e reforma das casas foram divididas em quatro grupos. O primeiro grupo, que compreende a construção de 520 casas, cujas obras foram iniciadas em janeiro, com recursos de R\$ 1.820.000. O segundo grupo compreende a construção de 1.485 casas, cujas obras serão iniciadas na segunda quinzena deste mês, já que a verba, no valor de R\$ 4.455.000, para a operação foi liberado em março. A previsão é

que até março de 2011 essas casas estejam finalizadas.

O terceiro grupo, segundo Damião, está relacionado à construção de 176 apartamentos no Planalto, Zona Oeste de Natal, para atender aos sem-teto. "É uma parceria do governo do estado com o Movimento de Lutas nos Bairros, Vilas e Favelas. Para essa obra, conseguimos recursos no valor de R\$ 1,3 milhão em janeiro e demos início às construções já para que essas moradias sejam entregues em um prazo de 12 meses", informa.

O quarto grupo envolve o Programa Cheque Reforma, que irá beneficiar 1796 famílias em 20 municípios do RN. "O Cheque Reforma é um programa voltado para recuperação e reforma de residências que já existem. Neste programa nós fazemos pequenas obras mas que são essenciais para essas famílias, como substituição de portas, substituição de telhados infestados com cupins, construção de fossas e sanitários em casas que não possuem esses recursos", descreve.

Para o diretor-presidente da Cehab, o programa é de grande importância para as pessoas que já mantêm um trabalho fixo no lugar



Marcos Pedrosa/Divulgacao

Projeto habitacional será dividido em quatro etapas, com a construção de 520 imóveis na primeira fase

onde residem e que a mudança para outro lugar pode prejudicar sua rotina. "É um programa especial, porque permite que a família possa permanecer em suas casas e tenha melhores condições de higiene

ne e moradia. A mudança para outro bairro ou localidade pode atrapalhar quem trabalha ou estuda em locais perto de sua residência, por isso existe uma tendência de as pessoas quererem se conservar

em suas casas e o governo possibilita isso. As reformas já iniciaram em todos os municípios e devem ser concluídas até dezembro, com um investimento total de R\$ 2.694.000", relata.

Meta futura é atingir 10 mil habitações

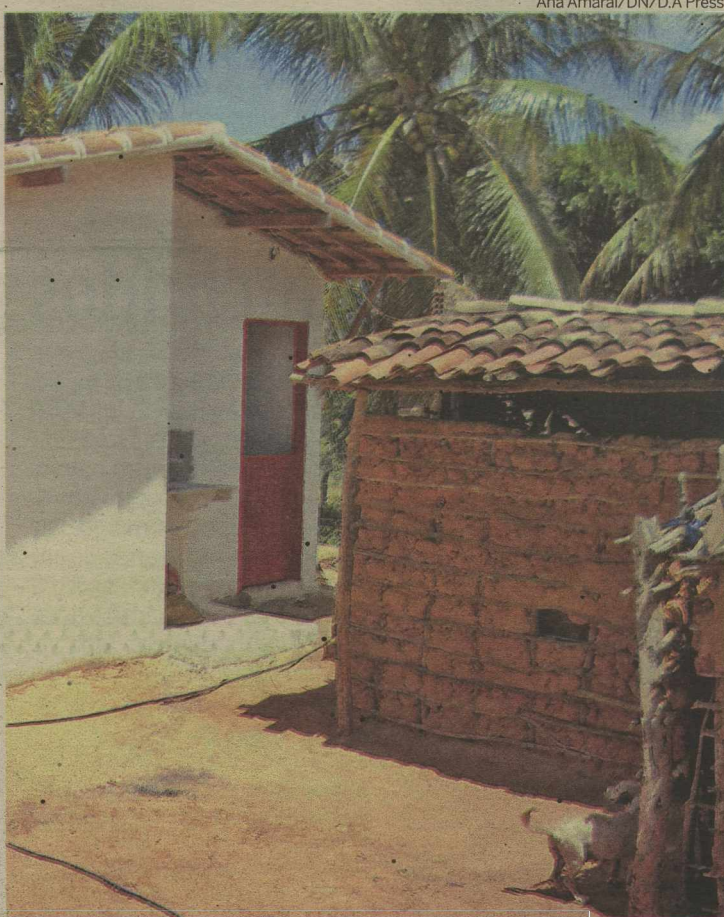
Damião Pita espera garantir mais recursos para serem investidos na política de habitação popular até o mês de dezembro. "Nossa meta para este ano é atender a 10 mil famílias, incluindo casas novas e melhorias. A ideia é que cheguemos a dezembro pelo menos com todos os recursos garantidos e com a maior parte das casas já finalizadas", adianta.

De acordo com ele, as novas casas poderão permitir às famílias carentes condições mais dignas de moradia. "As casas e apartamentos serão compostos por dois quartos, sala, cozinha e banheiro, com água encanada e energia elétrica. No momento de seleção das áreas, optamos por construir em lugares próximos a uma unidade de saúde, escola de acesso fácil ao centro da cidade.

Portanto, as novas casas irão proporcionar muitas melhorias à população carente que hoje vi-

vem em condições dramáticas de higiene", afirma. De acordo com ele, existe uma preferência na lista de cadastrados para a obtenção da casa própria. "Primeiro que a pessoa não pode ter nenhum imóvel para ter direito a esse benefício e a prioridade é dada a famílias com pessoas idosas ou com necessidades especiais, regras que devem ser adotadas para qualquer política habitacional. Nós realizamos uma pesquisa para saber qual a prioridade na vida de famílias carentes e muitos responderam que queriam ter uma casa própria. Para quem vive em uma casa mais apresentável, tem

que ter um dinheiro ao final do mês garantido para pagar o aluguel, no momento em que o governo permite a casa própria, esse pouco que se gastava em aluguel agora servirá para uma necessidade maior da família que poderá passar a viver mais tranquilamente", explica.



Ana Amaral/DN/D.A Press

Projetos também visam garantir substituição das casas de taipa

NÚMERO DE CASAS

Extremoz - 160
Lagoa de Velhos - 30
Jandaíra - 60
Lucrécia - 30
Macaíba - 272
Parnamirim - 80
Monte Alegre - 57
Jaçanã - 30
Nisia Floresta - 100
Ceará Mirim - 300
Cruzeta - 130
Riachuelo - 30
Santa Cruz - 138
São Gonçalo do Amarante - 240
São José do Mipibú - 90
Mossoró - 195
Assu - 157
Santana do Matos - 99
Cerro Corá - 117
Areia Branca - 21
Arês - 82
Caicó - 208
Rio do Fogo - 37
Pureza - 36
Angicos - 102
Tangará - 100
São Tomé - 99
Jundiá - 100
Tenente Laurentino Cruz - 100
Campo Redondo - 100
Janduís - 98
Lagoa Salgada - 99
Ipueira - 40
Lages - 100
Jardim do Seridó - 64
Natal - 176

Famílias beneficiadas: 3.877
Investimento total: R\$ 10.269.000

Fonte de saúde

Matéria-prima para medicamentos fitoterápicos no sertão desperta interesse da indústria e da universidade

Sílvia Miranda
Especial para o Diário de Natal

Os olhos da indústria de medicamentos fitoterápicos estão se voltando para o semiárido brasileiro, que tem se mostrado um grande produtor de matéria-prima. O assunto será tema de uma das 11 conferências que acontecem entre os dias 14 e 16 deste mês, em Mossoró, na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa), durante a Reunião Regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). O evento irá discutir o desenvolvimento sustentável do se-

miário com minicursos, mesas redondas e as conferências. A conferência intitulada "Fitoterápicos: uma alternativa para o desenvolvimento sustentável do semiárido", será proferida pelo pesquisador e professor do Departamento de Fisiologia e Farmacologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), Manoel Odorico Moraes.

De acordo com o fitoterápico da UFC, a região do semiárido abriga diversas plantas medicinais e nenhuma delas são utilizadas pela indústria fitoterápica. "A região tem características climáticas como a ausência de chuvas por longos períodos que força a planta a produzir moléculas diferenciadas para sobreviver e elas são essenciais para o tratamento fitoterápicos", explica. O professor conta que, em outras regiões do país, em condições normais, a planta produz reações químicas como a fotossínte-

se, que possibilita o crescimento e a reprodução das células. "No caso do semiárido, a planta sofre um estresse hídrico, por causa dos longos períodos de seca. Dessa forma ela passa a produzir novos tipos de moléculas para conseguir sobreviver", completa. Ele afirma que o Nordeste possui diversas plantas medicinais que são utilizadas para fins populares como, por exemplo, chás, e que podem ser desenvolvidas pela indústria para se tornar medicamentos para o tratamento de doenças.

Segundo ele, o mercado de fitoterápicos no Brasil é muito grande, mas são poucos os medicamentos fitoterápicos produzidos aqui. Ele acredita que com uma melhor política de incentivo ao produtor e com as novas descobertas feitas pelas instituições de pesquisa no Nordeste, o semiárido possa alavancar esse processo de produção de fitoterápicos.



Ausência de chuvas leva plantas a se adaptar e gerar material necessário

SAIBA MAIS

- **O que são remédios fitoterápicos?**
Produto obtido de planta medicinal, ou de seus derivados, com finalidade profilática, curativa ou paliativa.
- **Como é preparado?**
Os fitoterápicos podem ser produzidos a partir de: 1) Planta fresca – Sucos e alcoolaturas 2) Planta seca – Infusos, decoctos (cozimento), extratos, tinturas,

óleos medicinais.

• **O que é planta medicinal?**
Espécie vegetal cultivada ou não, utilizada com propósitos terapêuticos. Chama-se planta fresca aquela coletada no momento de uso e planta seca a que foi precedida de secagem.

Fonte: Ministério da Saúde

Maria Carolina Santos/Divulgação

JOGO ABERTO E AÇÃO

BAND

Estreia segunda 12 de abril

Jogo Aberto e Ação. Apresentação, Ivana Negrão.
Participação de Itamar Ciriaco, Freire Neto e Thiago César.
De segunda a sexta, às 12h30.
Band Natal. Muito mais tempero local.

BAND



Profissionais qualificados trabalham diariamente para buscar inovações tecnológicas

Tecnologia nordestina reconhecida no mundo

Software gerado em Campina Grande (PB) é usado pelo setor de inteligência de polícias em vários países

Tatiana Brandão
tatianarocha.pb@dabr.com.br

A capacidade tecnológica de Campina Grande já é conhecida em todo o Brasil e até fora dele, mas o que muitas pessoas não sabem é que a tecnologia desenvolvida na cidade está ajudando a combater a criminalidade no mundo. É na Rainha da Borborema que se desenvolve o software da plataforma Light Base, utilizado pelas polícias de vários países, como Estados Unidos, China, Austrália, Espanha, Itália, Portugal, Inglaterra e Angola, além de vários estados brasileiros.

Segundo Alexandre Moura, diretor da Light Infocon, empresa campinense com 27 anos de experiência no mercado de desenvolvimento de tecnologia, este software lida com a gerência de informações, ou seja, funciona como um completo banco de dados para ser utilizado pelas equipes que trabalham nos setores de inteligência policial. "Sons, textos e imagens podem ser inseridos no programa, de forma que, na hora da investigação, todo o conjunto de dados pode ser cruzado e gerar relatórios com subsídios que levem os agentes

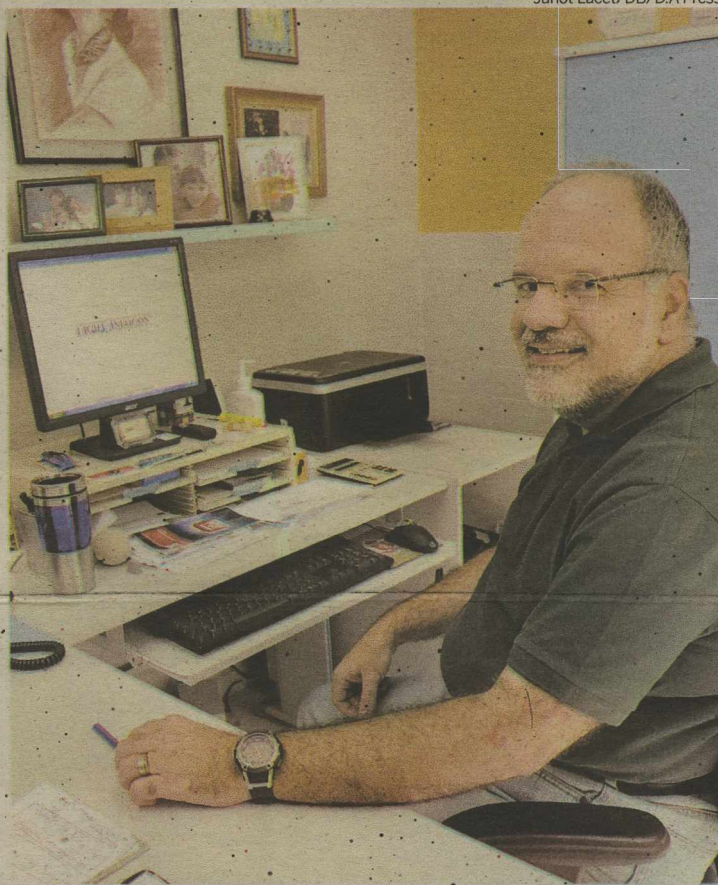
policiais a solucionar vários tipos de crimes", explica Alexandre.

O levantamento de informações é, hoje, de acordo com especialistas, o principal ponto do processo de investigação criminal. É o ponto de partida que ajuda a estabelecer hipóteses acerca de um criminoso, com base em todos os dados que são coletados sobre a cena do crime, vitimologia e sobre os conhecimentos que se tem dos agentes de crimes semelhantes. Nesse sentido, no software desenvolvido pela plataforma Light Base, tudo o que se colhe de dados sobre um crime, seja ele de qual espécie for, é inserido no sistema e o cruzamento das informações permite que a polícia solucione o caso.

Conforme destaca Alexandre Moura, com esse sistema, as polícias do mundo todo têm como trocar informações com brevidade e eficiência. É o software campinense, inclusive, que auxilia a Organização Internacional de Polícia Criminal, conhecida como Interpol, nos mais complexos casos investigados internacionalmente, em mais de 180 países. Entre as centenas de crimes resolvidos pela organização criminal, recentemente, o sistema da Light Base ajudou na solução de um caso de tráfico de entorpecentes e foi citado pela conceituada revista News Week como um dos diferenciais para o êxito da operação.

Crimes cibernéticos

Além disso, a tecnologia campinense de segurança ajuda a combater "crimes da modernidade", os chamados cybercrimes. Na maior parte dos casos, os "crackers" utilizam um programa espião para invadir os computadores e contas bancárias das vítimas e captar informações e documentos ou fazem a clonagem de cartões. Só que os cybercrimes deixam rastros e estes são identificados, justamente, pelo software desenvolvido pela Light Base.



Para Alexandre Moura, diretor da Light Infocon, a cidade tem mais potencial

O software faz o gerenciamento de dados e informações, que permitem aos órgãos de segurança rastrear e identificar a ação de criminosos na rede mundial de computadores, a internet. Utilizando o software, com um nome ou um número, é possível obter várias informações correlacionadas, que ficam armazenadas em bancos de dados multidimensionais.

CONTROLE DE PRESOS COM PULSEIRAS

A cidade também desenvolve, na área de tecnologia de segurança, as pulseiras para controle de presos em regime semi-aberto. Elas permitem que a polícia tenha conhecimento do ir e vir dos apenados, sabendo seus passos e podendo até limitar os seus espaços como, por exemplo, não permitir que eles entrem em um bar ou saiam da comarca a qual pertencem, limitando as possibilidades do apenado em gozo da semi-liberdade voltar a cometer um crime. Por enquanto, este produto desenvolvido em Campina Grande é utilizado apenas no Brasil.

Ainda no aspecto da segurança, as empresas tecnológicas da cidade trabalham com o desenvolvimento de sistemas de monitoramento de ruas, metrô e trens e fornece programas para diversos estados da Federação. Trata-se não só de instalar câmeras de segurança e coletar imagens de um determinado local ou espaço, mas, uma vez de posse das imagens, aplicar uma logística de armazenamento que permita o acesso às gravações para evitar a ocorrência de um crime ou, quando houver, para que ele seja desvendado com exatidão.

VOCAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO

"Campina Grande transcende o fato de ser um polo tecnológico. Ela é um polo tecnológico educacional". A afirmação do empresário Alexandre Moura explica um dos motivos da cidade se destacar internacionalmente em desenvolvimento de tecnologia. Segundo Alexandre, nenhuma outra cidade do país possui uma concentração tão grande de universidades e instituições com atuação na área tecnológica, o que dá um suporte extraordinário para o crescimento da cidade no setor.

Na opinião de Alexandre, Campina pode desenvolver ainda mais seu potencial tecnológico. Para isso, precisa da "união de vários agentes", como instituições de ensino, governo e iniciativa privada. "Nossa tecnologia é mais exportada do que utilizada internamente", diz Alexandre Moura.

Um exemplo que poderia ser seguido pela Paraíba é o do estado de Pernambuco. "O governo pernambucano deve ser o maior comprador da tecnologia produzida por seu estado. A média mundial é ter 60% da produção tecnológica comprada pelo governo e o restante (40%) por empresas privadas. Pernambuco faz bem esse papel", concluiu o diretor da Light Infocon.

Prestígio conquistado lá fora

Grupos potiguaros ganham espaço nos grandes centros, mas sofrem com o pouco reconhecimento local

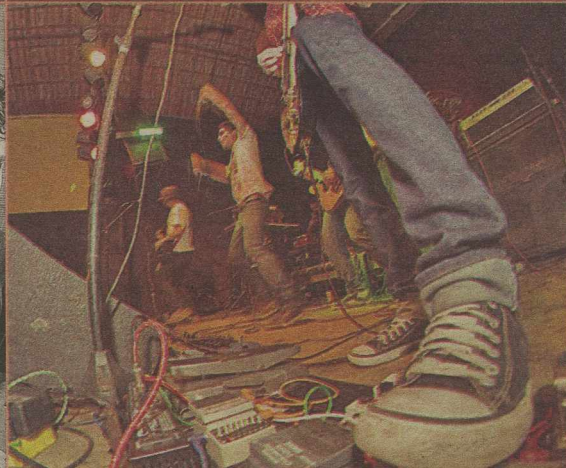
O estilo "fusion pop regional com uma pitada de canção" da banda Rosa de Pedra vai ganhar espaço na mídia nacional. A banda embarca para o Rio de Janeiro hoje para gravar uma participação no programa Som Brasil, da Rede Globo, em homenagem a Domingos. "Foi um presente pra gente. Domingos é um grande mestre de musicalidade, é nordestino, tem tudo a ver com as nossas referências", comemora Ângela Castro, vocalista do grupo. Essa é a primeira vez que a banda vai se apresentar em um programa com visibilidade nacional. "É um marco na nossa carreira, um reconheci-

mento de que nossa linguagem é bem aceita", destacou.

A banda gravou seu primeiro CD autoral em 2008, mas está na estrada desde 2002, trazendo uma mistura ousada de sons. Rabeca, guitarra e vários instrumentos de percussão juntos resultam em um som encantador. "Nosso estilo é um caldeirão cheio de ingredientes. Somos sete integrantes e cada um traz sua referência sonora", conta Ângela.

Artistas apostam nas turnês em outros estados

Apesar de atuar há dez anos no cenário musical de Natal, muita gente da cidade não conhece a banda. Para a vocalista, isso acontece porque os meios de comunicação não viabilizam a divulgação do trabalho de artistas locais. "Praticamente só a rádio universitária e a 88FM tocam músicas autorais aqui em Natal". Para ela, a situação é minimizada pela internet. "Ela é livre e todo mundo pode divulgar seu trabalho. Para mim, a internet é a salvação do independente".



No sentido horário, Rosa de Pedra, Marina Elali, Camarones e Calistoga: uma amostra eclética das terras potiguaras

Bandas clamam por espaço na cidade

Outras bandas menos conhecidas, mas não menos importantes, também estão fazendo turnês e divulgando seu trabalho pelo Brasil afora. É o caso da banda Calistoga, que está em turnê por São Paulo. A banda nasceu em 2004 quando um grupo de amigos se uniu para tocar seguindo influências comuns. Em 2008, lançaram um CD com sete músicas, chamado Normal People's Brigade, que mostra a evolução musical da banda em direções mais "post-hardcoreanas e experimentais".

Os integrantes do Camarones Orquestra Guitarrística acabam de chegar de uma turnê pelo Nordeste e já se preparam para outra, agora no Sudeste do país. "Vamos tocar no Circo Voador, no Rio de Janeiro; no Sesc Pompéia, em São Paulo; em vários lugares legais", vibra Anderson Foca, integrante da banda. Até novembro deste ano, inclusive, a banda tem shows agendados. Este mês, os destaques são a

participação no Abril Pro Rock, dia 24 em Recife, passando por Olinda, no dia 25, Rio de Janeiro, Brasília, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Argentina, Chile e muitos outros lugares.

O Camarones Orquestra Guitarrística, desde 2007, faz música instrumental, divertida e dançante. "Não é aquela música instrumental rebuscada", disse Foca. Ele concorda que muitas bandas de Natal são mais conhecidas fora da cidade. "É difícil explicar porque isso acontece. Mas talvez, o fato da nossa banda estar indo se apresentar no Circo Voador (RJ), no Sesc (SP), e não ter espaço para se apresentar nos grandes projetos da cidade como Seis e Meia, por exemplo, explique essa situação". Para quem é da cidade e ainda não conhece o trabalho do grupo, uma boa oportunidade será o lançamento de seu primeiro álbum, dia 8 de maio, na Casa da Ribeira, às 20h.

SEGUNDA IMPERDÍVEL CINEMARK ABRIL

COMBO



R\$ 3,50

PIPOCA PROMOCIONAL + REFRIGERANTE 300 ML + SERENATA DE AMOR

INGRESSO*

R\$ 3,00 E (MEIA)

R\$ 6,00 (INTEIRA)

*Somente nas segundas-feiras de abril, exceto feriados e véspera de feriados. Promoção não válida para salas 3D.

Confira a programação e venda de ingressos no www.cinemark.com.br.

CINEMARK

É MAIS QUE CINEMA. É CINEMARK.

Fotos: Nicholas Gomes/Divulgação

Ines Campelo/DP/D.A Press

EDITORA ► Juliska Azevedo (juliskaazevedo.rn@dabr.com.br) moda.rn@dabr.com.br



De tanto escolher roupas para suas bonecas, Renata Soares, 9 anos, resolveu passar suas ideias para o papel

Quando crescer, eu quero ser... estilista

Elas brincam de vestir bonecas, combinar acessórios e até pensam em seguir a carreira no mundo da moda

Giovana Mesquita

Roupinhas, bijuterias, bolsas, sapatos e maquiagens. Brincar de boneca, além de divertido, tem despertado o gosto das meninas pelo mundo da moda. Na casa de Alice Jófili, 7 anos, as bonecas sempre ganham roupinhas de

vários modelos diferentes, com direito a acessórios, que combinem para ficarem num look bem atual. "Gosto de escolher vestidos e acessórios, saio combinando tudo", conta a menina, que já é conhecida por seus amiguinhos pelo fascínio pelo mundo da moda. "Se deixarmos, ela passa horas vestindo as bonecas em casa, ou nos sites da internet com as bonecas virtuais", conta a mãe de Alice, Cibele Jófili.

A menina diz que sua combinação preferida é escolher modelos de calças jeans com camisetas. E de tanto vestir modelos de brincadeira na internet, quando sai com

a mãe para comprar roupas, Alice sempre procura alguma coisa parecida com as combinações que fez nos sites de bonecas virtuais. Da mesma forma que Alice, Júlia Xavier, 6 anos, se diverte trocando as roupinhas de suas bonecas. "Brinco com minhas amigas de escolher vários modelos diferentes de roupas", afirma, acrescentando que também usa os sites de bonecas virtuais para criar inúmeras opções para seus modelos de brinquedo.

Já Renata Soares, 9, que desde os 6 anos brinca de criar roupas para as bonecas, agora resolveu passar para o papel suas criações. O inte-

resse da pequena é tanto que é comum ela ser chamada para opinar sobre a escolha de roupas das amigas e até da mãe. "Adoro dizer o que combina ou não, o que está na moda ou não. Por exemplo, no verão, não acho legal usar cores escuras e calça. É melhor escolher vestidos leves, coloridos e roupas com cores brancas", opina a menina com ares de gente grande.

Ana Clara Marinho, 12, também se apaixonou pela moda brincando de bonecas. Desde os 7 anos de idade ela já desenhava roupinhas e depois pedia para a mãe e a avó costurarem os modelos que tinha criado.

"Adorava recortar a foto de atrizes famosas das revistas, parade pois colar por cima do corpo delas as roupas que eu mesma desenhava", conta. O interesse de Ana Clara por roupas fez com que a menina escolhesse o assunto para tratar na feira de conhecimentos da escola.

"Apresentei um trabalho que discute o que é moda para nossa sociedade e qual a relação dela com o consumo e com as questões ambientais nos dias de hoje", explica. Nos planos de Ana ainda há um grande espaço para a moda, só que agora ela sonha em criar roupas para pessoas de verdade.

Brincadeira de gente grande

Foi brincando num site da internet criado para vestir bonecas que Beatriz Marino, na época com 12 anos, descobriu seu gosto pela moda. Enquanto se divertia escolhendo qual roupa combinava melhor com a boneca virtual, percebeu que ela própria tinha ideias melhores para vestir a modelo. "Imprimi o corpo da boneca e comecei a desenhar no papel novas roupas, cada uma diferente da outra, do jeito que eu queria", contou.

Depois de criar inúmeros modelos de roupas para a boneca, Beatriz juntou os desenhos em uma pasta e mostrou para sua mãe, a psicóloga e estilista Magali Marino. Impressionada com o talento da filha, Magali procurou o departamento de Moda do Senac, para inscrever a menina em

um curso. Como a instituição exigia a idade mínima de 16 anos, Magali procurou a diretora para mostrar as criações da filha.

"Eles gostaram muito dos meus desenhos e me autorizaram a fa-

Talento pode ser despertado na infância

zer o curso", afirma Beatriz. Depois de aperfeiçoar seu talento, ela começou a levar seu trabalho mais a sério. Junto com a mãe, a jovem estilista começou a criar modelos, até surgir a grife Gertrudes. Hoje, com 14 anos, Beatriz não pensa mais em

se separar do mundo da moda. "Adoro criar, desenhar, colocar no papel minhas ideias", afirma.

Estudos

Beatriz Marino sabe conciliar a rotina de estudos com o tempo que gasta para desenhar suas novas criações. Além de ir ao colégio diariamente, no horário da manhã, ela também faz um curso de inglês duas vezes na semana e ainda tem aulas de reforço. "Não interrompo meus estudos para desenhar. Dá para fazer uma coisa sem atrapalhar a outra", afirma. Segundo Beatriz, é no período das férias escolares que os novos modelos surgem com mais frequência. "Durante as férias consigo aumentar minhas criações, pois tenho mais tempo livre para me dedicar aos desenhos", revela.



Os desenhos despreziosos podem se transformar em moldes profissionais

Heio Rocha/Divulgação

novelas

segunda

terça

quarta

quinta

sexta

sábado

malhação

• Globo

Bernardo vê João saindo de casa e vai ao encontro dele. Victor percebe que não gosta mais de Cristiana. Victor e Valentina se beijam e Cristiana sorri ao ver a cena. Anselmo explica a Zuleide que eles podem ganhar muito dinheiro juntos com um antigo título de um clube. Bruno pede que os pais de Samira a deixem ir com ele para Espanha. Jamal não aceita. Cristiana e Valentina se reconciliam. Cissa fica indignada ao descobrir que Bernardo levou João para a casa deles.

Bernardo pede para Cissa não denunciar João. Samira dá uma cópia do Alcorão para Bruno. Cissa ameaça denunciar João se Kátia não afastá-lo de Bernardo. Anselmo convence Zuleide a arcar com todas as despesas do suposto negócio deles. Lucca não gosta de ver Victor e Valentina juntos. Bruno surpreende Samira ao dizer que decidiu se converter ao Islã. Beto conta a Cristiana que Bernardo foi procurar João. Bernardo encontra João no beco, que fica assustado.

João diz para Bernardo se afastar dele. Samira fica eufórica com a decisão de Bruno. Anselmo leva um falso alemão para falar com Zuleide. Jamal decide testar Bruno para saber se ele quer mesmo se converter. Bernardo faz com que João reconheça sua doença. Nanda reage com preconceito ao saber que Bernardo vai levar João ao colégio. Jotapeg, Reco e Rodrigo acreditam que Anselmo quer dar um golpe em Zuleide. João tem um delírio e desmaia no pátio do colégio.

João acorda, mas foge ao ver Livramento e Tânia. Anselmo seduz Zuleide e pega o dinheiro do suposto investimento com ela. João tem outra alucinação depois de falar com Sapão no beco. Zuleide fica indignada ao perceber que foi enganada. Um especialista sobre drogas dá uma palestra no Primeira Opção. Reco, Jotapeg e Rodrigo encontram Anselmo e vão falar com ele. Bruno pede Samira em casamento. Bernardo encontra João e entra em um prédio para tentar ajudá-lo.

Bernardo consegue salvar João. Jamal consente o casamento de Bruno e Samira. Bernardo, Cristiana e Beto falam com Arlete para encontrar uma clínica para João. Valentina reclama de encontrar sempre com Lucca. Um homem estranho cobra dinheiro a Anselmo. Arlete não consegue achar uma vaga imediata para João e Bernardo diz que vai resolver o problema. Anselmo devolve o dinheiro para Zuleide. Bernardo pede para os pais pagarem a internação de João em uma clínica particular.

NÃO HÁ EXIBIÇÃO

escrito nas estrelas

• Globo

Ricardo reclama quando seu filho, Daniel, vai para o estágio na favela. Breno avisa Daniel sobre um desastre que ocorreu durante uma forte chuva. Viviane leva alguns feridos para a clínica de Ricardo. Daniel se admira com a coragem dela. Jofre, pai de Viviane, foge com joias que roubou, mas deixa cair um anel. Policiais invadem a casa de Viviane e ela foge. Daniel para em um posto de gasolina e Viviane se esconde em seu carro. Viviane conta sobre sua vida e o rapaz lhe dá um cordão com um pingente de um anjo. Os dois sofrem um acidente na estrada.

O carro de Daniel capota e ele morre após salvar Viviane. O espírito de Francisca recebe o filho. Um mês se passa e Gilmar avisa Ricardo que Viviane saiu do coma. Ricardo a visita no hospital. Os dois trocam olhares e Ricardo fica nervoso. Beatriz fica indignada por não ter conseguido se casar com Daniel. Viviane sorri quando encontra o cordão que Daniel lhe deu. Breno conta para Ricardo que Daniel havia congelado seu sêmen para um trabalho da faculdade.

Ricardo fica eufórico ao saber que pode gerar um filho de Daniel. Vicente fica atônito ao saber da intenção do amigo. Viviane mente para Gilmar e diz que se chama Vitória. O secretário percebe que a moça está escondendo algo e pega a digital dela. Ricardo declara procurar uma mãe ideal para o filho de Daniel. Gilmar convence Mariana, Luciana e Suely a deixarem Vitória/Viviane morar com elas. Ricardo fica confuso ao ouvir Gilda dizer que tem um recado de Daniel.

Ricardo não acredita em Gilda e pede que o segurança a retire do local. Beatriz e Sofia vão até a casa de Petrópolis de Ricardo e pegam um anel de noivado que foi de Francisca. Ricardo pede que Gilmar entregue uma quantia para Vitória/Viviane e que marque um encontro com ela. Ricardo dá orientações a Gilmar sobre as características da mulher ideal para ser mãe de seu neto. Beatriz mente para Ricardo ao dizer que ganhou o anel de Daniel. Ricardo fica comovido.

Ricardo pensa em escolher Beatriz para ser a mãe do filho de Daniel. Gilmar diz a Suely que tem um plano para mudar de vida. Ricardo para no local em que ocorreu o acidente com seu filho. O espírito de Daniel e o anjo Athael chegam perto de Ricardo, que não os vê. Daniel abraça o pai. Jovenil reclama que Jair é preguiçoso e que não consegue um emprego. Gilmar revela a Viviane/Vitória ter descoberto seu verdadeiro nome e que ela tem ficha na polícia por roubo de joias.

Gilmar acusa Viviane de ser a responsável pelo acidente com Daniel. Ele ameaça entregar a moça à polícia caso ela não colabore com seu plano. O secretário diz que a transformar-se na mulher ideal para ser a mãe do filho de Daniel. Sofia pressiona Beatriz a parecer uma mulher interessante para ser escolhida para gerar o neto de Ricardo. Viviane reza para Daniel e Gilmar fica tenso ao ver que Ricardo está chegando ao local.

tempos modernos

• Globo

Goretti nega que tenha preparado um dossiê contra o pai e Leal decide chamar Calógeras para confrontá-la. Led se desentende com Gaulés por ciúmes de Katrina. O jovem se machuca e vai parar no hospital. Leal pergunta a Nelinha o motivo de sua separação de Zeca, mas a astrônoma desconversa. Valvênio volta a monitorar Frank e tenta descobrir quem está manipulando o computador. Niemann leva um dossiê a Leal e mostra um documento assinado por Goretti com o pedido de interdição.

Leal se decepciona com Goretti e é confortado por Niemann. Renato flagra Zeca dizendo que é irmão de Nelinha, mas o electricista disfarça. Leal suspeita de que Niemann seja uma má influência para Goretti e pede para Calógeras investigar o pedido de interdição. Hélia se anima com a proposta de fazer um programa de dança via internet. Niemann emite uma ordem, em nome de Goretti, proibindo a entrada dos amigos de Leal no Titã. Leal se revolta e confronta Goretti.

Leal diz a Goretti que quer seu império de volta. Mesmo contrariada, ela aceita devolver o comando das empresas ao pai. Ditta leva Leal para fazer fisioterapia no Pilhanatural. Niemann desaparece e Deodora se preocupa. Leal procura Iolanda e revela que tem dificuldade para ler. Zeca diz a Nabuco que teme que Leal reaja mal ao saber que é seu pai. Valvênio descobre que o computador que comanda Frank pertence a Niemann. Leal desiste de construir o Titã II e comunica sua decisão a Ramón.

Ramón não acredita em Leal. Zapata reage irritado. Hélia fala para Leal que terá um programa de dança na internet. Valvênio mostra para Leal que Frank está sendo comandado por Niemann e ele decide invadir o apartamento do arquiteto. Heloisa passa informações sobre Leal a Niemann. Leal procura Iolanda e pede que ela lhe ensine a ler. Nara escolhe a data do casamento e Zeca demonstra resignação. Bicalho afirma que Niemann está encrencado e Deodora assume a responsabilidade pelos crimes do pai.

Nelinha e Renato seguem viagem. Okuda descobre que Deodora é filha de Niemann e surpreende Bicalho e Leal com a notícia. Renato e Nelinha se hospedam em uma pousada, em quartos separados. Leal começa a ter aula com Iolanda. Jannis e Led temem que Ditta se afaste por causa do namoro do pai com Bárbara. Ditta diz a Justine que pretende viajar novamente. Leal vasculha o local onde ocorreu o acidente com Regeane e encontra uma joia da filha.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

viver a vida

• Globo

Miguel manda Ingrid embora de seu consultório. Helena convence Sandrinha a deixar Edite levar José para Búzios. Ariane convida Jorge para jantar. Malu e Carlos assistem juntos à entrevista que ele deu. Luciana conta para Marcos que Tereza está namorando Jean e ele fica incomodado. Tereza fica indignada ao saber que Ingrid foi falar com Luciana. Jorge e Ariane conversam sobre filhos. Tereza afirma que vai tirar satisfações com Ingrid. Helena acalma Sandrinha e consegue fazê-la dormir.

Dora e Garcia parabenizam Rafaela por seu aniversário. Chica avisa que chegou uma entrega para Luciana. Luciana consegue assinar a guia do entregador e Tereza fica orgulhosa. Luciana fica encantada com a "handbike" e Miguel surge no jardim, surpreendendo a namorada. Soraia fica com inveja ao ver Garcia acariciando a barriga de Dora. Dora diz a Marcos que vai provar que ele é o pai de seu filho. Ingrid se surpreende ao ver Tereza em seu estúdio para conversar sobre Luciana.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

bela, a feia

• Record

Valentina fica feliz ao ser escolhida a nova diretora presidente da Mais Brasil. Bela fica nervosa ao ver as amigas do almoxarifado. Nelson diz que Valentina é feia. Valentina chega em casa, paparica o filho e volta a ser a velha Bela de sempre. Valentina chega para seu primeiro dia de trabalho. Elvira diz estar ansiosa para Clemente cantar na televisão e Rodolfo tenta acalmá-la. Rodrigo entra de surpresa na sala de Valentina. Bela tenta conter a emoção e Rodrigo fica impressionado com a visão de Valentina.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

NÃO HÁ EXIBIÇÃO

uma rosa com amor

• Sbt

Serafina e Frazão insistem para que Claude vá ao piquenique. Claude aceita e Serafina vibra. Pepa recomenda que Afrânio desista de Serafina. No domingo de piquenique, Serafina garante a Giovanni que o namoro com Claude é de verdade. Claude pede para Frazão buscar Roberta, que acaba de chegar de viagem. Claude chega ao cortiço com seu carro. Amália apresenta o francês aos vizinhos. Claude aceita viajar no ônibus junto com os moradores do cortiço.

Serafina pede desculpas a Claude pela bagunça. Joana percebe o clima amistoso entre os dois. Pepa deixa cair uma caixa de ovos podres em Claude. Nara invade o prédio para flagrar Claude com Roberta. Frazão se encanta com Roberta e Alabá. Beto diz a Raquel que entregará tudo que sabe sobre o plano de Nara e Egídio contra Claude. Beto é ameaçado pelo homem que ele atropelou, que pede R\$ 300 mil para retirar a queixa. Roberta vê Nara na coletiva de imprensa.

Nara fica desconcertada e afirma que foi à coletiva para prestigiar Roberta. Ao chegar em Santos, Claude vê Erci e se esconde no banheiro do restaurante. Nara fica revoltada com a ausência de Claude. O francês avisa Serafina que Erci, amiga de Nara, está atrás dele na praia. Erci conta para Ninica que viu Claude e diz que fará de tudo para flagrar o francês. Alabá se interessa por Frazão. Serafina confessa para Claude que Pepa e os vizinhos estão comentando que eles não se beijam.

Frazão convida Roberta e Alabá para jantar. Amália impede Giovanni de espionar Claude e Serafina na barraca. Serafina fica de biquíni e Claude fica surpreso com o corpo bonito dela. Erci avança na direção da barraca e fotografa Claude. Afrânio não entende porque Claude jogou Serafina em cima dele e saiu correndo. Claude compra as roupas, o boné e o isopor de um sorveteiro para se disfarçar. Milton fala para Terezinha que Pepa e Afrânio perceberam a falta de carinho entre Claude e Serafina.

Pimpini esclarece a Afrânio que Serafina é apaixonada por Claude. Dadi atende Nara, mas informa que não sabe do paradeiro de Claude. Antonieta conta para Pepa que Serafina e Claude brigaram. Amália confessa para Giovanni que pagou o aluguel de Pepa do mês passado. Serafina explica para Claude que o pessoal do cortiço pensa que os dois brigaram. Pepa pergunta se está tudo bem entre os dois. Claude responde que sim, sorri para Serafina, e a beija na boca.

Serafina fica surpresa. Pepa fica encantada com a cena romântica. Os dois caminham pela praia, abraçados. Claude fica feliz. Nara diz a Egídio que tem certeza de que Claude tem um caso com outra mulher. Os dois prometem se vingar do francês. Afrânio se afoga e Claude o salva. Amália, Giovanni, Joana e o povo do cortiço saúdam o francês. Catarina afirma para Antoninho que ele deveria conseguir outro reduto político, fora do cortiço. Erci flagra Claude no piquenique.

famosos



Tudo em cima

Aos 42 anos, Christine Fernandes (foto) exhibe uma forma invejável. Dedicada, ela pratica o muay thai ou "boxe tailandês", mas garante que não é escrava da balança. "Eu me avalio pela calça jeans. Só me peso quando vou a uma consulta médica e isso faz parte da ficha", disse Christine à revista *Corpo a corpo* deste mês. No ar como a médica Ariane, de *Viver a vida* (Globo), ela fala sobre os cuidados que mantém com a alimentação, mas não nega que, às vezes, cede às tentações. "Uso o bom senso. Como gosto de doces e não costumo abrir mão deles, tenho de malhar dobrado, o que faço sem dor, uma vez que sei que tudo tem o seu preço. Faço minhas alimentações com qualidade. Gosto de alimentos orgânicos e não costumo bater pratão, sou mais comedida. 'Como pra barriga, não pro olho'", diz a atriz, que é casada com o ator Floriano Peixoto e tem um filho, Pedro.

Tá dentro

Natália do Valle que está cada vez melhor como a sem noção Ingrid, de *Viver a vida* (Globo). A mulher não se cansa de meter a colher na vida dos filhos marmanjos.

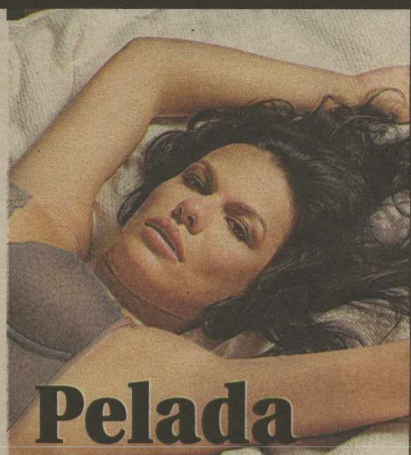
Tá fora

A saída de Mirna (Aline Fanju) de *Viver a vida* (Globo). De todas as mulheres de Jorge (Mateus Solano), era a única com quem ele mostrou química. Tomara que volte!

Pedro Paulo Figueiredo/CZN

Momento delicado

Drica Moraes (foto) está internada em um hospital do Rio de Janeiro desde quarta-feira. A atriz sofreu baixa de imunidade por conta da quimioterapia que vem fazendo desde o começo do ano. Ela luta contra a leucemia e faz pesado tratamento. A família da atriz prefere não se manifestar sobre o assunto. De acordo com a assessoria de Drica, "a situação está controlada e ela não está precisando mais de sangue. O nível de hemácias está bom."



Pelada de maio

Joseane Oliveira (foto), duas vezes ex-BBB, vai posar nua. A moça assinou contrato para um ensaio sensual na revista *Sexy*, edição de maio. Em 2003, assim que deixou a casa do *Big Brother Brasil* ela posou para a revista *Playboy*. Joseane, como é conhecida, voltou ao programa na edição deste ano e foi a responsável pela presença de Marcelo Dourado, que acabou ficando com o prêmio máximo. Ela foi eliminada na primeira semana do programa, depois de ter dado o colar do anjo para o colega. Na primeira incursão ao reality show, Joseane sobreviveu na atração durante três semanas.

A experiência da espera

Desejo Fatiado faz última apresentação hoje, na Casa da Ribeira

O palco da Casa da Ribeira recebe, hoje, mais uma apresentação do espetáculo de dança *Desejo Fatiado*, da Companhia João Perene, de Salvador/BA. Vencedor do Prêmio Circulação FUNCEB 2009, a produção recebe boa avaliação de críticos e espectadores ao serem expostos a um olhar cru e rigoroso de todo aquele que se descobre encerrado na condição da espera. E é sobre as conseqüências da intranquilidade desta condição que se desenrola o espetáculo: a espera do momento de decisão. Os ingressos podem ser adquiridos no local ao preço de R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (estudante).

A coreografia criada por João Perene trabalha com algumas dualidades, como repulsa e atração, equilíbrio e desestabilidade, violência e delicadeza, através de uma dança que investiga a fragmentação dos corpos e a articulação e combinação dos movimentos. Em

cena, seis bailarinos mostram trajetórias individuais - que por vezes se cruzam - da experiência da espera. A espera para que algo aconteça, onde poucos fazem acontecer, pois o que se vê à frente está borrado, indistinto.

A inquietude do ser humano agora está retratada através da música e dança. A espera traduzida em gestos. O espetáculo tem em seu elenco importantes bailarinos da capital baiana, como Marcley Oliveira, Márcio Fidelis, Barbara Barbará, João Perene, Dejalmir Mello e a convidada Edith Meric. Com direção, coreografia e figurino de João Perene, o espetáculo conta ainda com a participação de Gerard Laffuste na iluminação e Marcio Mello na trilha sonora. Após as apresentações na capital potiguar, *Desejo Fatiado* segue em turnê pelas demais capitais brasileiras.

Companhia

Criado há cinco anos pelo coreógrafo, dançarino e ator João Perene, a Cia. Núcleo de Investigação Coreográfica tem em seu repertório quatro espetáculos premiados: *Farpas e Lâminas de Corpo Visível*, *Monólogo para Al-*



Montagem criada por João Perene tem percorrido diversas capitais

guns Corpos, *Soco no Vento* e *Desejo Fatiado*, sendo uma das poucas companhias de dança contemporânea na Bahia a manter uma atividade constante de criação e apresentação.

Vivência

Na quinta e sexta passadas, a Escola Municipal de Ballet Prof. Roosevelt Pimenta, da Fundação Cultural Capitania das Artes (Funcarte) recebeu uma ofi-

cina de dança com os bailarinos da Companhia João Perene. A companhia realizou oficinas com os bailarinos possibilitando a troca de experiência e o intercâmbio cultural entre os estados.

SERVIÇO

Espectáculo *Desejo Fatiado*

Quando: hoje, às 20h, na Casa da Ribeira

Entrada R\$ 10 inteira e R\$ 5 estudante

Informações: 8868-7137

LITERATURA

EDITORA SELECIONA CONTOS

A Tarja Editorial - maior editora brasileira dedicada a Literatura Fantástica - está em processo de avaliação de contos para novas coletâneas a serem editadas e publicadas entre o segundo semestre de 2010 e o primeiro semestre de 2011. Qualquer escritor pode enviar trabalhos para análise, bastando que respeitem as características de submissão de cada uma delas.

Os textos devem ter o tamanho entre 25 mil e 55 mil caracteres, incluindo os espaços em branco. O tempo, pessoa e forma narrativa são livres. O estilo deve obrigatoriamente respeitar a característica de conto em prosa, possuindo trama, com início, meio e final dentro de si mesmo, de forma clara.

A entrega dos textos deve ser realizada até o dia 30 de junho de 2010. A remuneração de direitos autorais pela participação na obra será acertada na forma de exemplares da mesma, após impressos e publicados, sendo proporcional ao total de dez por cento da tiragem. Informações: www.tarjalivros.com.br.



FLÁVIA FREIRE
e-mail: flaviafreire.rn@dabr.com.br

social

DEU NO twitter

@flaFREIRE

@jeanvalerio – Até este domingo, o Praia Shopping arrecada donativos para os desabrigados do RJ, no centro do mall.

Super gineco

A super ginecologista Yasha Barros participou durante toda a semana passada, em Sampa, de um evento que abordou os avanços no tratamento do papilomavírus humano.

Welcome I

Depois do mega feriadão, Cláudia e Paulo César Gallindo já estão na Cidade do Sol.

Welcome II

Quem também está na terrinha é a linda Juliana Bezerra. Após uma temporada em Nova Iorque, a jovem está de volta para abalar as estruturas natalenses.

Em tempo

Felicidades a Lalinha Barros, que apagou mais uma velinha na quarta passada, e ao querido Ricardo Rocha, que trocou de idade na sexta passada. Parabéns!!!

Sucesso

Depois de despedir-se do serviço público, Dr. Jorge Galvão volta para sua amada advocacia. A coluna deseja mais sucesso!

Posse

No dia 20 de abril, o vice-almirante Airton Teixeira Pinto Filho toma posse como comandante do 3º Distrito Naval de Natal.

R.Loureiro/Divulgação



Felicidades

Toda a felicidade do mundo para o aniversariante da última quinta, Arnaldo Saint-Brisson, "todo todo" ao lado da amada Andréia Cariello.

Velinhas para...

- Arquiteto Fábio Nunes.

Alexandre Lago/Divulgação



Beleza pura

As belas Tereza e Bebel Tinoco esbanjando beleza em noite de lançamentos.

Leonardo Davi/Divulgação



Sorriso Colgate

Pelas festanças da cidade, o empresário Ricardo Sérgio Faria é só sorrisos. Será que há algum motivo em especial?

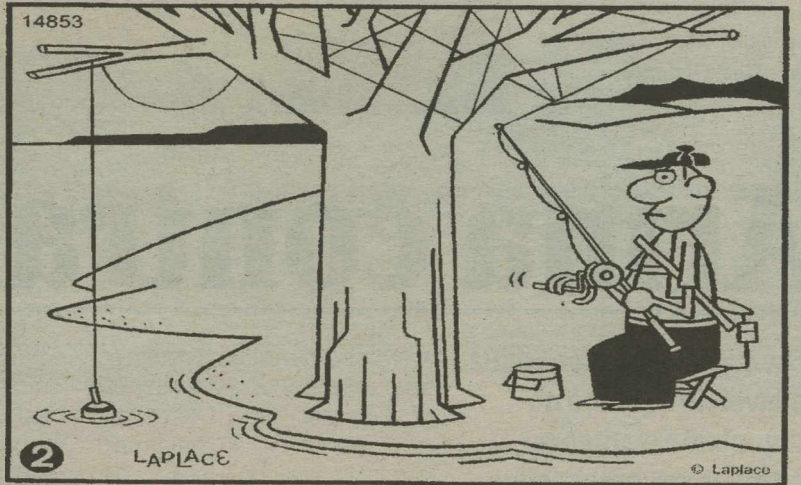
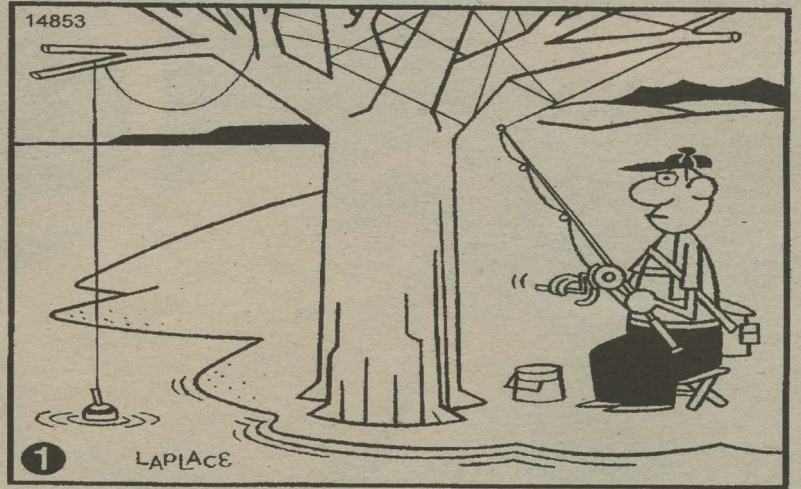
Juliana Galvao/Divulgação



Grande encontro

Em noite de "Seminário Aliomar Baleeiro", em Recife, um encontro para lá de especial: o ministro Francisco Rezek ladeado pelos desembargadores federais Luiz Alberto Gurgel de Faria e Marcelo Navarro, presidente e vice do Tribunal Regional Federal.

oito erros



Cultura do arroz	Raiom, náilon e poliéster	Dedicado a determinado estudo ou arte		País asiático fronteiriço ao Vietnã	Entidade com 145 mil voluntários, atende crianças e gestantes	
		Etapa da viagem	Quieto		Tim Robins, ator	Atividade policial noturna
Frequentar festas noturnas (pop.)						Formiga, em inglês
Fluído como o metano (Quím.)	Bêbado (pop.)					Moluscos utilizados na paelha (Cul.)
		Aromático				
Elemento essencial na gastronomia		Estreito de visão				Atmosfera Classe animal do pinguim
Impossível de se conviver; insociável	"(?) Ching", oráculo chinês		Divindade louvada na mesquita	Antigo Testamento (abrev.)		Tipo de exame de urina (sigla)
			Esmerado; apurado			
		Vitamina abundante no morango		Margaret (?), antropóloga (EUA)		
O duende, pela estatura	D. Maria I, a (?), mãe de D. João VI (Hist.)					Orlando Duarte, cronista esportivo
		Condição típica do objeto leiloado				Nome do nocaute do judô
Expressão como "Sempre alerta"	Dia, mês e ano			Prenome do Bispo Macedo Mira		
	Matéria aderente					
		Divisão Antis-sequestro (sigla)				(?) Branca, sede do governo dos EUA
Dia do (?): 9/1/1822 (Hist.)		1.090, em romanos				Peça do vestuário contra a chuva
		Massa molecular				
(?) Raymond, desenhista dos EUA						
Fiel escudeiro de Dom Quixote (Lit.)			Mamífero de pele valiosa (fr.)			

RESPOSTAS

P											
U	R	A									
O	S										
A	N	T									
C	A	O									
L	A	R									
T	R										
C	A	L									
I	C	A									
Z	A	L									
A	M	O									
S	B	O									
S	I										
I	N	T									
A	O										
L	O										
L	O										
E	M										
A	R										
D	A										
A	E										
D	I										
I	R										
F	I										
C	O										
M	O										
L	C										
A	P										
A	L										
V	I										
S	O										
N	A										
S	A										
N	C										
H	O										
P	A										
N	Ç										

Solução: 1 - Montanha no canto esquerdo. 2 - Contorno da ilha por trás da linha. 3 - Linha sobre o primeiro galho à esquerda. 4 - Veios do tronco da árvore, na base. 5 - Galho central, em primeiro plano. 6 - Linha por cima das montanhas à direita. 7 - Camisa do pescador. 8 - Bolsa nas costas do pescador.

SUDOKU

8	4	5	7	6	3	9	2	1
7	3	1	2	9	8	5	6	4
2	9	6	5	4	1	7	3	8
4	6	3	9	5	2	1	8	7
9	7	8	6	1	4	3	5	2
5	1	2	8	3	7	4	9	6
6	2	9	1	7	5	8	4	3
1	8	4	3	2	9	6	7	5
3	5	7	4	8	6	2	1	9

SUDOKU II

2	6	9	8	7	1	5	3	4
1	7	8	5	4	3	2	6	9
4	5	3	6	2	9	8	1	7
3	8	7	9	1	6	4	5	2
5	9	4	2	3	8	1	7	6
6	2	1	7	5	4	3	9	8
9	4	5	3	6	2	7	8	1
7	1	6	4	8	5	9	2	3
8	3	2	1	9	7	6	4	5

sudoku

	4			3	9	2		
	3							
2				1	7			
				2				
9	8	6		4				
5		2	8					6
			1					3
				9		7		
		7	4		2			

	6						3	
1				4		2	6	
4								7
		7	9					
			2					
6					3		8	
		5				8	1	
				5	9			
	3	2		7		4		

luluzinha teen
e sua turma

Novas aventuras!
3ª temporada já nas bancas.

www.luluteen.com.br

Pixel



As massagens servem para estimular o funcionamento do sistema linfático

Arma contra o inchaço

Drenagem linfática reduz o nível de líquidos no organismo e ameniza problemas como insônia, varizes e enxaqueca

Márcia Neri

O desconforto gerado pela retenção de líquidos no organismo, problema muito conhecido entre as mulheres — mas também comum entre os homens —, compromete a estética e a saúde do corpo. O abdômen, os membros inferiores e os superiores ficam inchados e o rosto passa a impressão de que você acabou de

acordar ou está extremamente cansado. Algumas pessoas sentem câibras e indisposição. Outras chegam a ganhar 2kg ou 3kg da noite para o dia. Quando o inchaço não é provocado por problemas renais, cardíacos, hormonais ou vasculares, pode ser remediado com a drenagem linfática terapêutica. A massagem estimula o funcionamento do sistema linfático, fazendo com que líquidos e toxinas acumulados sejam eliminados pelo organismo, aumentando a oxigenação e proporcionando a regeneração das células. Feita por profissionais capacitados, não provoca dor e nem deixa hematomas pelo corpo.

A drenagem linfática terapêutica foi criada pelo dinamarquês Emil

Vodder, nos anos 1930. Nela, são trabalhados movimentos combinados e muito suaves feitos com os polegares e as mãos para acelerar a movimentação e a liberação dos líquidos não necessários ao corpo. O médico Múcio Porto, presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Estética, explica que o sistema linfático é responsável por drenar a linfa das extremidades até a parte central do organismo, para que, então, ela seja eliminada. A linfa é uma espécie de água rica em proteína que acaba se infiltrando nos tecidos no processo de circulação do sangue. "Mesmo sendo perfeitamente saudável e trabalhando normalmente, o sistema linfático não consegue absorvê-la

totalmente e encaminhá-la para os órgãos de eliminação. A drenagem linfática ajuda nesse processo de escoamento. A massagem é aplicada em toda a extensão corporal, inclusive no rosto, que também retém linfa", detalha.

O inchaço é a principal queixa das pessoas que sofrem com a retenção, mas mulheres, homens e crianças também relatam cansaço nas pernas, dores nos pés e nas mãos e até enxaqueca. Médicos e fisioterapeutas são unânimes em relação aos benefícios da técnica, bem indicada para gestantes e pacientes que se submetem a cirurgias plásticas. Para fazer a drenagem linfática, não é preciso indicação médica.

A avaliação dos médicos é fundamental

No entanto, existem restrições e uma avaliação dos profissionais da saúde é importante para diferenciar a retenção de líquido não ligada a patologias daquela decorrente de alguma doença. "Pacientes que sofrem de insuficiência renal retêm líquido, mas não podem fazer drenagem linfática. Ela também é contraindicada a portadores de tumores no sistema linfático, vítimas de infecções agudas, problemas cardíacos, trombose e hipertireoidismo e para grávidas com risco de perder o bebê. Alguns oncologistas não aconselham a drenagem para quem tem ou teve câncer, embora não existam es-

tudos que comprovem que a terapia seja capaz de facilitar a metástase", esclarece Porto.

Os benefícios da drenagem linfática são imediatos. A fisioterapeuta Michele de Oliveira observa que as manobras da massagem são realizadas de acordo com as necessidades individuais do paciente. "Existe uma variedade de movimentos feitos pelos profissionais. Os dois principais são os de evacuação e capta-

ção. O primeiro trabalha a soltura dos linfonodos e a liberação das vias linfáticas. O segundo estimula a movimentação e a liberação da linfa", pontua. Michele acrescenta que pacientes que sofrem com insônia, enxaqueca e varizes alcançam bons resultados com a técnica. "Por ajudar a minimizar a celulite e melhorar a elasticidade da pele, muitas pessoas pensam que a drenagem tem objetivo estético. Os benefí-

cios, contudo, vão muito além. Alguns pacientes resolvem o problema de prisão de ventre, outros relatam melhora na circulação e até diminuição da tensão e do estresse", acrescenta.

Para mulheres e homens que se submetem a cirurgias plásticas, a drenagem linfática é indicada tanto para o pré quanto para o pós-operatório. A fisioterapeuta do Nuwa Spa Elisângela Ilha explica que a massagem ajuda a recuperar a forma física e o bem-estar porque minimiza a tensão nos tecidos e a dor da região operada. O processo de cicatrização também é acelerado.

Retenção de líquidos pode ter varias origens

BENEFÍCIOS EM FORMA DE ALÍVIO

A administradora de empresas Ana Lúcia Alasmir, 33 anos, confirma os benefícios. "Quando fiquei grávida, meus pés e minhas pernas inchavam muito. O obstetra indicou e fiz drenagem durante toda a gestação. Nos primeiros meses, duas vezes por semana eram suficientes, mas, nos últimos, fazia três sessões semanais. Além de eliminar o inchaço, a massagem ajudava a relaxar a musculatura", relata. A empresária Geórgia de Luca, 43 anos, não abre mais mão da drenagem linfática e diz que sai renovada depois da sessão. "Sempre tive problemas de retenção. A técnica vem me ajudando há alguns anos a eliminar líquidos e fazer com que meu intestino funcione melhor. Há seis meses, fiz uma lipospiração e a massagem foi indicada pelo cirurgião. Confesso que me surpreendi ainda mais. Os hematomas e o inchaço desapareceram com apenas oito sessões", conta.

A empresária Cláudia Vilhena, 48 anos, revela que nunca havia feito a drenagem por conta de um câncer de pele do tipo melanoma, superado há quase uma década. "Meu oncologista vetava a massagem por conta da doença. No entanto, liberou a terapia para o pós-operatório de uma cirurgia plástica de abdômen a que me submeti recentemente. Fiz 18 sessões, mas os benefícios foram notados logo na primeira massagem. A sensação desagradável e dolorida do procedimento cirúrgico foi dando lugar ao conforto e ao bem-estar ao longo da terapia. Meu processo de recuperação foi acelerado. Se pudesse, faria a drenagem sempre", assegura.

Gustavo Moreno/CB/D.A. Press



Técnica estimula até o intestino



Agências do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, na Avenida Engenheiro Roberto Freire, são exemplos de como esse tipo de serviço imobiliário funciona em Natal

Aluguel por encomenda

Grandes empresas optam pela modalidade, escolhendo terreno e detalhes do imóvel a ser construído para elas

Renato Lisboa

renatolisboa.rn@dabr.com.br

Quem quer adquirir um produto através encomenda, deseja que a mercadoria (ou serviço) tenha determinadas especificidades que se enquadram melhor aos seus gostos ou necessidades especiais. Uma enorme variedade de produtos e serviços podem ser feitos dessa forma pensada, encaixando-se exatamente na maneira que o comprador solicitou. Porém, poucos sabem que imóveis podem ser alugados desse jeito, casando melhor interesses, por exemplo, entre o dono de um terreno, um construtor e uma empre-

sa que deseja operar em determinada localidade.

Trocando em miúdos, a modalidade funciona da seguinte forma: a imobiliária tem a iniciativa de pesquisar que tipo de serviço ainda falta em determinado bairro, como uma agência bancária, um supermercado ou uma distribuidora. Constatada a ausência, ela verifica se há disponibilidade de terrenos na região e faz contato com o seu dono e questiona se ele tem capital para construir o prédio. Se sim, o dono ganhará 100% do aluguel pago empresa interessada (claro, devem ser incluídos os descontos de corretagem).

Caso o dono do terreno não tenha capital para construir, a renda do aluguel será dividida com a construtora que o fizer. O locatário (o banco, a distribuidora ou o supermercado citados como exemplo) só começam a pagar pelo aluguel no momento em que recebem o prédio pronto (com o Habite-se, autorização dos órgãos públicos para

utilização do imóvel). Está prevista uma multa caso o investidor não entregue o prédio ao locatário no prazo estipulado.

A Avenida Engenheiro Roberto Freire (Zona Sul de Natal) tem amostras de como funciona a modalidade. As agências do Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal operam em imóveis que foram alugados por encomenda, assim como o prédio onde funcionou uma concessionária da Audi.

O diretor da imobiliária NL Imóveis, George Leite, atua no aluguel por encomenda em Natal há cerca de oito anos. De acordo com ele, esse tipo de transação interessa principalmente a empresas que, além de determinarem de modo mais específico as características de um prédio (inclusive como será o seu projeto arquitetônico), não estão dispostas a destinar parte de seus recursos com a compra do ativo, provocando uma diminuição no capital de giro.



George Leite explica que as imobiliárias atuam em diversas etapas do processo

Ele explica que o papel da imobiliária não cessa quando a empresa começa a operar. É observada como a infraestrutura da região evolui para que seja também precificada a evolução do preço do aluguel, até que ele chegue a um ponto de saturação, estacionando em um valor hipotético. Nesse momen-

to, a intermediadora se aproxima do locador para saber se ele está interessado em vender e partir para um novo investimento, fazendo girar a roda da economia. "E aí vem o início de um novo processo de identificar uma localidade onde esteja faltando um serviço, etc", conclui George Leite.

Parques eólicos também são clientes

"O leque de serviços que uma imobiliária tem a oferecer é muito vasto. Ele pode ir desde o aluguel de uma pequena casa até a venda de um parque eólico", lembra George Leite. Para ele, o aluguel por encomenda é mais categoria a ser explorada e tem apresentando boas oportunidades de negócio no mercado local. Um desses grandes nichos de mercado em que NL Imóveis está é o de aluguel por encomenda de parques eólicos.

O negócio funciona da mesma forma dos outros tipos de

empresas. As grandes empresas de geração de energia mensuram, através de seus atlas eólicos, as regiões com as melhores condições para se operar, com todas as características de ventos na localidade. Em seguida, entram em contato com a imobiliária para que ela procure os terrenos disponíveis e se instale. "O interessante para o locador, no caso da energia eólica, é que ele poderá utilizando o terreno para uma atividade produtiva como criação de gado ou agricultura e, ainda assim,

recebe uma excelente remuneração de arrendamento", fala Nilton Leite, irmão de George e sócio da imobiliária.

A NL Imóveis faz parte da Rede Avançada de Locação (RAL), um grupo de 14 imobiliárias (com sedes em Recife, Vitória, Porto Alegre, Campo Grande, Curitiba, Florianópolis, São Paulo, Rio de Janeiro, Natal, Salvador, Fortaleza, Belo Horizonte, Brasília e Maceió) formado para troca de experiências sobre o aluguel por encomenda.



Aerogeneradores no litoral potiguar, assentados sobre área alugada

Cuidado com quem cuida dos seus filhos

Estudo aponta que a falta de preparo profissional pode comprometer a relação entre patroas e babás

Aline Moura

A influência das babás no dia a dia da família moderna pode trazer grandes choques entre a maneira de agir e pensar dos pais com os hábitos da cuidadora, geralmente de nível intelectual diferente do casal. E o que é mais grave: as crianças acabam copiando o que está mais perto. O que é constante passa a ser o espelho. Isso inclui gosto musical, preferência por programas televisivos e mesmo gírias. O problema pode aumentar na faixa etária de até 7 anos, fase de descobertas e formação de personalidade.

Um estudo realizado pela Faculdade Frassinetti do Recife (Fafire - PE) mostra que a falta de qualificação profissional e a ausência de diálogo entre as partes só agravam o problema. E que os pais devem, sim, fazer uma triagem minuciosa entre as candidatas ao cargo, limitar os tipos de música e, principalmente, os canais de TV. Na base do diálogo claro. É preciso haver uma diferenciação entre o gosto pessoal da babá e a rotina que ela deverá seguir no ambiente do trabalho com os filhos que não são seus.

O estudo qualitativo da Fafire mostrou que os pais passam, em média, oito horas longe de casa por conta do trabalho. É tempo de sobra para que as crianças recebam informações dessa profissional que, em tese, deveria seguir as orientações dos pais. "Acredito que o caminho é o diálogo. Os casais de hoje, com filhos pequenos, são altamente dependentes da figura da cuidadora. É preciso muita atenção no comportamento das crianças e não apenas ligar o piloto automático e delegar poderes em excesso para a babá

por comodismo. Os pais precisam ser responsáveis pela educação dos seus filhos", alerta a psicopedagoga Rosângela Dias Simões Nunes, autora do estudo.

Rosângela pensou em analisar essa influência a partir de uma experiência pessoal. Ficava angustiada cada vez que saía de casa para trabalhar e resolveu pesquisar o sentimento de mães que também precisavam deixar os filhos com babás. Ouviu, então, 30 profissionais da área e 30 mães de classe média do Recife e do município de Paulista (PE). De acordo com Rosângela, existem duas soluções para não haver conflito de valores e mudanças de babá de mês em mês: a mãe precisa conversar bastante com a profissional no momento da contratação e dar mais qualidade ao tempo que passa com o filho. "Para se tornar

mais presente, a mãe pode dar mais telefonemas para o filho ao longo do dia, prestar atenção ao seu comportamento e acompanhar de perto a convi-

vência na escola."

Foram ouvidas 30 profissionais e 30 mães

Valores

Segundo a psicopedagoga Rosângela Dias Simões Nunes, há uma tendência de a babá passar seus valores para a criança, com quem passa mais tempo do que a mãe, geralmente. "No momento da contratação, é preciso deixar claro como sua casa funciona, determinar horários e deixar explícitos valores e gostos pessoais. No estudo, percebemos que as coisas não ditas viram um ponto de atrito mais para frente. Até mesmo pequenas coisas. E a insatisfação também pode vir do ponto de vista da babá", declarou.

Rosângela acredita que, se a mãe não tiver autoconfiança e segurança na babá, o filho pode se tornar um "reizinho" dentro de casa. Isso porque ele vai achar que pode tudo. "Se é para a babá tomar conta da criança, é ela quem está mandando naquele momento. Tem que se ficar com um pé atrás, mas deixar isso esclarecido", disse.



A psicopedagoga Rosângela Dias Simões Nunes ressalta a importância das babás no desenvolvimento das crianças

Mais fácil prevenir do que corrigir

A consultora em informática Rosana Pinheiro e Oliveira, 37 anos, levou tempo para equilibrar a relação com a babá. Em quatro anos, ela contratou quatro profissionais da área para ajudar a cuidar dos dois filhos, Alice, 6 anos, e João Pedro, 2 anos. Rosana não se adaptou às três primeiras cuidadoras. Uma delas não tinha cuidados com a alimentação da criança. Optava sempre pelo caminho mais fácil: dava salgadinho e macarrão instantâneo. Outra tinha vícios de linguagem e pôs apelidos na sua filha. Já uma terceira dava atenção ao caçula e

esquecia da mais velha, o que magoava Alice. "Sempre que contrato uma babá, procuro corrigir os erros, mas não é fácil."

"Uma das minhas babás falava 'muler' ao invés de mulher e isso me incomodava muito, porque minha filha começou a falar errado também. Tive de explicar a palavra certa com muito cuidado para não magoar a babá", contou. "Outra vez, cheguei em casa e meus dois filhos estavam dançando funk na sala. Eu até achei engraçado, porque era aquela música do 'quadrado'. Mas, e se fosse outra dança, se a música tives-

se outro conteúdo?", questionou.

Rosana ressaltou que só com o tempo aprendeu a dialogar mais com as babás e a corrigir os erros da relação. "Uma das minhas babás chamava minha filha de 'amarela' e de 'galinha'. Eu só soube disso depois e achei um horror. Minha filha achava que era uma brincadeira, mas aquilo me chateou bastante", declarou. "Estou com uma nova babá há cinco meses, em fase de adaptação. Gosto muito dela, porque percebo que ela gosta de crianças e assiste a filminhos com meus filhos, ao invés de novelas", acrescentou.

TRIAGEM MINUCIOSA

Conheça os principais pontos constatados pelo estudo

Perfil dos entrevistados:

- Foram ouvidas 60 mulheres do Recife e de Paulista (PE), sendo 30 babás e 30 mães que trabalhavam e/ou estudavam.

- As mães pesquisadas ficam em média oito horas longe dos filhos. Nesse período, as crianças ficam com as babás. Elas assumem a educação dos pequenos.

A pesquisa identificou:

- Os pequenos copiam o comportamento das babás como, por exemplo, o gosto pelas músicas, dança, comida e o jeito de falar, incorporando gírias ao vocabulário.

- Falta diálogo maior entre as mães e as babás em relação à educação dos filhos.

- As mães sentem culpa por deixa-

rem as crianças aos cuidados das babás. E esse sentimento interfere na relação entre filho e mãe, que muitas vezes abre mão de impor limites por temer perder o amor da criança.

As preocupações das mães:

- Higiene, segurança e alimentação foram as mais citadas.

- Sentimento de culpa em ficar longe, deixando que a criança faça o que tem vontade.

O que as babás disseram:

- Trabalham de acordo com a relação que mantêm com a patroa.

- Cuidam das crianças como se fossem seus filhos.

- É complicado quando lembram que seus filhos estão em casa, sem cuidados.

Os cuidados que as mães devem ter:

- Uma escolha consciente e satisfatória contribuirá para evitar trocas frequentes de babás.

- Quando avaliar uma candidata ao cargo, procure averiguar a lista de referências apresentada por ela.

- Busque indícios de que a babá atenderá suas expectativas e observe como as respostas são emitidas.

- Um período de adaptação também é a melhor opção. No início, não deixe a criança sozinha com a babá por muito tempo.

- Converse sobre a nova babá com a criança. Observe se seu filho está feliz. Crianças dificilmente camuflam sentimentos.

- O ideal é que a babá possa acompanhar pelo menos o fim da gravidez, conhecer a casa e os costumes e, principalmente, se adaptar à mãe antes de começar a cuidar do bebê.

Doloroso ofício

Trabalhadores mexicanos arriscam a vida em minas de âmbar em troca de míseros salários

México (EFE) - Centenas de índios mexicanos trabalham nas minas de Simojovel, em Chiapas (sul do México), na extração rudimentar de âmbar, arriscando suas vidas por 150 pesos por dia (US\$ 12). O preço do âmbar, resina vegetal fossilizada, se multiplica nas joalherias onde as pedras podem chegar a preços de até 20 mil pesos (US\$ 1,6 mil), informam autoridades locais.

Fontes do Conselho Regulador do Âmbar em Simojovel explicaram que o âmbar da região mexicana tem uma antiguidade entre 25 milhões e 40 milhões de anos, o que o torna mais duro que qualquer outro âmbar do mundo. Cerca de 1,7 mil pessoas das 17 mil que vivem em Simojovel se dedicam à extração dessas pedras semiprecio-

sas nas nove minas que rodeiam o povoado predominantemente indígena, que produz 3,5 toneladas de âmbar por ano, equivalente a 90% da produção do estado de Chiapas.

Para extrair essa resina, os trabalhadores passam oito horas debaixo da terra em péssimas condições de salubridade porque há pouco oxigênio e as temperaturas beiram os 40 graus. Apesar da morte de vários trabalhadores por asfixia nos últimos anos, vários continuam descendo as minas em vagões rudimentares e com precários cinzeiros e martelos para extrair as pedras.

Mario Gómez, de 22 anos, já passou praticamente metade da vida se dedicando a esse trabalho. Primeiro ele trabalha com a extração do âmbar para, em seguida, transportá-lo a locais onde as mulheres se dedicam a limpá-lo. "Gastamos muito em pilhas porque usamos lanternas, pois dentro não se vê nada e quase não conversamos para não gastar energia e oxigênio, pois alguém pode se afogar", ex-

plicou Gómez.

Ele relatou que, quando estão a 200 metros abaixo da terra, os trabalhadores só conseguem martelar três vezes as paredes da mina para evitar o cansaço e respirar o pouco oxigênio disponível. Segundo Gómez, quando os trabalhadores ficam cansados, se deitam até conseguirem se recuperar.

As pedras grandes de âmbar são as que dão mais lucro, mas frequentemente só encontram pequenas resinas. "Se são pedras grandes, usam-se para colares e acessórios mais trabalhados e isso também aumenta o valor, mas antes de tudo isso é necessário limpar o carvão e poli-los para que se vejam mais brilhantes", afirmou Gómez.

Laureano Hernández, outro trabalhador, declarou que sua primeira descida à mina lhe causou claustrofobia, mas com o passar do tempo ele superou. Hernández acrescentou que se acostumou com a falta de oxigênio, que combate descendo com calma e lentamente até as profundezas da mina", explicou.



Cerca de 1,7 mil pessoas se dedicam a extração da pedra nas minas de Simojovel

Produção está em queda na região

Apesar da grande atividade das minas de Simojovel, o Conselho Regulador do Âmbar da região informa a cada ano sobre uma redução na produção. O Conselho denunciou que em alguns mercados locais se vende âmbar com o falso argumento de que procede dessa região quando na realidade é de origem desconhecida, informou Guadalupe del Carmen,

porta-voz da entidade.

Cada mina conta com um comissário para revisar as pedras. Quando elas possuem um inseto em seu interior, o preço dispara. O porta-voz do Conselho Regulador do Âmbar afirmou que há vendedores que pintam o âmbar ou introduzem insetos grandes, como mosquitos ou baratas, para aumentar seu valor.

As cores variam entre o amarelo, que é o mais comum, ao azul, vermelho e preto. As mais cotadas e difíceis de serem extraídas são as pedras brancas e as verdes. Simojovel, que conta com um Museu Comunitário do Âmbar, é um dos povoados que constituem a chamada Região do Âmbar, do estado de Chiapas, cuja pedra é uma das mais valorizadas do mundo.

cosern Companhia Energética do Rio Grande do Norte
Grupo Neocenergia

AVISO DE INTERRUÇÃO NO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

DIA: 18.04.2010 (DOMINGO), das 08h00min às 12h00min.

MUNICÍPIO: CARNAÚBAS DOS DANTAS

LOCALIDADES: POVOADOS: BAIXA VERDE, ÁGUA DOCE. CERÂMICA JOSÉ MACILON E ADJACÊNCIAS.

DIA: 19.04.2010 (SEGUNDA-FEIRA), das 08h00min às 12h00min.

MUNICÍPIO: CURRAIS NOVOS

LOCALIDADES: POVOADO SACO DO JUAZEIRO E ADJACÊNCIAS.

DIA: 20.04.2010 (TERÇA-FEIRA), das 05h00min às 09h00min.

MUNICÍPIO: NATAL

BAIRRO: PONTA NEGRA

LOCALIDADES: RUAS: JOSÉ MEDEIROS, AFONSO MAGALHÃES, VEREADOR MANOEL CORINGA DE LEMOS, SANTA BÁRBARA, LUIZ ESTEVAM E ADJACÊNCIAS.

DIA: 20.04.2010 (TERÇA-FEIRA), das 08h00min às 12h00min.

MUNICÍPIO: CRUZETA

LOCALIDADES: POVOADO SALGADO E ADJACÊNCIAS.

DIA: 20.04.2010 (TERÇA-FEIRA), das 14h00min às 18h00min.

MUNICÍPIO: CRUZETA

LOCALIDADES: POVOADOS: PAU LAGOA, MULUNGU E ADJACÊNCIAS.

DIA: 23.04.2010 (SEXTA-FEIRA), das 08h00min às 12h00min.

MUNICÍPIO: CRUZETA

LOCALIDADES: POVOADOS: TIMBAUBA DO UMARI, TODOS OS SANTOS E ADJACÊNCIAS.

NOTA: A Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN procederá à interrupção no fornecimento de energia elétrica para realizar trabalhos de ampliação, melhoramento e de manutenção na sua rede. Caso o serviço seja concluído antes do horário previsto, a rede será energizada sem qualquer outro aviso.

Missa de 30º dia de falecimento



Anibal Mota da Silveira

★ 18/01/1928 † 17/03/2010

Sua esposa Teresinha e seus filhos: Wellington, Anibal Jr., Angela, Angelo, Ana Mary e Tête, convidam parentes e amigos para a cerimônia religiosa em sua memória.

Local: Capela do Corpo de Bombeiro, Natal-RN

Data da missa: 17/04/2010

Horário: 17:30h

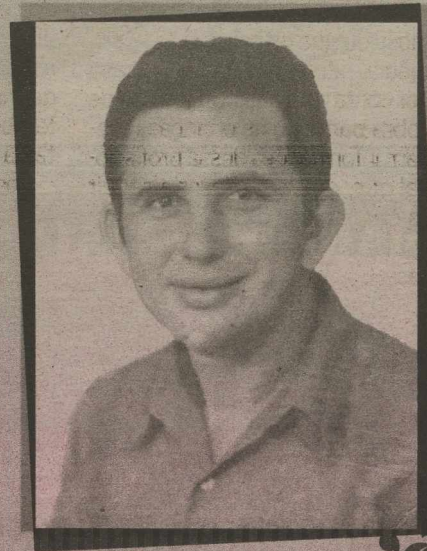
MISSA DE 7º DIA

NIVALDO LEITE

★13.06.1941 †05.04.2010

Evani (esposa), Luiza Evânia, Nivaldo Filho, Otto Neto, Kalina e Ney (filhos), genros, noras, netos e demais familiares, convidam parentes e amigos para participarem das missa de 7º dia do falecimento de **NIVALDO LEITE**, que será celebrada no dia 11/04/2010 (domingo), às 10 horas, na Capela do Corpo de Bombeiros, na Av. Alexandrino de Alencar, Lagoa Seca, Natal/RN e às 17 horas, na Matriz do Bom Jesus dos Navegantes, em Touros/RN.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.



"Enquanto o homem se sente, e pode discutir e rebater, ele esquece que o ventre está vazio ou que o olhar anda desencantado."
("A Aliança Liberal")



ASSIS CHATEAUBRIAND

Granadas e enchentes

Assolada pelas enchentes que deixaram a nu a imprevidência das autoridades do país, do estado e da cidade, a população do Rio de Janeiro, principal vitrine do Brasil para o mundo, teve mais um capítulo da vergonhosa e assustadora história do maravilhoso lugar em que vive. Um atentado a bomba lembrou a todos a falta de limites da violência que se permitiu às facções do crime organizado. O carro em que estavam um conhecido bicheiro, seu filho e um segurança particular foi atingido por disparos de um equipamento que, a julgar pelos primeiros indícios, seria um lança-granadas. Essa versão é reforçada pelo fato de que o veículo tinha blindagem de nível 4, ou seja, estruturada para resistir a tiros de fuzil. O ataque, atribuído a grupos rivais, é proporcionalmente mais grave à medida que se somam os detalhes de hora e local: aconteceu no início da tarde, na avenida das Américas, próximo a Grupamento do Corpo de Bombeiros, em pleno Bairro Recreio dos Bandeirantes. Testemunhas relataram que, num raio de 20

metros em torno do carro explodido, era possível ver partes de corpos e pedaços do veículo.

A esta altura, pouca importam as razões dos bandidos que praticaram o atentado. O que choca e preocupa é que se trata de mais uma comprovação de quem é realmente donô da cidade. Não são as autoridades, que perderam há muito tempo o domínio de boa parte do território do Rio, e muito menos a população, principal vítima e constante refém do humor e dos interesses dos poderosos do tráfico de drogas, da contravenção do jogo e das quadrilhas de assaltantes e sequestradores. Cada metro quadrado do tabuleiro do crime em que se permitiu que se transformasse uma das mais belas cidades do mundo é disputado no limite das consequências. Na verdade, o relato dos lances do perigo a que a população é exposta e do esforço de armamento e organização das gangues tem muito mais a ver com os concorrentes do que com a polícia ou as pessoas comuns.

A repetição desses perigos e a evolução dos armamentos a que

os bandidos nunca deixaram de ter acesso não deixam dúvida quanto à incapacidade das autoridades de cumprir o papel para o qual são pagas pelo povo da cidade. Não deixa de incomodar a quem ainda é capaz de se indignar com a situação um certo conformismo que parece ter minado a reação da sociedade do Rio de Janeiro. Justificadamente incansáveis em suas manifestações de amor à cidade, os cariocas parecem perigosamente acostumados com o fato de que os bandidos da vizinhança, além de derrubar helicópteros, também podem lançar granadas. Tragédia por tragédia, é impossível a qualquer cidadão de mediana responsabilidade e informação resistir à comparação com o pesadelo das enchentes: a omissão é a mesma, a transferência de responsabilidades, também. Resta à maioria dos brasileiros o alerta para que não permita nada parecido em suas cidades, além do desejo de que a cidadania carioca tenha melhor sorte ao escolher e ao exigir mais de quem elege para todos os níveis de comando do poder público.

cartas redacao.rn@dabr.com.br

Para enviar sua opinião para a seção CARTAS, escreva para o e-mail ou envie correspondência para o seguinte endereço:

DIÁRIO DE NATAL / REDAÇÃO

Av. Bacharel Thomaz Landim, 137 - Jardim Lola, CEP 59104-000 S. G. do Amarante - RN

Copa 1

Copa do Mundo em Natal? Ok. Derrubada do Machadão para a construção de outro estádio e mais um complexo esportivo e não sei o que mais? Bem... sejamos sinceros, o governo do estado está querendo tapar o sol com a peneira? Todos sabem que obras públicas demoram muito para serem concluídas e o atraso é quase que obrigatório na entrega. Então porque ainda insistem em dizer que a cidade será sede? Já ouvi falar até que não querem mais derrubar o estádio para dar lugar a outro fora da cidade. Santa paciência... vou garantir os jogos pela televisão. **João Maria Fonseca**, por e-mail

do glorioso São Paulo, mas estou vendo esta manobra como uma agressão ao futebol de São Paulo. **Benone Augusto de Paim**, por e-mail

Efervescente

A avenida Gastão Mairiz, aquela que liga Cidade Verde a Rota do Sol, mais parece ter sido asfaltada com pastilha efervescente. Bastam alguns minguidos pingos de chuva e tudo se transforma. A via mais se parece uma superfície de queijo suíço. É um malabarismo enorme tráfegar por lá. Sem contar que, uma hora não vai dar certo. **Wilder Neto**, Nova Parnamirim

Senado

É desanimadora a perspectiva para a próxima eleição dos paulistas para o caríssimo, pouco produtivo, mas cheio de horas extra, Senado, a começar pelos candidato sem brilho - Martaxa e o irrevogável Mercadante - além de Tuma, Quércia e outros dois sem chance. Os atuais senadores de São Paulo não trabalham pelos interesses do Estado, somente mas pelos do seu chefe. Os partidos não têm quadros de melhor qualidade? São Paulo, como os demais Estados, merecem ser melhor representantes. **Mário A. Dente**, por e-mail

Copa 2

Depois que a FIFA aprovou o projeto do estádio do "Morumbi" parecia tudo certo. De repente aparece o chefe da CBF, Ricardo Teixeira, com aquela cara de quem não gostou, detonou o Morumbi e disse que não aceita mais mudanças paleativas. Só que não houve mudança. Isto só pode ter mudado na cabeça do Teixeira que está louco para dar essa festa de abertura da copa a algum dos seus amigos que certamente lhe prometera votar na eleição da CBF. Eu não sou torcedor

CHARGE



DIÁRIO de NATAL

Presidente
GLADSTONE VIEIRA BELO

Vice-Presidente
JOEZIL BARROS

Diretor Geral
GUILHERME MACHADO

Diretor Institucional
Miguel Jabout

Gerente Comercial
Leonardo Lyra

Editora Executiva
Juliska Azevedo

ENDEREÇO:

Av. Bacharel Thomaz Landim, 137 - Jardim Lola, São Gonçalo do Amarante - RN - CEP: 59104-000 - PABX: 0xx84 4009.0166

Sucursal
São Paulo (SP): 0xx11
3045.4921
Rio de Janeiro (RJ): 0xx21
2263.1945

Representantes
Distrito Federal: 0xx61
3201.0071
Ceará: 0xx85 3264.0576
Pernambuco: 0xx81
3326.7188

MARKETING 4009-0181
ADMINISTRAÇÃO 4009-0166

ASSINANTE
Capital 4009-0220
Interior 4009-0220
COMERCIAL 4009-0174 / 4009-0176
CLASSIFICADOS 4009-0200

BALCÃO DE ANÚNCIOS:
Av. Deodoro da Fonseca, 245 - Petrópolis
Shopping Via Direta, Av. Salgado Filho - Lagoa Nova

VENDA AVULSA 4009-0236
Rio Grande do Norte R\$ 1,00
Outros Estados R\$ 3,30

D.A Press Multimídia
Atendimento para venda e pesquisa de imagens: Pessoalmente: segunda a sexta, das 10h às 14h. Email e telefone: segunda a sexta, das 10h às 22h / sábados e feriados, das 12h às 18h. Email: dapress@dabr.com.br. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 Fax: (61) 3214.1583

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O DIÁRIO DE NATAL
Redação: 0xx84 4009.0150 / Circulação: 0xx84 4009.0200 / Marketing: 0xx84 4009.0181



DIÁRIOS ASSOCIADOS



O vermelho de abril

Gaudêncio Torquato

Abril será tão vermelho quanto promete o Movimento dos Sem-Terra? A promessa está no ar: a meta é superar as 29 invasões de terra ocorridas no ano passado. O que está por trás dessa recorrente agenda do caos, quando se sabe que o MST ajusta as ações às estratégias eleitorais de Lula? Foi assim em 2002 e em 2006, quando o MST, detectando reais condições de vitória de seu candidato, praticamente ficou inerte. Já em anos seguintes ao pleito - 2004, com 103 invasões, e 2007, com 74 - o movimento procurou recompor as bandeiras encarnadas pelo território, a sinalizar a adoção do modelo "sanfona", vaivém, e passando a ser visto como organização de interesses calibrados por patronos e circunstâncias. O que caiu sobre o telhado bem fornido do MST, que será um estorvo à campanha da candidata Dilma Rousseff, caso efetivamente venha a cumprir a ameaça de perturbar a segunda quinzena de abril com as previsíveis cenas de ocupação de propriedades e destruição de equipamentos e plantações?

É pouco crível o argumento de que os líderes pretendem sinalizar descontentamento com os rumos da reforma agrária na atual administração, quando se sabe que

a estreita interlocução com autoridades permite concluir que os passos tomados por ambos os lados são devidamente combinados. Aliás, o ajuste se faz necessário até para evitar interrupção do fluxo de recursos que ingressam no movimento por vias transversas. Tampouco parece lógica a ideia de que o recrudescimento do programa de invasões sinalizaria reação à criminalização dos movimentos sociais, cujo aniquilamento estaria sendo planejado por uma "direita que se rearticula", segundo o comandante do MST, João Pedro Stédile.

Até onde a vista alcança, a virada de avesso no campo causará efeito contrário ao que se pretende. Conseguirá apenas expandir a repulsa social e a pressão para conter o ímpeto dos invasores. É oportuno lembrar que a tentativa de estabelecer conexão entre a candidata de Lula e a parcela que defende a "revolução socialista" é de todo indesejável neste momento. Vamos às razões. Como se sabe, Luiz Inácio substituiu o manto programático pelo figurino pragmático. Basta expor a radiografia do governo. A linguagem cifrada da velha esquerda, com seus surrados refrãos, é usada por ele com parcimônia. Os eixos econômicos da administração são firmemente pregados à roda do neoliberalismo, mesmo se concedendo con-

siderável espaço - bem maior no pós-crise - ao papel do Estado nos rumos da economia. Fosse confinado ao dogmatismo da velha cartilha, Lula não lideraria ações confrontadas por movimentos sociais, como a questão dos transgênicos, a transposição do São Francisco, a construção de hidrelétricas, a produção de biocombustível, entre outros programas.

Lula tem sabido jogar com os contrários. Para arrefecer a bateria crítica, não deixa por menos. Promove amplos ensaios de cooperação. Primeiro, incentiva a abertura de locução dos movimentos sociais. Que se sentem motivados a falar mal de certos projetos. Segundo, abre dutos para irrigação de ONGs com uma batelada de recursos. Terceiro, promove articulação junto a núcleos representativos da sociedade, engajando-os em mecanismos governamentais. A seguir, Lula vai ao seu encontro, prestigiando eventos, falando a linguagem que as entidades desejam ouvir, repetindo mantras e colorindo palanques com a liturgia dos bonés. A regra é: morder e assoprar. Dessa forma, agrada a gregos e troianos. Não por acaso, o grevismo na área federal passa férias sob a montanha de um vulcão extinto. Uma ou outra greve atravessa ligeirinha os horizontes da administração.

É interessante ver um palco re-

pleto de atores malemolentes? Não. Daí a necessidade de povoar os espaços cênicos com perfis exóticos, gente espalhafatosa, contendedores desabridos e até fomentadores de ruptura de convenções. Inserem-se, aqui, os grupos que agem para demolir as bases da lei e da ordem, a partir do MST. Essa organização tem sido contumaz desafiante do sistema normativo. Seu alvo é o agronegócio, que responde por um terço dos empregos do País e por um superávit de US\$ 23 bilhões da balança comercial. O curto-circuito da ilegalidade provoca incêndio. E prejuízo de monta.

O governo lava as mãos, sinalizando que outra esfera, a Justiça, é quem pode entrar em ação. Preserva-se. Mas continua a receber apoio do movimento. Agora, o governo se encontra diante de uma sinuca de bico. O MST garante que vai abandonar o esconderijo em que se abriga em anos eleitorais. Promete mais uma algazarra no campo na segunda quinzena de abril, descosturando acordo tácito feito há tempos. A vermelhidão deste abril é a proposta cromática mais adequada para José Serra melhorar a plumagem azul e amarela de seu tucano.

* Gaudêncio Torquato é jornalista, professor da USP, consultor político e escreve neste espaço aos domingos.

José Serra e o Nordeste

Ney Lopes

nl@neylopes.com.br

José Serra, ex-governador de São Paulo, está lançado candidato à presidência da República. Tivemos convivência próxima na Câmara dos Deputados. Trabalhamos juntos em várias comissões. Recordo a contribuição política que ele deu à proposta de minha autoria - quando fui relator da emenda constitucional de abertura da economia - favorável ao pagamento de royalties aos proprietários rurais de terras produtoras de petróleo e gás natural. Disponho de todos os anais dos debates.

Na última vez que José Serra esteve em Natal incentivou-me para voltar ao Congresso Nacional. Expliquei-lhe que a não aprovação da reforma política e partidária me desestimulava disputar a Câmara Federal e que um grupo de amigos sugeria o meu nome para a suplência de senador, caso o sistema político a que pertencço reconheça mérito nos

serviços que prestei, ao longo de anos de militância e coerência.

Sem demérito aos demais concorrentes presidenciais, José Serra possui o perfil do gerente eficiente na gestão pública. Provou isto nos Ministérios do Planejamento e da Saúde, na Prefeitura de São Paulo e agora no governo do estado de SP. Até ao exercer mandatos legislativos, as suas preocupações permanentes sempre foram a eficácia da gestão e a colocação correta da vírgula no cheque, para evitar o esbanjamento e o desperdício de recursos. Avesso ao messianismo, traz consigo profundas raízes de consciência social.

Em razão do nosso convívio na Câmara Federal, tomei a liberdade de transmitir-lhe a sugestão contida em projeto de lei de minha autoria (PLC nº 323/2005), atualmente no arquivo da Câmara dos Deputados, após ter sido aprovado em várias Comissões. A proposta implantaria no Brasil o "federalismo regional" (regulamentação do artigo 43 da Cons-

tituição) e beneficiaria diretamente o nordeste brasileiro.

O mecanismo legal prevê a criação de complexo geoeconômico e social no nordeste, norte e centro-oeste, com a finalidade de reduzir as desigualdades regionais, através da geração maciça de empregos, oportunidades, concessão de isenções fiscais, incremento às exportações e a interiorização do desenvolvimento. Seria alternativa viável para debelar o flagelo da "seca e das enchentes", com o aproveitamento econômico e social dos rios e massas de água represadas ou represáveis nas regiões de baixa renda. A proposição define incentivos à recuperação de terras áridas e a cooperação com os pequenos e médios proprietários rurais no estabelecimento, em suas glebas, de fontes de água e de pequena irrigação.

Até hoje, as políticas de desenvolvimento regional deixaram portas abertas à corrupção. Para combater tais práticas, o PLC 323 sugeriu o critério da "impessoalida-

de" na concessão dos benefícios, ou seja, a liberação automática a quem preencher as condições exigidas na lei, independente de "padrinhos políticos", ou tráfico de influência. O desvio dos incentivos recebidos constituiria crime contra a fazenda pública, além da obrigação de ressarcimento ao erário, em valor atualizado.

Não pretendo ser o "dono da verdade", nem ter descoberto a pólvora. Apenas, o meu estilo em política sempre foi o de apresentar propostas concretas para o início do debate, que leva ao aperfeiçoamento da idéia, fugindo ao vazio e corriqueiro "bla bla blá". Por tal razão, ousei colocar na mesa do candidato José Serra, o projeto de lei 323/05, que poderá se transformar em instrumento útil para os seus compromissos com o nordeste. Veremos se a semente prosperará. Faço o que posso fazer para não me omitir!

Ney Lopes é jornalista, advogado, ex-deputado federal e escreve neste espaço aos domingos

DIÁRIO DE NATAL na história

HÁ 55 ANOS

Segunda-feira, 11 de abril de 1955

- A Conferência Indú concluiu os seus trabalhos após cinco dias de deliberações, declarando, por unanimidade, que a Ilha de Formosa pertence à China Comunista e que os norte-americanos devem retirar-se, imediatamente, dali. A Conferência decidiu também, por unanimidade, recomendar às Nações Unidas que aceitem a China Vermelha como membro daquela organização internacional.

Segunda-feira, 11 de abril de 1955

- Constituiu acontecimento artístico social, dos mais destacados da cidade a inauguração sábado último da 1ª Mostra Filatélica de Natal, promovida pelo Departamento Filatélico do Clube de Xadrez, e montada no edifício da Cruz Vermelha, onde têm ocorrido centenas de colecionadores e visitantes.

HÁ 46 ANOS

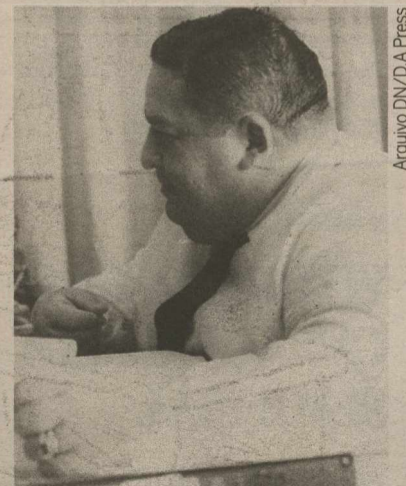
Sábado, 11 de abril de 1964

- A Presidência do Congresso Nacional comunicou que está tudo pronto para a eleição indireta, às 16 horas de hoje, para Presidente e Vice-Presidente da República. Ambas as autoridades terão mandato até 31 de janeiro de 1966. Somente o general Humberto de Alencar Castelo Branco concorrerá à Presidência, uma vez que o marechal Dutra e o general Amauri Kruel, retiraram suas candidaturas.

HÁ 38 ANOS

Terça-feira, 11 de abril de 1972

- O Presidente da República, com base no Ato Institucional Nº 5, aposentou ontem, no cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Rio Grande do Norte, o Senhor Romildo Fernandes Gurgel, que até bem pouco tempo, exercera as funções de presidente daquele órgão. Ontem no programa oficial do Governo "A Voz do Brasil" divulgou o ato punitivo do presidente Garrastazu Médice.



Arquivo DN/DA Press

Terça-feira, 11 de abril de 1972

- Das Quintas à Ribeira, a cidade foi invadida por menores que numa verdadeira concorrência, criaram em Natal uma nova profissão de nome pouco agradável, porém muito antipatizada pelo proprietário de automóveis: pastorador de carros. São meninos pobres, vindos dos bairros mais distantes. Os pontos mais freqüentados pelos novos profissionais são as Ruas Açú, próximo ao cinema Rio Grande, João Pessoa e Rio Branco.

COPA 2014

ATRASO DAS OBRAS PREOCUPA CBF

O presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ricardo Teixeira, revelou temer que a Copa do Mundo de 2014, que será realizada no Brasil, sofra "sérios problemas" se as obras para construção dos estádios e de infraestrutura não começarem nas próximas semanas. "Se elas não começarem até o começo de maio, passaremos por sérios problemas", disse o mandatário do futebol nacional durante cerimônia na Academia Brasileira de Letras (ABL), em que também estiveram presente o técnico da seleção brasileira, Dunga, e João Havelange, ex-presidente da Fifa. Quando questionado se os atrasos nas obras da Copa do Mundo poderiam reduzir o número de cidades-sedes de doze para dez, Teixeira foi enfático e disse que não tratará do assunto antes do decisivo dia 3 de maio.

MINEIRO

CRUZEIRO ENCARA O TEMIDO TIGRE

O atacante Kleber, do Cruzeiro, considera que o jogo contra o Ipatinga, neste domingo, pelas semifinais do Campeonato Mineiro, será muito difícil. Para ele, o Tigre, que eliminou o Tupi, em Juiz de Fora, não é uma equipe qualquer. "O Ipatinga não é como as equipes pequenas, de Minas ou de qualquer outro lugar do Brasil. O Ipatinga é considerado um time intermediário e muito forte", disse o jogador. O Gladiador, como é conhecido, já enfrentou o Ipatinga, quando defendia o Palmeiras, em 2008. "É sempre difícil jogar lá. Eu já joguei, e o gramado era muito ruim. Espero que agora esteja pronto para uma partida de futebol", protestou.

BAIANO

VITÓRIA PEGA O CAMAÇARI PELA SEMIFINAL

A aposta do técnico Ricardo Silva para a primeira partida da semifinal do Campeonato Baiano, neste domingo, contra o Camaçari, no estádio Armando Oliveira, é Schwenck. Ele vai substituir Júnior, o artilheiro do Vitória no torneio, com dez gols, expulso no duelo diante do Bahia de Feira, no Barradão, pela última rodada. "Júnior tem dado muito trabalho aos zagueiros adversários e fazendo gols importantes para a equipe. Mas temos o Schwenck, que era titular antes do Júnior. É hora dele mostrar seu valor e aproveitar a chance", disse Ricardo.



Recuperando-se de lombalgia, artilheiro Adriano permanece como dúvida

Andrade faz mistério

Técnico só vai anunciar equipe para o clássico da semifinal nos vestiários

Flamengo e Vasco decidem hoje no Maracanã uma vaga para a final da Taça Rio. Com dúvidas na formação da equipe, o técnico do Flamengo, Andrade, só deverá anunciar no vestiário, minutos antes do confronto, a escalação de sua equipe no clássico marcado para às 16h (de Brasília), no Maracanã. Os problemas rubro-negro passam pela presença do atacante Adriano e por um possível veto de

Vinicius Pacheco, um dos titulares absolutos do meio-de-campo.

Adriano ficou fora do empate por 2 x 2 com a Universidad de Chile, na última quinta-feira, que manteve o time carioca na segunda colocação do Grupo 8 da Copa Libertadores. O jogador vem fazendo tratamento intensivo para se recuperar de uma contratura muscular na região lombar, mas ainda sente muitas dores e o departamento médico do Flamengo, embora não tenha vetado oficialmente, reconhece que são poucas as chances de o Imperador estar em campo.

"O Adriano é um jogador forte fisicamente e sempre pode surpreender e acordar melhor. Tenho esperanças de que ele possa jogar, mas reconhecemos que a situação não é simples", afirmou Marcelo Soares, médico do Flamengo que está à frente do tratamento do Imperador.

Pelo lado do Vasco, a grande novidade é a presença do volante Souza. O jogador foi absolvido e está liberado para poder enfrentar o Flamengo. O camisa 14 foi julgado pelo Tribunal de Justiça Desportiva (TJD-RJ), por conta de sua expulsão na derrota de 1 x 0 para o Olaria, pela fase de

classificação e pegou apenas um jogo de suspensão, já cumprido.

Com isso o time começa a ser desenhado. O zagueiro Gian, que recebeu o terceiro cartão amarelo na vitória de 4 x 3 sobre o Duque de Caxias, e o volante Nilton, expulso no mesmo jogo, ficam de fora. Na zaga nada de preocupação, pois Titi volta de suspensão e vai formar dupla com Fernando, liberado pelo departamento médico. O meia Carlos Alberto, livre de dores no pé direito, ficará como opção no banco de reservas. Na lateral direita, Fagner entra no lugar de Élder Granja.

PAULISTÃO

Segurar os meninos da Vila

O São Paulo tem uma tarefa difícil hoje na abertura das semifinais do Campeonato Paulista, às 16 horas (horário de Brasília), no Morumbi. O time de Ricardo Gomes terá que parar os Meninos da Vila no clássico paulista contra o Santos. O técnico Dorival Júnior ainda não confirmou a equipe que irá entrar em campo diante do Tricolor. "Ainda não está definido. Temos três possibilidades de formações e uma delas vai a campo", apontou Dorival, adotando um tom de mistério as vésperas do clássico.

O comandante santista traba-

lhou uma equipe bastante ofensiva, com Wesley na lateral direita, Marquinhos e Paulo Henrique no meio e Neymar, André e Robinho no ataque, apontou também outras duas alternativas. Uma delas seria jogar com três meias. Com isso, o meio-campo seria formado por Arouca, Wesley, Marquinhos e Ganso, com Pará entrando na lateral direita. O centroavante André seria sacado do time. Outra possibilidade seria atuar com Pará na direita, Wesley, Marquinhos e Paulo Henrique na meia, só que com Robinho ou Neymar deixando a equipe.



Ao lado de Neymar e André, Robinho recuperou o futebol que o consagrou

No último treino do São Paulo para a semifinal do Campeonato Paulista, os jogadores fizeram uma bagunça no gramado do CT da Barra Funda, em come-

moração ao aniversário do lateral esquerdo Junior Cesar, 'vítima' do arremesso de diversos ovos. O atleta completou 28 anos na última sexta-feira.



FÁBIO PACHECO

fabiopacheco.rn@dabr.com.br

drible curto

Campanha impecável

Apesar de fazer parte da turma que discorda do sistema com três zagueiros adotado por Leandro Campos para arrumar a defesa alvinegra, realizada a partir do jogo contra o América, logo após o empate em 3 a 3 com o Santa Cruz, confesso que é completamente justo o título de campeão do segundo turno ao ABC. Sei que ainda falta o duelo com o Potyguar e que corro o risco de queimar a língua e receber centenas de e-mails desaforados, mas em tratando-se de campanha, o Mais Querido merece ir direto para a final.

Qual foi o time que chegou a

última rodada invicto, com seis vitórias e 22 gols marcados? Podem chamar Campos de retranqueiro, mas foi através do 3-5-2 que ele encontrou o equilíbrio do time. É verdade que o ataque passou a fazer menos gols, mas em compensação a defesa parou de sofrer, sendo hoje a segunda menos vazada do retorno, com apenas oito sofridos. E o saldo de gols? São 14 contra sete do vice-líder, exatamente o dobro. O Santa Cruz do amigo Moroni demorou a reagir, perdeu pontos preciosos nas primeiras rodadas e neste aspecto, o ABC também foi eficiente.

Mala branca

Verdade seja dita, o Potyguar vai jogar hoje no Frasqueirão embalado pela mala branca. A derrota do ABC interessa a Santa Cruz, Potyguar e até mesmo ao América, que precisa de um grande milagre para chegar à final. Mas quem conhece o poder da Frasqueira, sabe que será necessário muito dinheiro para vencer o Mais Querido no seu caldeirão.

Desastre

Nem a Fifa, nem o comitê organizador do mundial garantem que os estádios sul-africanos ficarão lotados durante a Copa. A praticamente dois meses do início da Copa do Mundo deste ano, na África do Sul, cerca de 800 mil dos três milhões de ingressos para os 64 jogos da competição ainda não foram vendidos.

Meia Boca

A crise do Boca Juniors é tanta que Palermo e Riquelme ameaçam trocar o clube do coração pelo futebol brasileiro. Fluminense, Corinthians e Internacional disputam os jogadores. O Boca atravessa um dos piores momentos de sua história, com apenas duas vitórias em 13 rodadas, 11 pontos conquistados dos 39 possíveis e a defesa mais vazada do Clausura, com 27 gols sofridos.

Justa homenagem

O dia será de comemorações no Frasqueirão. Depois do show de humor de Zé Lezin, o presidente Rubens Guilherme Dantas entrará em campo para homenagear o atacante Ivan, ídolo da torcida alvinegra. "O Terrível", como foi batizado carinhosamente pelo nosso Blau, receberá uma camisa especial em comemoração ao gol de bicicleta marcado em 2006 e pelo gol 100 com a camisa do ABC, contra Auto Esporte, em 2010.



Eduardo Maia/DN/D.A. Press

Marketing poderoso

Alan Oliveira e Paiva Torres estão fazendo um excelente trabalho à frente do departamento de marketing do ABC. Serão anunciados hoje os cinco novos parceiros comerciais do clube: Vivo, Pittsburg, Construtora Nóbrega Gomes, Natal Service e Performance Nutricion. A ação é retorno garantido para os patrocinadores, que buscam garantir visibilidade aos negócios. Que o competente trabalho sirva de exemplo para os outros clubes potiguares.

Luizão não vem mais

O América estava acertado com o zagueiro Luizão, um dos "destaques" do Mogi-Mirim. Mas só que o atleta foi flagrado no antidoping pelo Paulistão e corre o risco de pegar suspensão longa. Só a preventiva é de 30 dias.



Divulgação

Piloto potiguar vai correr na categoria iniciantes, equivalente a mirim no Brasil

COPA CHEVROLET

JULYANO COMPETE PELA EQUIPE W2

Inicia neste fim de semana, em Curitiba, a sua saga na Copa Chevrolet Montana 2010, divisão de acesso à elite do automobilismo brasileiro, Stock Car. Após um ano parado, Julyano Silveira volta às pistas e lutará pelos primeiros lugares da competição pela equipe W2, uma das principais da categoria, com chances de lutar pelo título e pelo pódio. Vai ser uma temporada difícil e competitiva, já que dos 42 pilotos na competição, apenas 32 formam o grid de largada. "A prova promete ser bem difícil e competitiva, com alguns pilotos da Stock Car participando e nessa primeira etapa Nelson Piquet foi convidado pela organização. Mas a equipe está trabalhando firme e eu espero fazer uma boa corrida para me firmar na categoria e brigar pelos primeiros lugares", disse Julyano Silveira, campeão da CTM 2000, Stock Nordeste em 2007 e eleito piloto revelação da Stock Car Light em 2008. Na sexta-feira, Julyano garantiu o 21º tempo, com 1min26seg521, sendo que o melhor piloto do dia foi Galid Osman, com 1min25seg175. A primeira etapa da Copa Montana será realizada a partir das 13h deste domingo, com transmissão ao vivo da Rede TV e do canal Speed Channel.

Ultrapassando fronteiras

Victor Uchôa participa do Baltar Kart Cup, na cidade de Braga, em Portugal

Victor Uchôa está em Portugal, na cidade de Braga, onde participará neste domingo da competição Baltar Kart Cup. As normas da Federação Portuguesa implica-

ram com a nacionalidade do piloto brasileiro, após sua classificação nos treinos livres. Logo no primeiro treino, para a surpresa de todos os presentes, o piloto fez a melhor volta da categoria, com o tempo de 54,6, marca mais baixa do que a melhor volta da última competição realizada na pista do kartódromo português. Esse foi o primeiro contato de Victor com

o motor europeu lame Parilla 85cc, com redutor 2t.

Um fato inusitado quase estraga a festa de Victor, quando a Federação vetou a participação do garoto na prova, alegando que a nacionalidade brasileira não era permitida na competição. Gláucio Uchôa, pai do piloto levou um susto, mas contou com o apoio de conhecidos portugueses e bra-

sileiros para recorrer da decisão. Victor participará na categoria Iniciados que, no Brasil, equivale a Mirim.

Serão disputadas três provas, das quais duas são classificatórias e a outra a que dará o título da categoria. O garoto permanece confiante e, mais do que nunca, tentará dar o melhor de si para conquistar essa prova.

A três pontos do título

ABC precisa de uma vitória simples contra o Potyguar para conquistar taça do retorno



Bruno Vasconcelos
brunovasconcelos.rn@dabr.com.br

Apenas três pontos separam o ABC do título do segundo turno. Uma vitória hoje, às 17h, contra o Potyguar de Currais Novos, leva o time direto para a grande final do campeonato, diante o Corinthians de Caicó, vencedor da primeira fase. Por isso a expectativa da diretoria e dos jogadores é de casa cheia para empurrar o time no que pode ser o primeiro título do ano para o alvinegro.

Dada a importância do jogo, o técnico Leandro Campos utilizará o que tem de melhor e não vai poupar nem mesmos os três atletas que estão pendurados com dois cartões amarelos. Caso o zagueiro Leonardo, o volante Bileu e o meia Cascata levem um cartão na partida de hoje e o ABC vença o jogo, eles não jogam o primeiro jogo da final do campeonato em Caicó. "Não podemos poupar e nem pedir para o jogador tirar o pé em um jogo tão importante como o



Meia-atacante Cascata é uma das apostas alvinegras para chegar a grande final

deste domingo, porque precisamos da vitória para chegar à final", explica o treinador.

A maior esperança do torcedor alvinegro para estes jogos decisivos se concentra no ataque do time que já marcou 22 gols nos oito jogos do retorno. Porém, o treinador Leandro Campos assume que o setor teve uma queda de rendimentos nas últimas rodadas.

Nos primeiros jogos do retorno, o ataque alvinegro promoveu uma série de goleadas, mas nas demais partidas vem sofrendo para vencer. "É claro que diante das goleadas que tivemos nos primeiros jogos os adversários começaram a se

preocupar mais com nosso ataque, aumentando a marcação sobre Éderson e João Paulo. Outro fator é que também tivemos que reforçar mais nosso setor defensivo, pois tomamos muitos gols no primeiro turno. Isso acaba comprometendo um pouco o lado ofensivo do time", esclarece Leandro.

Tudo ou nada

Precisando vencer o ABC e torcer para um tropeço do Assu para forçar dois jogos e evitar o rebaixamento, o Potyguar-CN ganhou um problema de última hora para a partida de domingo, no Frasqueirão. É que o goleiro George,

titular da equipe, pediu demissão às vésperas da partida.

Ainda não se sabe o que motivou a saída de George, que é filho do ex-craque do América Dédé Dora. No entanto, ele conversou com o técnico Cícero Ramalho e o presidente Antônio Merica, que aceitaram o pedido. Agora, Ninha, que já atuou contra o Corinthians de Caicó na última partida e é único goleiro do elenco, vai para o jogo.

Desta forma, o Potyguar tem apenas uma dúvida. Aílson ou Rodrigo brigam por uma vaga no ataque. O time deve ir a campo com Ninha; Roquete, Joatan e

ABC	Potyguar-CN
Wellington; Edson, Tiago Garça, Leonardo e Renatinho; Marquinhos Mossoró, Bileu, Claudemir e Cascata; Ederson e João Paulo. Técnico: Leandro Campos	Ninha; Roquete, Joatan e Everaldo; Valentim, Paulo Assuense, Vaninho e Leandro Carioca; Quirino e Aílson (Rodrigo). Técnico: Cícero Ramalho

Árbitro: Lenilson de Lima
Local: Frasqueirão - 17h

Everaldo; Valentim, Paulo Assuense, Vaninho e Leandro Carioca; Quirino e Aílson (Rodrigo). Vale lembrar que o zagueiro Maceió está fora suspenso.

AMÉRICA

Esperança é a última que morre

Apesar de todos os olhares estarem voltados para o jogo entre ABC e Potyguar de Currais Novos que pode valer o título do retorno para o alvinegro, outros times entram em campo hoje buscando verdadeiros milagres para conquistar uma vaga na final. Quem está rezando mais nesta rodada é o América, que precisa vencer o Corinthians, em Caicó, e ainda que ABC, Santa Cruz e Potyguar não vençam seus jogos.

Pensando em fazer pelo menos a sua parte, que é vencer o Corinthians, o técnico Carlos Moura abriu mão do 4-4-2 e armou um time com três atacantes:

Ronny, Soares e Waguinho. Um boa notícia para o alvirrubro é que o Galo do Seridó deverá entrar em campo com muitos reservas. Com alguns jogadores no departamento médico e outros suspensos, a comissão técnica deve poupar vários atletas e o time que vai a campo deve ser praticamente o reserva.

No coletivo de sexta, a formação foi a seguinte: Marcelo Silva (reserva), Daniel (reserva), Aponay, Julio (reserva) e Giovane (reserva). Rafael Potyguar, Petinha (reserva) Marcos Alagoano (vive entre o time titular e o reserva), Samuel Ju-

CLASSIFICAÇÃO - ESTADUAL									
	Clube	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º	ABC	20	8	6	2	0	22	8	14
2º	Santa Cruz	16	8	5	1	2	15	8	7
3º	Potyguar -M	14	8	4	2	2	12	6	6
4º	América	14	8	4	2	2	13	8	5
5º	Centenário	12	8	4	0	4	13	11	2
6º	Corinthians	12	8	4	0	4	14	16	-2
7º	Baraúnas	10	8	3	1	4	6	16	-10
8º	Assu	8	8	2	2	4	10	15	-5
9º	Alecrim	6	8	2	0	6	12	16	-4
10º	Potyguar-CN	3	8	1	0	7	8	21	-13

OUTROS JOGOS		
Assu x Potyguar-M	Baraúnas x Alecrim	Centenário x Santa Cruz

nior (reserva). Marquinhos (reserva) e Ruy Gomes (reserva).

O zagueiro Daivison tomou o segundo amarelo na quarta feira em Currais Novos e será poupado para não correr riscos de tomar o terceiro cartão e ficar fora da final, o volante Deilson também tem dois amarelos. O lateral esquerdo índio tomou o terceiro cartão e também não joga.

Corinthians	América
Marcelo Silva, Daniel, Aponay, Julio e Giovane; Rafael Potyguar, Petinha Marcos Alagoano e Samuel Junior; Marquinhos e Ruy Gomes. Técnico: Pedro Mendes	Rodolpho; Thoni, Robson, Edson Rocha e Berg; Julio Terceiro, Elielton e David; Soares, Ronny e Waguinho. Técnico: Carlos Moura

Árbitro: Leandro Saraiva
Local: Estádio Marizão - 17h



Autor de dois gols na última rodada, Ronny vai formar o trio de ataque